

Fotografe

MELHOR



Fotografia de casamento

10 grandes dúvidas respondidas por um especialista

55 LENTES

Conheça os novos recursos das objetivas recém-lançadas



Dicas para não errar ao **clicar estrelas**



INCLUI **FILMMAKER**

Dez passos para ter um áudio com qualidade profissional

Macetes para obter boas fotos de esportes olímpicos

O Oriente pelo artístico olhar da carioca Anna Khan

As grandes imagens do concurso Sony Awards 2016

O que os fotógrafos estão fazendo para
vencer a crise

Nikon Store

EU SOU A DIFERENÇA



Descubra novas perspectivas e transforme cenas do dia a dia em imagens extraordinárias com a Nikon. Visite nosso site e encontre os mais novos lançamentos, dicas sobre fotografia e vídeos, acessórios e tudo o que você precisa para sua Nikon. **Compre online em www.nikon.com.br**

At the heart of the image



CONTEÚDO

► **Correio** 6
Dúvidas e comentários dos leitores

► **Grande Angular** 8
Notícias e novidades

► **Revele-se** 14
Fotos dos leitores em destaque

► **Saídas para a crise** 22
O que os fotógrafos estão fazendo



32 **55 NOVAS LENTES**
Confira uma safra atualizada de objetivas



Vinicius Matos

48

Casamento: 10 dúvidas
As respostas dadas por um especialista

► **Um olhar sobre o Oriente** 58
Fotos de Anna Kahn rendem livro premiado

Ano 20 • Edição 237 •
Junho de 2016

Fotos de capa:
Livia Capeli,
Primo Melo e
divulgação



CONCURSO SONY 2016
Veja as grandes imagens premiadas

Asghar Khamseh



64

Estrelas

Dicas técnicas para
fotografar os astros
no céu à noite

74



Primo Melo

► **Como nasce um fotolivro** 86
Conheça as várias etapas de produção

► **Feira Fotografar** 92
Como foi o evento do setor fotográfico

► **FilmMaker: captação de áudio** 96
Dez passos para ter um bom som

► **Raio X** 106
As fotos dos leitores comentadas

► **Lição de casa** 112
Macetes para clicar esportes olímpicos

► **Fique por dentro** 118
Exposições, concursos e cursos

Editor e Diretor Responsável: Aydano Roriz
Diretor Executivo: Luiz Siqueira
Diretor Editorial e Jornalista Responsável:
Roberto Araújo – MTb.10.766 – arajob@europanet.com.br

REDAÇÃO
Diretor de Redação: Sérgio Branco (branco@europanet.com.br)

Editora-assistente: Karina Sérgio Gomes
Repórter: Livia Capeli
Editora de arte: Izabel Donaire
Revisão de texto: Denise Camargo
Colaborador especial: Diego Meneghetti
Colaboraram nesta edição: Gabrielle Winandy, Guilherme Mota, Laurent Guerinoud e Priamo Melo

PUBLICIDADE (publicidade@europanet.com.br)
Diretor Comercial: Mauricio Dias (11) 3038-5093

São Paulo
Equipe de Publicidade: Angela Taddeo, Alessandro Donadio, Elisângela Xavier, Ligia Caetano, Renato Perón e Roberta Barricelli

Criação Publicitária: Daniel Bordini
Tráfego: Thiago Tane

Outras Regiões
Bahia e Sergipe: Aura Bahia – (71) 3345-5600/9965-8133
Brasília: New Business – (61) 3326-0205
Paraná: GRP Midia – (41) 3023-8238
Rio Grande do Sul: Semente Associados – (51) 8146-1010
Santa Catarina: MC Representações – (48) 9983-2515
Outros estados: Mauricio Dias – (11) 3038-5093
Publicidade – EUA e Canadá: Global Media, +1 (650) 306-0880

CIRCULAÇÃO E LIVRARIAS
Gerente: Ezio Vicente (ezio@europanet.com.br)
Equipe: Henrique Guerche, Paula Hanne e Luis Aleff

ASSINATURAS E ATENDIMENTO AO LEITOR
Gerente: Fabiana Lopes (fabiana@europanet.com.br)
Coordenadora: Tamar Biffi (tamar@europanet.com.br)

Equipe: Carla Dias, Josi Montanari, Camila Brogio, Regiane Rocha, Gabriela Silva, Bruna Fernandes, Bia Moreira e Isabela Lino

EUROPA DIGITAL
Gerente: Marco Clivati (marco.clivati@europanet.com.br)
Equipe: Anderson Cleiton, Anderson Ribeiro, Adriano Severo e Karine Ferreira

PRODUÇÃO E EVENTOS
Gerente: Aida Lima (aida@europanet.com.br)
Equipe: Beth Macedo (produção) e Denise Sodré (propaganda)

LOGÍSTICA
Coordenação: Liliam Lemos (liliam@europanet.com.br)
Equipe: Paulo Lobato e Thiago Cardoso

ADMINISTRAÇÃO
Gerente: Renata Kurosaki
Equipe: Paula Orlandini, Vinicius Serpa e William Costa

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
Tânia Roriz e Elisângela Harumi

Rua MMDC, 121, São Paulo, SP - CEP 05510-900
Telefone: 0800-8888-508 (ligação gratuita) e (11) 3038-5050 (cidade de São Paulo)
Pela Internet: www.europanet.com.br
E-mail: atendimento@europanet.com.br

A Revista **Fotografe Melhor** é uma publicação da **Editora Europa Ltda** (ISSN 1413-7232). A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O BRASIL
Dinap Ltda. – Distribuidora Nacional de Publicações
Rua Dr. Kenkichi Shimamoto, 1678, Osasco (SP), CEP 06045-390.

IMPRESSÃO
Log&Print Gráfica e Logística S.A.

Somos filiados ao:

Instituto Verificador de Circulação

CARTA AO LEITOR

O Brasil vem experimentando uma crise econômica intensa, resultado de vários fatores que convergem para o mesmo ponto: a incompetência para gerir um País tão rico e tão pobre, com um pé no futuro e outro no passado e que tropeça no presente. A essa incapacidade gestora somam-se falta de compromisso com o controle das finanças públicas, um asqueroso clientelismo político-partidário e um populismo barato, longe de criar raízes profundas para estruturar a educação (prioridade) e a saúde (necessidade) de forma a diminuir a largura do fosso que separa os privilegiados dos marginalizados em uma sociedade injusta.

Nesse contexto, o mercado de fotografia também vive seu pior momento, com quedas de vendas de equipamentos e serviços como nunca antes observadas. Existem saídas para a crise? Sempre há, ou não seríamos brasileiros, calejados por décadas de desmandos econômicos, inflações absurdas e guiados por governantes (em todos os níveis) que, na maioria das vezes, governam para si mesmos e para seus apaniguados, enchendo os bolsos “em tenebrosas transações”, como já cantou Chico Buarque de Hollanda.

Nesta edição, ouvimos oito fotógrafos de diferentes segmentos – com destaque para Alex Mantesso, que também é consultor de negócios em fotografia – para saber como eles estão se virando (essa é a palavra) em um mercado que começou a experimentar uma redução de atividade a partir do segundo semestre de 2012 e, de lá para cá, vem ladeira abaixo. Vale a pena conferir o que eles têm a dizer.

Só para registrar: na edição 235, fiz questão de destacar neste espaço o grande feito do fotojornalista Maurício Lima, que havia vencido uma das categorias do World Press Photo de 2016. Não é que o cara acaba de se tornar o primeiro brasileiro a ganhar o Prêmio Pulitzer, um dos mais respeitados do mundo? A distinção é resultado das fotos que Lima fez para o *The New York Times* documentando a saga dos refugiados que tentam entrar na Europa. Em um momento de pouca valorização do fotojornalismo local, ele é um incentivo e uma referência para jovens fotógrafos.

Juan Esteves



Sérgio Branco
Diretor de Redação
branco@europanet.com.br

SE FOR O CASO, RECLAME. NOSSO OBJETIVO É A EXCELÊNCIA!



Correspondência
Rua MMDC, 121
CEP 05510-900 – São Paulo – SP



Redação
Fone: (11) 3038-5114
e-mail: fotografe@europanet.com.br



Digital
Site: www.europadigital.com.br
e-mail: suportedigital@europanet.com.br
Sistemas: Windows, iOS, Android, Mac e Linux



Atendimento: 0800-8888-508 e
(11) 3038-5050 (cidade de São Paulo),
Das 8h às 20h
e-mail: atendimento@europanet.com.br



Publicidade
Fone: (11) 3038-5093
e-mail: publicidade@europanet.com.br

**Para entrar em contato
com a Editora Europa**

Fones: **0800 8888 508**
Ligação gratuita
ou **(11) 3038-5050**
São Paulo - SP

Visite nosso site:
www.europanet.com.br





instax



InstaxBrasil



InstaxBrasilOficial

www.instax.com.br



Share



Wide 300



mini 90



mini 8



mini 70



Para mais informações ligue 0800 128 600

FUJIFILM
Value from Innovation

CORREIO

dúvidas e comentários dos leitores



Acessórios

Como uma pessoa recém-incorporada ao apaixonante mundo da fotografia, adorei a reportagem “11 acessórios que fazem a diferença”, pois percebi que nem tripé tenho ainda e uma das minhas metas é fazer fotografia de natureza. Também desconhecía a função dos filtros polarizador e de densi-

dade neutra (ND), que também terei de adquirir para os meus propósitos de clicar paisagens. Além de muito útil, a matéria foi esclarecedora para as pessoas que estão chegando agora na fotografia, como eu.

**Cíntia Gomes,
Brasília (DF)**



Vitor Marigo em ação: esportes de aventura é a sua especialidade

Arquivo pessoal

Outro Marigo

Fiquei feliz em saber que o saudoso Luiz Claudio Marigo, que me ensinou muito sobre fotografia de natureza (e geral também) pelas páginas de **Fotografe**, deixou um herdeiro talentoso para escrever e fotografar. Um verdadeiro filho de peixe. Só queria saber, por pura curiosidade, se o Vitor Marigo também faz fotos de natureza ou se seu trabalho é totalmente focado em esportes radicais e de aventura.

Miguel Lemos, via e-mail

Vitor Marigo acompanhou o pai em várias expedições de fotografia de natureza e também tem trabalhos na área, embora sua dedicação maior seja voltada para esportes ligados à natureza, como foi mostrado na edição 236.

Marcos Hermes

Quero parabenizar o fotógrafo Marcos Hermes pelos seus 25 anos de carreira e agradecer por dividir seu conhecimento com

outros fotógrafos. Fotografia de shows musicais é um dos meus *hobbies*, mas como não sou profissional da área tenho dificuldade de conseguir boas imagens quando há apresentações em minha cidade, apesar de conseguir ter acesso para fotografar. Sinto a falta de uma boa teleobjetiva e estou economizando para, finalmente, ter uma 300 mm f/2.8.

Reynaldo Pereira, via e-mail

Tema bom, fotos nem tanto

Achei bem interessante o trabalho do profissional Rodrigo Faria em escolas classe A de Brasília (DF). A ideia é muito boa, mas não vi tanta qualidade assim na produção dele. Sinceramente, esperava mais, já que o tema criança é muito rico e dá margem a imagens bem mais lúdicas e interessantes do que as mostradas na edição 236. Valeu pela sugestão de um novo mercado que ainda é pouco explorado.

Jorge Oliveira,
Rio de Janeiro (RJ)

Marcos Hermes

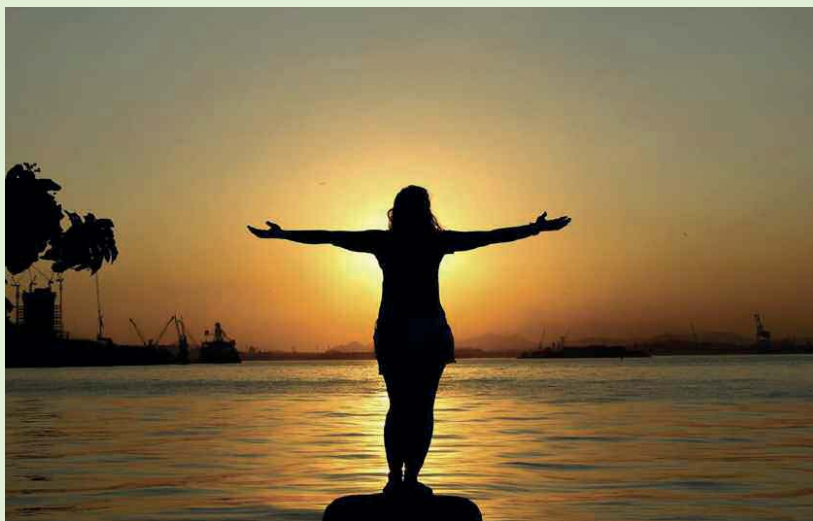


Mick Jagger durante uma das apresentações dos Rolling Stones no Brasil

Desafio Fotografe

Entre os dias 18 de abril e 7 de maio de 2016 foi realizado Desafio Fotografe com o tema "Silhueta em contraluz". A foto vencedora foi a de Charles da Silva, de Guapimirim (RJ), na qual teve 126 curtidas e 111 compartilhamentos, totalizando 236 interações. Charles relata que fez a foto na Praça Mauá, centro do Rio de Janeiro (RJ). Na ocasião, ele portava uma Canon EOS T5 com a objetiva 18-55 mm. A exposição da foto apontou f/9, 1/640s e ISO 200.

Charles trabalha como fotógrafo há pouco mais de um ano. Ele estava passeando nas imediações do Museu do Amanhã, próximo à Praça Mauá, quando avistou uma dupla de amigos turistas que estavam se fotografando. Imediatamente, pegou a câmera, ajustou o modo AV (prioridade de abertura) e aproveitou a pose da moça. Depois ele se aproximou, se apresentou e ofereceu a foto aos dois turistas. Ele diz que, como estava perto do entardecer, usou



Charles da Silva

o modo semiautomático para pré-configurar rapidamente a abertura e tirar partido da contraluz, tentando equilibrar a exposição com um obturador que a câmera selecionaria. Na composição, escondeu a luz forte do sol justamente atrás da moça e evitou problemas na fotometria.

Turista ao pôr do sol rendeu uma bela imagem feita por Charles da Silva

GRANDE ANGULAR

notícias e novidades



Maurício Lima/New York Times

O drama dos refugiados, sírios principalmente, tentando entrar na Europa pelas fronteiras no Leste Europeu foi acompanhado por Maurício Lima e outros três fotógrafos especialmente para o jornal *The New York Times*



Brasileiro Maurício Lima recebe o **PRÊMIO PULITZER 2016**

O fotógrafo Maurício Lima é o primeiro brasileiro a ganhar um Prêmio Pulitzer, um dos mais destacados do mundo, com fotos feitas para o jornal *The New York Times* ao lado do russo Sergey Ponomarev, do americano Tyler Hicks e do alemão Daniel Etter. O trabalho deles venceu na categoria Reportagem Fotográfica em 2016 e trata da crise dos refugiados, mostrando os perigos e desafios enfrentados por eles na fuga para a Europa. O prêmio na categoria também foi compartilhado com a Agência Thomson Reuters por reportagem sobre mesmo tema.

Lima é hoje um fotojornalista independente. Ele começou a carreira em 1999 como fotógrafo

estagiário do jornal *Lance!* e passou pela agência France Press. Em 2015 chegou a ser finalista do Pulitzer também de Reportagem Fotográfica com uma série sobre a guerra na Ucrânia. Foi premiado com o POYI (Picture of the Year International) diversas vezes e, em 2015, foi o Fotógrafo do Ano na POY Latin America. Também recebeu o prêmio China International Press Photo em 2014 e 2015. Recentemente, ganhou o World Press Photo na categoria Notícias Gerais e ficou em segundo em Vida Cotidiana. Segundo a revista *Time*, é hoje um dos dez melhores do mundo.

Antes, o brasileiro que havia chegado mais perto do Pulitzer foi Sebastião Salgado, finalista em 1985, com fotos da fome na Etiópia.



Manifestações no Rio de Janeiro foram parte do foco do ensaio vencedor apresentado pelo fotógrafo Luiz Baltar



Fotos: Luiz Claudio Martins Baltar

LUIZ BALTAR É O VENCEDOR DO PRÊMIO CONRADO WESSEL DE FOTOGRAFIA

O ensaio “Contrafluxos”, de Luiz Baltar, foi o grande vencedor da 14ª edição do Prêmio Fundação Conrado Wessel de Arte na categoria Fotografia, que teve como tema “Brasil: Terra em transe”. O primeiro lugar rendeu a ele um prêmio de R\$ 114 mil, o maior do Brasil em fotografia.

Tiago Pereira Coelho, com o ensaio “Balneário Alegria”, e Inês Pereira Coelho Bonduki, com “Linha Vermelha”, ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente. Ambos receberam o prêmio de R\$ 43 mil cada.

Os três premiados e mais 12 finalistas

farão parte de um livro comemorativo do Prêmio FCW. Segundo a organização, foram 980 ensaios de inscritos, vindos de todos os estados brasileiros.

Baltar é fotógrafo documentarista formado pela Escola de Belas Artes da UFRJ e pela Escola de Fotógrafos Populares. Começou a fotografar o cotidiano em 2009, e tem como foco os direitos humanos e as causas sociais. É fotógrafo do Programa Imagens do Povo, agência fotográfica e centro de documentação e pesquisa que fica no conjunto de favelas da Maré, no Rio de Janeiro (RJ).

Baltar compôs um ensaio com imagens de corte panorâmico; ele tem o foco de seu trabalho voltado para as causas sociais e para os direitos humanos



GRANDE ANGULAR

Estudante leva Prêmio ZEISS PHOTOGRAPHY AWARD

Tamina-Florentine Zuch

Em sua primeira edição, o prêmio Zeiss Photography Award, organizado pela World Photography Organization (WPO) e aberto a fotógrafos profissionais e amadores, teve como vencedora uma estudante de fotojornalismo e fotografia documental, a alemã Tamina-Florentine Zuch, de 25 anos. O tema foi “Lugares Significativos”, e teve cerca de 3 mil inscrições.

As imagens enviadas por Zuch, feitas em 2015, quando ela viajou de trem durante seis meses pela Índia, retratam detalhes da cultura e do cotidiano dos indianos no transporte ferroviário: cabines que separam mulheres e homens, crianças dormindo em redes, homens que arriscam as próprias vidas “surfando” entre vagões, a superlotação, as paisagens exóticas, entre outros.

Zuch foi premiada com 15 mil euros em lentes Zeiss a escolher e terá oportunidade de parcerias futuras com a marca. Suas fotos ficaram

expostas na Sony World Photography Awards Exhibition, em Londres, junto com o trabalho de outros sete finalistas: Melanie Hübner (Alemanha), Francisco Salgueiro (Portugal), Patricia Ackerman (Argentina), Helen Mountaniol (Ucrânia), Jorge Lopez Munoz (Espanha), Erez Beatus (Austrália) e Lasse Lecklin (Finlândia).

Uma das fotos da série que a alemã Zuch fez ao viajar por seis meses de trem pela Índia



PRÊMIO MUNDIE FOTOGRAFIA VAI DISTRIBUIR R\$ 55 MIL

O escritório de advocacia Mundie e Advogados lançou um concurso de fotografia com o tema “A afirmação do Direito às Artes e à Cultura”, em referência ao artigo XXVII, 1, da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Podem concorrer fotógrafos profissionais e amadores, brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil, para as categorias Ensaio/Série e Fotografia Única.

Serão premiados cinco trabalhos: dois da categoria Ensaio/Série, que receberão R\$ 20 mil cada; e três da categoria Fotografia Única, que terão direito a R\$ 5 mil cada. O valor dos prêmios se refere à

compra das obras para o acervo do escritório e elas serão exibidas em duas exposições no segundo semestre de 2016.

As inscrições podem ser feitas pelo site www.mundie.com.br até o dia 25 de junho de 2016, e as fotos devem ser impressas e enviadas para um endereço informado na inscrição. Os resultados serão divulgados por meio do site na segunda quinzena de julho.

Serão jurados Eder Chiodetto, professor, curador e pesquisador de fotografia; Eduardo Muylaert, fotógrafo, escritor e advogado; e Elinor Cotait, fotógrafa e advogada, sócia do Mundie e Advogados.

Concurso *Am I Invisible?*

A Bicycle Utopia – projeto público e participativo de arte sediado em Nova York – promove um concurso de fotos relacionadas à experiência de pedalar na cidade, à segurança da bicicleta, às ruas amigáveis ao ciclismo, ao transporte sustentável e/ou à mobilidade urbana. Três imagens serão selecionadas por um painel de jurados das comunidades artística e de ciclismo de Nova York e os autores receberão US\$ 500, US\$ 250 e US\$ 100. Todos os inscritos no concurso concorrerão a prêmios e terão as fotos publicadas no site bicycleutopia.com. As inscrições vão até o dia 15 de junho pelo site www.ciclotopia.com e são pagas. O resultado sai no dia 30 de junho de 2016.

ANGEL
EQUIPAMENTOS
FOTOGRAFICOS

Com o equipamento correto,
suas imagens ganham **VIDA**

O equipamento certo está aqui!



Tokina SD 70-200 F4 (IF) FX AT-X PRO
PARA CÂMERAS CANON E NIKON
Assistência no Brasil



Tokina SD 24-70 F2.8 (IF) FX AT-X PRO
PARA CÂMERAS CANON E NIKON
Assistência no Brasil



Tokina SD 17-35 F4 (IF) FX AT-X PRO
PARA CÂMERAS CANON E NIKON
Assistência no Brasil



TRIPÉS SLIK
O melhor suporte
para suas fotografias



FILTROS KENKO E HOYA

- A melhor proteção e qualidade para suas lentes
- Cristal da melhor qualidade
- Multi-coated

Compre também pelo nosso site:
www.angelfoto.com.br

R. 7 de Abril, 125; Lojas 29/31 - Centro - São Paulo - SP
Tel.: 11 3257-3498 | 3259-5450 • vendas@angelfoto.com.br

GRANDE ANGULAR

MODA DO SEREÍSMO

é aposta para books

Muitas meninas, mulheres e até homens têm paixão pelo universo mitológico das sereias, e por isso têm procurado fotógrafos para fazer books com o tema. Esse universo pode ser explorado com acessórios e enfeites de conchas, pérolas, estrelas-do-mar e outros. Os fotografados usam caudas – que empresas, como a Sirenita e a MS Fins, produzem no Brasil – em cenários que, de preferência, envolvam o ambiente da praia. O público que busca fotos no estilo sereia é do mais variado: casais, gestantes, amigas, mães e filhas etc. O tema chegou até a fotografia de bebês, com eles envoltos em caudas de crochê.

As caudas para adultos e crianças podem ser encontradas por cerca de R\$ 330. O fotógrafo pernambucano Ulysses Padilha – que mora e trabalha no Rio de Janeiro –



Ulysses Padilha

tem duas caudas para adultos e uma para crianças. Mas também conta com tiaras de flores e tops de crochê para compor os personagens, além de cachoeiras como cenário. Ele cobra R\$ 650 pelo ensaio individual e R\$ 1 mil se for em dupla.

Books com mulheres vestindo cauda de sereia está virando moda

CURTA

Aos 80 anos, morre Malick Sidibé, um mestre africano

O fotógrafo Malick Sidibé, do Mali, morreu no dia 14 de abril de 2016 aos 80 anos. Ele ficou conhecido pelos retratos feitos nos anos de 1960, quando seu país havia acabado de se tornar independente da França. Eram imagens em P&B que mostravam um povo querendo reconstruir e mostrar sua identidade, com elementos que misturavam a cultura africana com a ocidental. Em 2003, venceu o Prêmio Hasselblad e, em 2007, foi o primeiro africano a ganhar o Leão de Ouro na Bienal de Veneza. Em 2008, foi premiado com o Infinity Award do International Center of Photography (ICP) e, em 2010, venceu o World Press Photo na categoria Entretenimento e Artes com uma da série de moda feita para a *The New York Times Magazine*.

Malick Sidibé



ERROS DE PHOTOSHOP EM FOTOS DE MCCURRY CAUSAM POLÊMICA

O renomado americano Steve McCurry, da *National Geographic*, está envolvido em uma polêmica sobre o uso de Photoshop. Quando o também fotógrafo Paolo Viglione comentou em seu blog no dia 23 de abril de 2016 que havia visto um erro na pós-produção de uma foto de McCurry exposta na Itália, os internautas começaram a procurar e encontraram outras fotos no site do fotógrafo que também continham erros e grandes modificações drásticas – como a remoção de pessoas e elementos.

Em declaração para o site PetaPixel, Steve McCurry disse que

se envolve ao máximo no processo de edição e impressão de suas fotos, mas que, em alguns casos, o processo é feito sem sua supervisão, como ocorreu com a foto identificada por Viglione. Em entrevista ao site italiano R.it, McCurry alegou que não teria autorizado a mudança caso a tivesse visto a tempo, e que o técnico de pós-produção que fez as modificações não trabalha mais com ele.

Apesar disso, se responsabilizou pelo erro e pediu desculpas aos fãs.

Steve McCurry



BATERIA E DISPARADORES DE FLASHES DE CÂMERA E ESTÚDIO.



PROPAC

Bateria turbo para flashes Speedlites. Importante aliado que aumenta potência do equipamento, diminui o tempo de reciclagem do flash e fornece estabilidade de disparos em alta potência, ideal para uso em evento de alta demanda de disparos.

Compatível com flashes da marca Canon 580EX, 580EX II, 600EX, 600EX RT, Nikon SB800, SB900, SB910, Sony F58AM, Godox e outros similares.

Tipo de bateria - Ions de Lítio de 4500mAh 11.1V
Tempo de recarga - 3 Horas
Tempo de reciclagem do Flash - 1s em potência manual 1/1
Número de disparos - 1800 vezes
Dimensões: 15,9 x 13,35 x 49,2cm

X1

Radio flash com transmissor e receptor da Godox - E TTL e ITTL, interface do painel LCD, controles para ajuste de modos de disparos, sincronização em altas velocidades, segunda cortina, bloqueio de exposição, controle de zoom etc. Interruptor no transmissor, permite ligar ou desligar o auxílio de AF, alcance de 100 metros, e pode disparar obturador de câmeras via cabo fornecido.



- Sistema Godox 2.4GHz RF Radio
- Alcance: 100m
- Modos de flash - E TTL / M / OFF
- Sincronização de alta velocidade HSS para 1/8000
- Segunda cortina de sincronização
- FEC / 3rd incrementos (± 3 pontos)
- FEL (Flash bloqueio da exposição)
- Flash manual - 1/128 - 1/1 de saída (1 / 3º incrementos)
- Remoto flash zoom
- Modo Grupo GR - A / B / C / D / E (5 grupos)
- 32 Canais
- Visor LCD
- Luz de fundo visor ON-Off
- Função auto memória
- Assistente AF com on/off
- Disparador de câmera sem fio
- Porta micro USB para atualizações de firmware
- Transmissor PC Sync - entrada e saída receptor de P1 Sync

REEMIX

O Disparador/ Rádio Flash Remix 3-in-1 Godox é um equipamento vital para o uso de profissionais da fotografia. Oferece controle total de seu flash de estúdio, flash speedlite ou câmera. Criando assim imagens em ângulos variáveis e distâncias diversas do objetivo da foto. Potente rádio flash com 16 canais com frequência de transmissão de 433MHz



CELLS 2

Este é um rádio flash de alta velocidade, respondendo com eficiência a disparos de velocidade de até 1/8000s. Pode ser usado para disparar flash de estúdio, flashes speedlites e serve também como um disparador remoto para a câmeras da marca Canon.

Especificações:
Frequência de operação: 433MHz
Alcance de funcionamento do Rádio Flash: 100 metros
Velocidade máxima de sincronismo: 1 / 8000s
Canais: 16

FT-16

Kit Rádio Controle Total Auto Flash 16 Canais Godox FT16

Controle absoluto multifuncional de seu equipamento, como o ajuste de intensidade de luz, emissão de alarme sonoro, controle da lâmpada modeladora e AF-AssistBeam.

O transmissor e receptor poderão controlar até 16 flashes em termos de ajuste de capacidade de disparo, alarme sonoro, lâmpada modeladora e AF-AssistBeam, além da função de Rádio flash.

- Entrada USB - Energia para o transmissor: 3V (2*AA Ni-MH ou pilhas alcalinas). - Energia para o receptor: 5V (energia suprida pelo flash).
- Frequência transmissão: 433mhz sistema remoto sem fio. - Alarme: on / off.
- Alcance: 50 metros em campo aberto. - Controle do Flash: Controle da capacidade do flash. - Canais: 16.
- Lâmpada modeladora ou AF-AssistBeam on / off. - Disparo do flash: Velocidade de sincronismo 1/250 seg.
- Dimensões aproximadas com embalagem (CxLxA): 21 x 14 x 6 cm. - Peso aproximado: 150 g.



REVELE-SE

fotos dos leitores em destaque

■ **Autor:** Sérgio Morel
■ **Cidade:** Rio de Janeiro (RJ)
■ **Câmera:** Nikon D7000
■ **Objetiva:** Sigma 10-20 mm
■ **Exposição:** abertura f/9, velocidade 1/3s e ISO 100



UMA PEDRA NO MEIO DO CAMINHO

► Sérgio Morel estava esperando o filho terminar a aula de skate na pista da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro (RJ), e aproveitou o tempo livre para fotografar o cenário que via à frente. Para fugir do clichê, buscou uma composição usando uma pedra no meio da

água e colocando o Pão de Açúcar ao fundo. Como era final de tarde, deu um tempinho para o sol baixar mais um pouco e ajustou uma longa exposição para captar as luzes e o reflexo da cidade no espelho-d'água do lagoa. De resto, foi curtir o espetáculo do crepúsculo.

■ **Autor:** Waldyr Neto
■ **Cidade:** Petrópolis (RJ)
■ **Câmera:** Canon EOS 5D Mark II
■ **Objetiva:** Canon 24-105 mm
■ **Exposição:** abertura f/11, velocidade de 1/8s e ISO 160



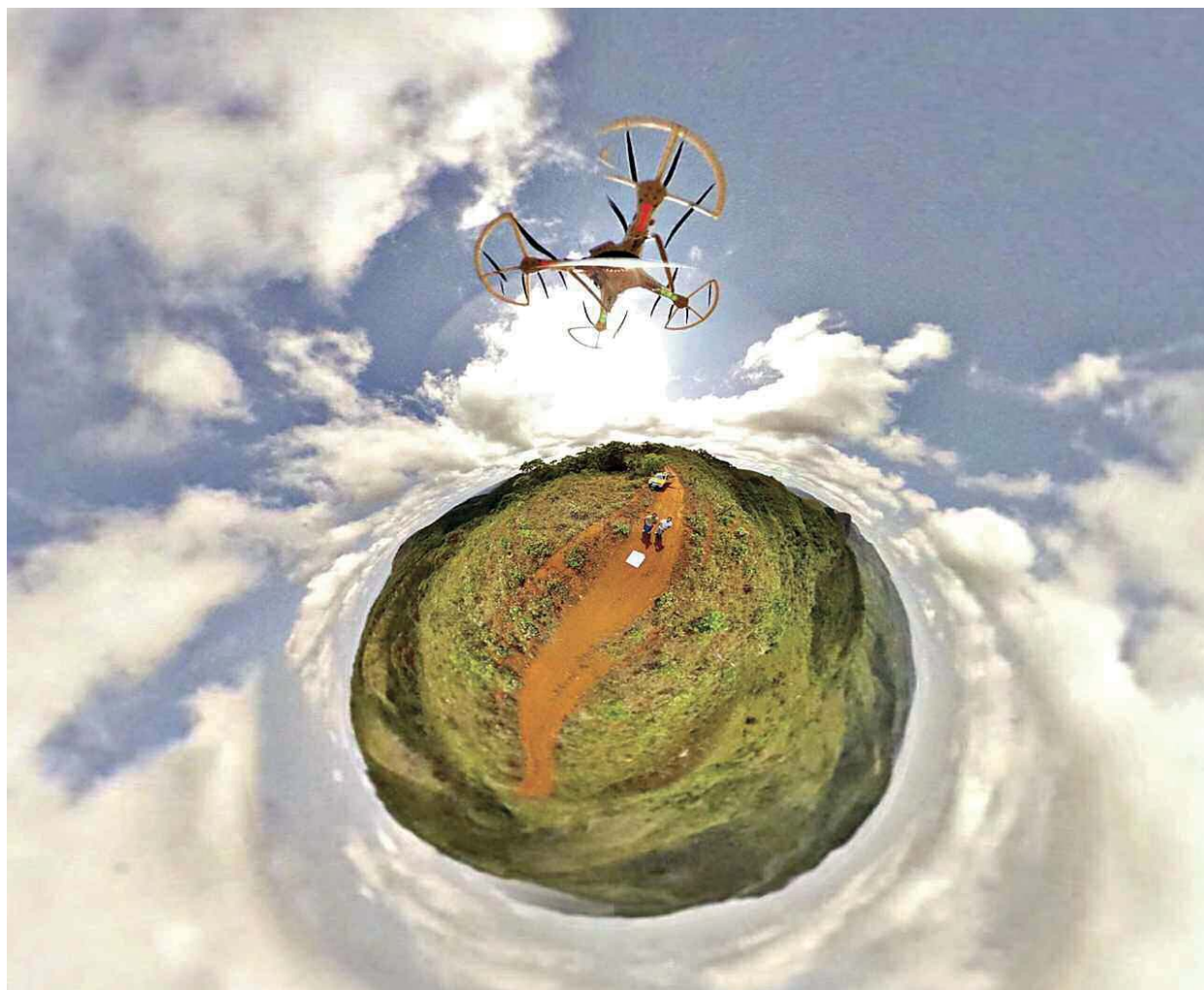
DEUS AJUDA QUEM CEDO MADRUGA

■ O fotógrafo Waldyr Neto estava participando de uma expedição fotográfica no Morro Açu, dentro do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (RJ), e tinha o objetivo de fotografar o amanhecer nas montanhas. Acordou bem cedo e

foi abençoado com um formidável nascer do sol. Ele precisou usar filtros de densidade neutra graduados (ND) na hora da captação para corrigir os contrastes na cena e fazer uma boa recuperação de sombras na hora do tratamento.

REVELE-SE

- **Autor:** Josenio Torres Veras
- **Cidade:** Campo Formoso (BA)
- **Câmera:** Ricoh Theta M 15
- **Objetiva:** não informada
- **Exposição:** totalmente automática



NO OLHO DAS NUVENS

Em uma tarde ensolarada, Josenio Torres Veras foi até a Serra do Barro Amarelo, em Campo Formoso (BA), para realizar alguns testes com a recém-adquirida câmera 360 graus Ricoh Theta M15. Para a brincadeira ficar ainda melhor, ele pendurou a pequena câ-

mera de cabeça para baixo em um drone e comandou a subida do equipamento por controle remoto. O resultado ficou intrigante, pois a Ricoh invertida registrou uma cena arredondada colocando drone, nuvens e solo (onde aparecem Josenio e um amigo) em uma mesma cena.

■ **Autor:** Hélio Filho
■ **Cidade:** Nova Olinda (CE)
■ **Câmera:** Canon EOS 5D Mark II
■ **Objetiva:** 24 mm
■ **Exposição:** abertura f/9, velocidade 1/320s e ISO 50



ANÔNIMOS PENITENTES

As Irmandades dos Penitentes da Cruz são confrarias religiosas do município cearense de Barbalha, na região do Cariri. Formada apenas por homens vestidos com capuzes para esconder a identidade, a congregação é famosa por manter rituais de penitência, como o autoflagelo,

pelos pecados cometidos, explica o fotógrafo Hélio Filho, que conseguiu realizar um retrato de um pequeno grupo durante a Semana Santa. Ele fez a captura abaixando-se e, com esse enquadramento, reforçou o tom de mistério, destacando os capuzes e as vestes dos três penitentes.



OPORTUNIDADE SOLITÁRIA

O fotógrafo Renato Moura saiu naquele dia com a proposta de realizar um belo registro do Cristo Redentor de Poços de Caldas (SP), um atrativo turístico da cidade. No entanto, as imagens só renderam clichês. Quase desistindo, notou no local a presença de um rapaz que encostou a bicicleta e se sentou em uma grade, próximo a uma árvore solitária. O olhar de Renato percebeu a oportunidade e explorou o momento. Depois, converteu a imagem para P&B para dar mais dramaticidade. Com a experiência, ele aprendeu que o fotógrafo não pode desistir e que é possível encontrar em uma cena simples a chance para uma foto atraente.

■ **Autor:** Renato Moura
■ **Cidade:** Poços de Caldas (MG)
■ **Câmera:** Canon EOS 6D
■ **Objetiva:** Canon 24-105 mm
■ **Exposição:** abertura f/22, velocidade 1/25s e ISO 200



ABENÇOADOS PELA LUZ DO FLASH

Na estrada de terra batida e sem iluminação, quando voltava de um ensaio com noivos feito em uma fazenda em Iperó, interior de São Paulo, o fotógrafo Marco Nunes propôs ao casal parar no meio da escuridão para arriscar uma foto sob uma velha árvore seca. Ele posicio-

nou os dois com a ajuda da luz do farol do carro, colocou um flash dedicado atrás dos noivos e outro em frente à cena, iluminando a árvore. Em seguida, apagou o farol e fez o disparo sincronizado por um radio-flash. Certamente os noivos devem ter adorado o resultado.

- **Autor:** Marcos Antonio Nunes
- **Cidade:** Iperó (SP)
- **Câmera:** Nikon D610
- **Objetiva:** Nikon 24-80 mm
- **Exposição:** abertura f/7, velocidade 1/10s e ISO 5.000

Mande fotos e ganhe uma bolsa para equipamento fotográfico

Os autores das fotos selecionadas para publicação na revista receberão uma bolsa modelo Fancier, da Greika, para equipamento fotográfico. Para participar do "Revele-se", envie **até três fotos, no máximo**, em arquivo digital (formato JPEG), para: **Redação de Fotografe Melhor**, Rua MMDC, 121 – Butantã – São

Paulo (SP), CEP: 05510-900, ou para o e-mail fotografe@europanet.com.br. Especifique no e-mail: nome, endereço, telefone, ficha da foto (equipamento, dados técnicos...) e um breve relato (local, data...). Os arquivos devem ter, no mínimo, 13 x 18 cm com resolução de 200 a 300 ppi. Evite arquivos muito pesados.



FOTOGRAFIA PRÁTICA INTENSIVO

JULHO DE 2016

UM MÊS DE IMERSÃO NO UNIVERSO
DA FOTOGRAFIA: BÁSICO,
COMPOSIÇÃO, FLASH, TRATAMENTO
DE IMAGEM E MUITO MAIS.



Foto: Mauro Capozzi

CONHEÇA A
NOVA UNIDADE
SANTANA

Av. Pedroso de Morais, 99 - **Pinheiros** • Tel: 11.3097.9448 - atendimento@fullframe.com.br
Rua Dr Ângelo Vita, 380 - **Tatuapé** • Tel: 11.2093.6751 - atendimentotatuape@fullframe.com.br
Av. Leônicio de Magalhães, 1289 - **Santana** • Tel: 11.3360.8325 ou 2975.2576 - atendimentosantana@fullframe.com.br

O momento de crise é hora de se adaptar, reduzir custos e buscar novos nichos de mercado



Fotos: Shutterstock

Saídas para a crise

POR KARINA SÉRGIO GOMES

Fotógrafos de diversas áreas contam como estão fazendo para fugir da situação difícil causada pela economia em baixa no País

Com índices recordes de inflação dos últimos 20 anos – a estimativa do Banco Central é de 7% em 2016 – e com um número de desempregados que atingiu a marca de 10,4 milhões de pessoas, a crise que vem batendo à porta de todos os brasileiros atingiu fortemente o mercado de fotografia. Para o fotógrafo e consultor Alex Mantesso, mais do que se preocupar com a atual situação econômica do País é preciso livrar-se dela. “Crise vai ter sempre. O profissional precisa saber se adaptar. Ficar menos no ‘mimimi’

e focar na ação, não ficar parado”, alerta.

Em um momento em que o dinheiro não está entrando com a mesma facilidade de outrora, a primeira providência é cortar custos. Economizar na conta de telefone, luz, internet, enxugar a folha de funcionários são as primeiras providências. O segundo passo é continuar correndo em busca de clientes e oferecer pacotes de serviço atraentes.

No estúdio de Mantesso, por exemplo, são feitas fotos para catálogos de lojas de roupas. Com o intuito de fidelizar os

Compartilhar com
outro fotógrafo o
espaço no estúdio
é uma forma de
reduzir custos





Acima, o consultor de negócios e fotógrafo Alex Mantesso em seu estúdio: fotos para e-commerce de lojas via WhatsApp; abaixo, fotógrafo discute com cliente pacote de serviços com desconto



Shutterstock

clientes, ele fechou pacotes mensais e, além das fotos, ofereceu o serviço de postagem de imagens nas redes sociais e para vendas das lojas via WhatsApp. “Dessa forma, consigo ter um controle das imagens para saber quando está na hora de fazer mais. E aviso o cliente que o pacote dele está acabando”, explica.

Outra saída que alguns fotógrafos clientes da consultoria de Mantesso encontraram para fugir da crise foi vender pacotes de ensaios. Exemplo: fazer um ensaio de grávida de uma hora com direito a 10 fotos – caso o cliente queira alguma foto extra, deve pagar a mais por ela. “Ele cria um pacote que parece mais barato, mas no final, por conta das fotos extras, o fotógrafo consegue fazer um bom negócio”, indica.

Há ainda quem encontre uma segunda fonte de renda dando aulas, Mantesso ressalta, porém, que nem sempre isso pode ser uma boa saída. O fotógrafo precisa estar seguro o suficiente e ter didática para passar seus conhecimentos. Caso contrário, as aulas podem depor contra o profissional e gerar uma propaganda negativa dele no meio.

Quem tem um estúdio com horas vagas e está pensando em sublocá-lo para

conseguir uma grana extra também deve pensar duas vezes ou em alguns quesitos antes: Alguém vai acompanhar o locatário durante o aluguel? Se quebrar algum equipamento, quem vai repor?

Como o fotógrafo é um prestador de serviço, não pode de forma alguma parar de prospectar clientes. Ele deve marcar reuniões sempre e oferecer trabalhos até para quem já faz parte de sua carteira, além de procurar por novos.

O profissional também não deve deixar de investir em conhecimento – “seja melhor do que a sua concorrência” é o lema de Mantesso. “Nos últimos quatro anos, muitas pessoas entraram para a fotografia e o mercado se tornou mais seletivo. Todo mundo, hoje, está fotografando e vendo imagens o tempo inteiro. As pessoas conseguem distinguir uma boa foto de uma ruim. Não basta mais o fotógrafo apenas fotografar. Ele tem de saber gerir o seu negócio”, explica.

Fotografe conversou com mais sete fotógrafos, de diferentes áreas – alguns inclusive já passaram por situações semelhantes como as citadas pelo consultor –, para saber como eles estão gerindo seu negócio para fugir da crise. Veja a seguir as sugestões de cada um deles.



Novos nichos

O fotógrafo Newton Medeiros fez carreira trabalhando com moda e publicidade em seu estúdio. Os ventos, no entanto, mudaram e o mercado que era visto como a menina das lentes dos fotógrafos hoje já não dá mais o mesmo retorno. “Tive de mudar o foco. Passei a usar meu conhecimento de profissional de estúdio para fazer fotos de crianças, recém-nascidos e grávidas. Tive de abrir meu leque para fotos de família”, conta. Para isso, ele foi estudar o comportamento das crianças e se informar

sobre esse nicho de mercado para conseguir se adaptar. “Uma mãe está disposta a pagar R\$ 800 por um ensaio do filho. Mas o dono de um produto quer pagar apenas R\$ 50 pelo meu trabalho”, explica. Newton tentou ainda alugar o estúdio, mas a experiência não deu certo. Outra alternativa que conseguiu para aumentar a renda foi dar aulas para fotógrafos iniciantes. “Antes, só dava aula sobre estúdio. Mas tem sido uma experiência muito legal ensinar fotografia para quem está começando”, afirma.

Fotógrafo Newton Medeiros ampliou o seu leque de atuação e hoje usa seu estúdio para fazer fotos de família também

Pacotes para clientes

Em 2015, o fotógrafo Tomaz Vello ficou cerca de quatro meses sem fazer um único trabalho em seu estúdio. O jeito foi reduzir os custos: dispensou funcionários e diminuiu as despesas fixas com internet e telefone. Aproveitou para renovar o site e migrá-lo para uma plataforma mais barata, o que acabou atraindo novos clientes. No tempo de escassez de serviço, pensou em trabalhar com eventos. Porém, achou melhor não se arriscar em uma área que não conhecia. A solução encontrada para fidelizar os clientes foi convidá-los para fotografar em uma única sessão: Tomaz monta o estúdio para fotografar joias, por exemplo, e avisa seus clientes do setor que terá uma sessão tal dia e dessa forma pode fazer um preço melhor para todos. O profissional ainda encontrou no aluguel de equipamentos uma saída para não precisar trocar o que tem agora. “Se o cliente pedir uma imagem com mais resolução, alugo uma câmera. O que vai me custar cerca de R\$ 300 e não R\$ 18 mil”, indica.

O profissional Tomaz Vello hoje fecha sessão de fotos para vários clientes do mesmo segmento



Livia Capelli



Em vez de descontos, Laura Alzueta facilita o pagamento para clientes

Facilidade de pagamento

O movimento no estúdio da fotógrafa Laura Alzueta, especializada em *new-born*, não caiu. Porém, as pessoas estão pechinchando mais. “Comparam os preços e perguntam se você não pode fazer pelo mesmo preço de outro profissional. Não dou desconto, mas convido a pessoa a conhecer o meu estúdio, apresento o que eu faço. Sei a qualidade do meu trabalho e do produto que entrego”, diz. Às vezes, para agradar ao cliente, dá uma ampliação.

Embora não diminua o valor de seu trabalho, Laura facilita o pagamento parcelando em até seis vezes. Nas reuniões, ela mostra a estrutura de seu estúdio, criado especialmente para fotografar bebês e gestantes. A especialista ainda opta por fotografar apenas um cliente por período, o que torna o trabalho ainda mais personalizado. “Gosto de me envolver com as pessoas que fotografo. E, quando você trabalha com criança, é difícil controlar o horário”, conta. Essa atenção especial conquista as clientes, que acabam divulgando o trabalho dela para parentes e amigas. A maioria das pessoas que a procuram vem por indicação.

Por pura paixão

Embora esteja ganhando metade do que ganhava três anos atrás, o fotógrafo Levi Bianco persiste na área como sua segunda opção. Levi trabalha como programador em uma empresa de telefonia, a fotografia surgiu como *hobby* e assumiu espaço como sua segunda profissão ao longo dos anos. Durante um tempo, seu sonho era poder trabalhar só como fotógrafo, mas hoje a atividade não paga nem metade das contas como ocorria antes. “Gosto de fotografar, não consigo viver sem”, diz. Por isso, Levi usa todo o tempo livre para cobrir jogos de futebol, manifestações e outras pau-

tas. “É quase um trabalho escravo. O fotógrafo *freelancer* recebe em geral míseros R\$ 4 ou R\$ 5 por foto publicada”, informa. E mesmo assim ele persiste e participa de reuniões de associações de fotógrafos para tentar melhorar as condições de trabalho no segmento hoje desvalorizado.

Levi Bianco segue em jornada dupla para conseguir se manter fotógrafo



Sérgio Branco

Márcio Sheeny trocou o foco da fotografia de casamento pelos ensaios de casal e de família

Arquivo Pessoal



Investimento em ensaios

No fim de 2014, o fotógrafo social Márcio Sheeny sentiu a crise ficando quatro meses sem fotografar qualquer casamento. “Não estava preparado. Reduzi meu preço em 20% para tentar conseguir novos clientes”, conta ele, que precisava fazer em média 25 casamentos para fechar o ano no azul. Sheeny ainda dispensou dois funcionários e cortou todos os custos que podia em seu estúdio. Com a queda desse mercado, resolveu fazer mais en-

saio de grávidas e de casais, trabalhos que realizava esporadicamente ou quando fechava a cobertura completa de um casamento. “Passei a fazer três vezes mais ensaios de noivos e isso me garantia pelo menos um casamento e a possibilidade de trabalhar com uma estrutura menor”, explica ele.

Com o novo foco, Sheeny descobriu outro mercado e diz que o seu trabalho ficou mais criativo, o que atraiu um número maior de pessoas

interessadas. O profissional parou de atuar com a política dos descontos e adotou um novo método de venda para provar para o cliente que aquele era o preço justo pelo serviço que ele estava contratando. “Você tem que ter um bom discurso. Marco uma reunião com o casal, mostro meu trabalho e tento deixar os dois seguros de que estão pagando por um serviço de alta qualidade”, diz. Segundo ele, sai das reuniões com 90% de contratos assinados.

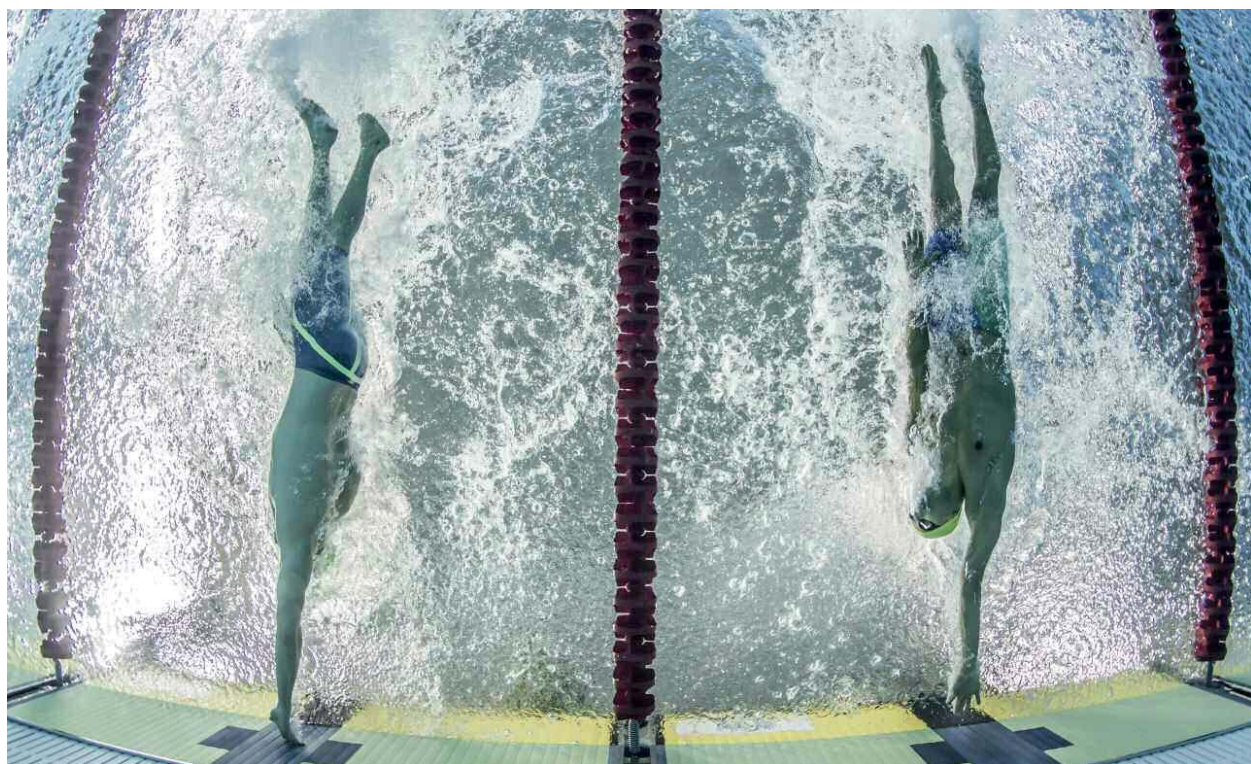
Temporada de negociações

O fotógrafo de gastronomia Mauro Holanda está precisando negociar mais do que nunca. “Os trabalhos diminuíram e as conversas aumentaram muito. Hoje, tenho de convencer o cliente de que meu trabalho vale a mesma coisa”, diz. A fim de reduzir os gastos, Mauro diminuiu a equipe, foi para um estúdio menor e trabalha em regime de compartilhamento do espaço. Atualmente, por conta de sites e aplicativos, os donos de restaurante precisam muito mais de imagens e o fotógrafo acaba produzindo mais pelo mesmo preço de antes. “A fotografia é último investimento de quem trabalha com restaurante. Primeiro vem a obra, depois os funcionários. Quando ele chega em você já está com o orçamento estourado. Aí é preciso criar nele a necessidade de fazer fotos de qualidade de pratos e drinks. E para isso é preciso muita conversa”, explica.

Holanda hoje precisa negociar mais para fechar trabalhos com clientes



Fernanda Ribeiro



Jonne Roriz

Eu mesmo S.A.

Há três anos, Jonne Roriz se despedia da vida de fotojornalista de crachá para seguir na carreira independente. “Não queria me limitar a uma só empresa. Fui buscando clientes que não atrapalhassem o meu cotidiano no jornal. Quando a quantia que ganhava superou o meu salário, resolvi

sair”, conta Jonne, que trabalhou no jornal *O Estado de S. Paulo* por 14 anos. Hoje, olhando para o mercado de fotojornalismo, não há dúvidas de que o profissional tomou a melhor decisão. No entanto, a crise o fez organizar a vida de forma diferente.

Antes, ele fazia metas mensais de orçamento. Agora, faz programações anuais. Com um leque variado de atuação, o fotógrafo também diversificou a carteira de clientes, que passam por editorial, publicidade, institucional, além de clientes internacionais – o fotógrafo contratou agentes para vender seu trabalho em outros países. “O mais importante é não estabelecer que o mercado está em crise, e sim criar. Não posso decretar falência de mim mesmo”, ensina o fotógrafo.



Arquivo Pessoal

Com um vasto leque de atuação, como fotografia editorial (acima), Jonne Roriz mudou o planejamento e hoje foca também em clientes internacionais



uality
import

Aqui tem! 
Canon



**Pronta entrega e
os melhores preços
em toda a linha de
lançamentos Canon**



EF 24-70mm f/2.8L II USM



EF 16-35mm f/2.8L II USM



EF 70-200mm f/2.8L IS II USM



EF 50mm f/1.8 STM

Três endereços:

Loja 1

R. Santa Ifigênia, 219

Tel.: (11) 3221-6546

Loja 2

R. Santa Ifigênia, 490

Loja nº 15/18

Tel.: (11) 3337-4196

Loja 3

R. Santa Ifigênia, 190

Loja nº 02

Tel.: (11) 3227-7227

www.qualityimport.net

CURSO CAMALEON SMART

“MUDANDO SEU JEITO DE ENXERGAR AS COISAS”

INTRODUÇÃO - COMPOSIÇÃO - FLASH - TRATAMENTO - ESTRATÉGIA

Turmas com início em agosto/2016

MATRÍCULAS ABERTAS

OUTROS CURSOS/

Introdução à Fotografia • Composição e Estética Fotográfica • Flash Dedicado
Iluminação em Estúdio • Iluminação para E-commerce • Newborn
Tratamento de Imagem • Especialização em Nú Artístico
Fotografia de Evento • Fotografia de Casamento



“Onde Fotógrafo Aprende Com Fotógrafo”

 /CamaleonEscolaFotografia  /camaleon_escola

Rua Terra Roxa, 442 - Tatuapé - São Paulo - SP Fone: 11 2729 2122
info@emaildacamaleon.com.br - www.sitedacamaleon.com.br



Foto: Cristina de Sá - Aluna Camaleão



55 objetivas

DE UMA NOVA SAFRA

Nos últimos meses, os principais fabricantes lançaram novas lentes com melhorias nos recursos e com novos encaixes. Conheça os modelos para renovar seu equipamento

POR DIEGO MENEGHETTI

Há dois motivos principais para investir em novas objetivas: o primeiro é que um conjunto óptico de qualidade pode aprimorar muito a imagem registrada por uma câmera nem tão boa assim (o contrário não ocorre, pois uma objetiva ruim pode limitar bastante o potencial de uma câmera); o segundo é que a indústria leva anos para renovar sua linha de objetivas, até por conta da longa vida útil dos produtos, e quando isso acontece é bom ficar de olho,

pois boas novidades surgem. **Fotografe** mapeou os últimos 12 meses e levantou que 55 novas objetivas chegaram ao mercado internacional. Todas elas poderão ser conhecidas a seguir, em detalhes e com breve avaliação, caso você esteja planejando investir nesse equipamento durável e essencial.

O redesenho de lentes que já existem é raro e ocorre com mais frequência quando algum recurso é aprimorado, como o sistema de redução de vibração, ou quando



um novo projeto é adotado pelas marcas. É o caso da montagem FE da Sony para câmeras *mirrorless* de sensor *full frame*, incompatível (sem usar adaptador) com as lentes até então fabricadas pela empresa, de encaixe Alpha A (DSLR) ou E (*mirrorless* APS-C).

Anunciada no final de 2013, a Sony a7 inaugurou a linha *mirrorless full frame* da marca com a promessa de uma nova linha de objetivas – que foram chegando ao mercado em meados de 2015. Desde esse período, nove lentes foram apresentadas e estão no levantamento de **Fotografe**.

A Nikon é o segundo fabricante com mais novidades, principalmente por conta do novo recurso de abertura eletromagnética. A nova série E (não confundir com a antiga série E, de lentes Nikkor manuais), que aos poucos está substituindo a série G, usa um meca-

nismo de diafragma eletromagnético, mais preciso no controle da abertura do que as alavancas mecânicas das séries G e D. Esse recurso é útil, por exemplo, para controlar o diafragma durante o modo de Imagem ao Vivo, tanto para foto quanto para vídeo, de maneira suave e silenciosa (as lentes EF e EF-S da Canon usam um sistema parecido, desde 1987).

Das 55 lançadas entre 2015 e 2016, infelizmente a maioria não está disponível oficialmente no mercado brasileiro, mas pode ser encontrada em lojas do exterior – por isso, o preço de cada uma está em dólar. Confira a seguir as novidades e avalie se vale a pena fazer o *upgrade*.

Em geral, as objetivas duram bem mais do que as câmeras e são um investimento que vale a pena

Canon



EF-S 18-135 MM F/3.5-5.6 IS USM

Lente versátil, com zoom de 7,5x, e exclusiva para câmeras APS-C. Apresenta a nova geração de motor de foco denominada Nano USM, que combina recursos do motor ultrassônico e motor de passo (STM). O sistema de estabilização de imagem suporta até 4 pontos.

Distância mínima de foco: 39 cm
Diâmetro do filtro: 77 mm
Elementos: 16 em 15 grupos
Lâminas: 7
Peso: 515 g
Preço: US\$ 600

EF-M 15-45 MM F/3.5-6.3 IS STM

Exclusiva para câmeras *mirrorless* EOS-M, é uma lente supercompacta – fechada, fica com apenas 44 mm, o que ajuda a carregá-la na bolsa. Tem distância focal equivalente a 24-72 mm, motor de foco STM (ideal para gravar vídeos) e estabilização de imagem de 3,5 pontos.

Distância mínima de foco: 25 cm
Diâmetro do filtro: 49 mm
Elementos: 10 em 9 grupos
Lâminas: 7
Peso: 130 g
Preço: US\$ 300



EF 35 MM F/1.4 II USM

Atualização do modelo da série L, indicado para câmeras *full frame* e ideal para fotografar paisagens, arquitetura e espaços abertos. Acoplada em câmeras APS-C, tem distância focal equivalente a 56 mm. Tem abertura máxima de f/1.4 e motor de foco ultrassônico. É vedada contra poeira e umidade.

Distância mínima de foco: 28 cm
Diâmetro do filtro: 72 mm
Elementos: 14 em 11 grupos
Lâminas: 9
Peso: 760 g
Preço: US\$ 1,8 mil

EF 50 MM F/1.8 STM

Sucessora de uma das lentes mais acessíveis e populares da Canon: a EF 50 mm f/1.8 II. Esse novo modelo adiciona o motor de passo STM, que possibilita foco suave, leve e silencioso, ideal para gravar vídeos. É compacta e uma das lentes mais versáteis do portfólio da Canon.

Distância mínima de foco: 35 cm
Diâmetro do filtro: 49 mm
Elementos: 6 em 5 grupos
Lâminas: 7
Peso: 159 g
Preço: US\$ 125



EF 11-24 MM F/4 USM

Zoom grande-angular da série profissional, projetada para câmeras *full frame*. Seu projeto possibilita gerar imagens com alta nitidez em todo o zoom. Indicada para eventos sociais, panoramas abertos e fotografia de paisagem e de estrelas.

Distância mínima de foco: 28 cm
Diâmetro do filtro: filtro interno
Elementos: 16 em 11 grupos
Lâminas: 9
Peso: 1180 g
Preço: US\$ 2,9 mil



AF-P DX NIKKOR 18-55 MM F/3.5-5.6G VR

Atualização da lente zoom básica das câmeras DX (nome do APS-C na Nikon), esse modelo é o primeiro da série AF-P, que traz motor de passo para foco rápido e silencioso. Outra adição é a trava para deixar a objetiva retraída, quando não estiver em uso. Oferece estabilização de imagem (VR) de 4 pontos.

Distância mínima de foco:	25 cm
Diâmetro do filtro:	55 mm
Elementos:	12 em 9 grupos
Lâminas:	7
Peso:	205 g
Preço:	US\$ 115

AF-S NIKKOR 24-70 MM F/2.8E ED VR

Nova versão da popular zoom profissional da marca, que avança em todos os recursos: estabilização de imagem, de 4 pontos; abertura eletromagnética, que melhora a exposição em disparos contínuos; e novos elementos de dispersão extra-baixa (ASP/ED).

Distância mínima de foco:	38 cm
Diâmetro do filtro:	82 mm
Elementos:	20 em 16 grupos
Lâminas:	9
Peso:	1070 g
Preço:	US\$ 2,4 mil



AF-S NIKKOR 24 MM F/1.8G ED

Mais recente adição da série de lentes fixas com abertura f/1.8, de lentes leves, com abertura ampla e preço acessível. Esse modelo grande-angular é indicado para paisagens e fotos de arquitetura e conta com elementos asféricos e ED para minimizar aberrações como o *flare*.

Distância mínima de foco:	23 cm
Diâmetro do filtro:	72 mm
Elementos:	12 em 9 grupos
Lâminas:	7
Peso:	355 g
Preço:	US\$ 800

AF-S NIKKOR 200-500 MM F/5.6E ED VR

Teleobjetiva superpoderosa, com alcance de até 500 mm (ou 750 mm quando usada em câmeras DX) e, ao mesmo tempo, bem compacta. Indicada para fotografia de natureza e esportes, oferece abertura eletromagnética e estabilização de imagem de 4,5 pontos.

Distância mínima de foco:	220 cm
Diâmetro do filtro:	95 mm
Elementos:	19 em 12 grupos
Lâminas:	9
Peso:	2300 g
Preço:	US\$ 1,4 mil



AF-S DX NIKKOR 16-80 MM F/2.8E ED VR

Projetada para uso em câmeras de sensor DX, essa lente tem boa oferta de distâncias focais (equivalente a 24-120 mm no padrão 35 mm), ótima luminosidade e diafragma eletromagnético, que possibilita controlar a abertura no modo de Imagem ao Vivo de maneira silenciosa.

Distância mínima de foco:	35 cm
Diâmetro do filtro:	72 mm
Elementos:	17 em 13 grupos
Lâminas:	7
Peso:	480 g
Preço:	US\$ 1,1 mil

EQUIPAMENTO



AF-S DX NIKKOR 55-200 MM F/4-5.6G VR II

Projetada para uso em câmeras DX, ela oferece distância focal equivalente a 83-300 mm no padrão 35 mm. É o par ideal para a objetiva 18-55 mm que vem no kit. Mesmo sendo uma teleobjetiva longa, tem um design bem compacto. Proporciona estabilização de imagem de até 4 pontos.

Distância mínima de foco: 110 cm
Diâmetro do filtro: 52 mm
Elementos: 13 em 9 grupos
Lâminas: 7
Peso: 300 g
Preço: US\$ 350

Sony

FE 70-300 MM F/4.5-5.6 G OSS

Zoom grande-angular projetada para *mirrorless full frame*, mas que pode ser usada em modelos APS-C (equivalente a 105-450 mm). Tem elementos ópticos que minimizam reflexos (*ghosts*) e *flare*, sistema de estabilização de imagem e proteção contra poeira e umidade.

Distância mínima de foco: 90 cm
Diâmetro do filtro: 72 mm
Elementos: 16 em 13 grupos
Lâminas: 9
Peso: 854 g
Preço: US\$ 1,2 mil



Fotos: Divulgação



FE 50 MM F/1.8

Uma das lentes fixas mais acessíveis da Sony já produzidas. Feita para *full frame*, também pode ser usada em *mirrorless* APS-C (com distância focal equivalente a 75 mm). É bastante leve e possibilita fotografar de perto (distância mínima de foco de 45 cm), embora não seja macro.

Distância mínima de foco: 45 cm
Diâmetro do filtro: 49 mm
Elementos: 6 em 5 grupos
Lâminas: 7
Peso: 186 g
Preço: US\$ 250

FE 70-200 MM F/2.8 GM OSS

Par ideal para a 24-70 mm a fim de cobrir uma boa faixa de distâncias focais. Essa lente é produzida exclusivamente pela Sony (modelo GM), com prioridade para alta nitidez das câmeras a7. É a primeira objetiva com sistema de foco "flutuante", que possibilita focalizar mais perto que o convencional em uma teleobjetiva.

Distância mínima de foco: 96 cm
Diâmetro do filtro: 77 mm
Elementos: 32 em 18 grupos
Lâminas: 11
Peso: 1480 g
Preço: não divulgado



FE 24-70 MM F/2.8 GM

Zoom com as distâncias focais mais usadas pelos fotógrafos de eventos sociais e entusiastas em geral. É o primeiro do tipo para *mirrorless full frame* da Sony. Conta com motor de foco SSM, mais rápido e silencioso do que o convencional, e vedação contra poeira e umidade.

Distância mínima de foco: 38 cm
Diâmetro do filtro: 82 mm
Elementos: 18 em 13 grupos
Lâminas: 9
Peso: 886 g
Preço: US\$ 2,2 mil



FE 85 MM F/1.4 GM

Primeira lente fixa da Sony com um elemento esférico "extremo" que aprimora a nitidez do plano em foco quando é usada abertura ampla, como f/1.4. O modelo também traz um anel de aberturas que pode ser ajustado para posição automático, com ou sem paradas nos pontos clássicos de diafragma.

Distância mínima de foco:	80 cm
Diâmetro do filtro:	77 mm
Elementos:	11 em 8 grupos
Lâminas:	11
Peso:	820 g
Preço:	US\$ 1,8 mil

VARIO-SONNAR T* 16-35 MM F/2.8 ZA SSM II

Atualização da zoom grande-angular feita para câmeras com montagem Alpha A. O modelo II avança na qualidade de imagem, redução de aberrações cromáticas e na proteção física – agora é vedada contra umidade e poeira. Conta com o revestimento antirreflexo T*.

Distância mínima de foco:	28 cm
Diâmetro do filtro:	77 mm
Elementos:	17 em 13 grupos
Lâminas:	9
Peso:	872 g
Preço:	US\$ 2,2 mil



VARIO-SONNAR T* 24-70 MM F/2.8 ZA SMM II

Essa atualização da popular 24-70 mm avança na qualidade de imagem e na redução de *flare*, com proteção contra poeira e umidade. Comparada com o modelo original, o autofoco também foi aprimorado – segundo a Sony, é 4x mais rápido do que o da antecessora.

Distância mínima de foco:	34 cm
Diâmetro do filtro:	77 mm
Elementos:	17 em 13 grupos
Lâminas:	9
Peso:	974 g
Preço:	US\$ 2 mil

FE 28 MM F/2

Objetiva grande-angular leve, compacta e uma das mais versáteis para usar com as câmeras da família Sony a7. O destaque é o motor de foco interno, que age de maneira rápida, silenciosa e precisa, sem alterar o comprimento da lente.

Distância mínima de foco:	29 cm
Diâmetro do filtro:	49 mm
Elementos:	9 em 8 grupos
Lâminas:	9
Peso:	200 g
Preço:	US\$ 423



DISTAGON T* FE 35 MM F/1.4 ZA

Primeira lente fixa de montagem FE com abertura f/1.4. Tem distância mínima de foco de apenas 30 cm. Outro destaque é o anel físico de aberturas, que pode ser ajustado para prioridade de abertura ou controlar o diafragma, com ou sem paradas nos pontos clássicos (recurso muito útil para gravar vídeo).

Distância mínima de foco:	30 cm
Diâmetro do filtro:	72 mm
Elementos:	12 em 8 grupos
Lâminas:	9
Peso:	630 g
Preço:	US\$ 1,5 mil

EQUIPAMENTO



FE 90 MM F/2.8 MACRO G OSS

Primeira teleobjetiva com macro de encaixe Sony E (com magnificação de 1:1), também conta com sistema de estabilização de imagem, mecanismo de foco fluutuante para que possibilite imagens nítidas mesmo em diafragmas mais amplos, além de proteção contra umidade e poeira.

Distância mínima de foco:	28 cm
Diâmetro do filtro:	62 mm
Elementos:	15 em 11 grupos
Lâminas:	9
Peso:	602 g
Preço:	US\$ 1 mil

FE 24-240 MM F/3.5-5.6 OSS

Lente zoom de 10x projetada para cobrir uma faixa grande de distâncias focais, útil desde fotografia de paisagens a retratos cotidianos. Esse tipo “serve para tudo” geralmente está associado à qualidade óptica limitada, devido à maior quantidade de elementos internos.

Distância mínima de foco:	50 cm
Diâmetro do filtro:	72 mm
Elementos:	17 em 12 grupos
Lâminas:	7
Peso:	780 g
Preço:	US\$ 1 mil



Fuji

XF 100-400 F/4.5-5.6 R LM OIS WR

Zoom teleobjetiva com bom alcance (equivalente a 152-609 mm em 35 mm), proteção contra água, corpo de metal e um sistema de estabilização de imagem que, segundo a Fuji, segura até 5 pontos na exposição – um dos melhores do mercado.

Distância mínima de foco:	175 cm
Diâmetro do filtro:	82 mm
Elementos:	21 em 14 grupos
Lâminas:	9
Peso:	1375 g
Preço:	US\$ 1,9 mil



XF 35 MM F/2 R WR

O destaque dessa objetiva, como em outras lentes fixas, é a nitidez superior que ela possibilita junto com a boa resposta ao sistema de autofoco das câmeras Fujifilm X. A construção robusta protege a lente contra umidade, poeira e respingos de água quando usada externamente.

Distância mínima de foco:	30 cm
Diâmetro do filtro:	43 mm
Elementos:	9 em 6 grupos
Lâminas:	9
Peso:	170 g
Preço:	US\$ 400



Fotos: Divulgação

XF 90 MM F/2 R LM WR

Lente fixa do tipo “meia-tele” indicada para retratos, por conta da distância focal e do diafragma de 7 lâminas circulares que geram um *bokeh* agradável ao olhar. Tem construção robusta e elementos ópticos que minimizam o efeito de vinheta e aberrações cromáticas na imagem.

Distância mínima de foco:	60 cm
Diâmetro do filtro:	62 mm
Elementos:	11 em 8 grupos
Lâminas:	7
Peso:	170 g
Preço:	US\$ 950





XF 16 MM F/1.4 R WR

Grande-angular fixa, equivalente a 24 mm no formato 35 mm. Como outras lentes da família Fujinon XC, tem construção bastante resistente, com corpo de metal e anel de aberturas. A abertura máxima f/1.4 possibilita fotos em ambientes com luminosidade reduzida.

Distância mínima de foco:	15 cm
Diâmetro do filtro:	67 mm
Elementos:	13 em 11 grupos
Lâminas:	9
Peso:	375 g
Preço:	US\$ 1 mil

XF 16-55 MM F/2.8 R LM WR

Objetiva zoom da série XF que traz alcance de 3,4x, seguindo de grande-angular a meia-tele com abertura constante de f/2.8. Assim, é um modelo bem versátil, indicado para fotografia cotidiana, eventos sociais, viagens etc. Tem corpo de metal e proteção contra umidade.

Distância mínima de foco:	30 cm
Diâmetro do filtro:	77 mm
Elementos:	17 em 12 grupos
Lâminas:	9
Peso:	655 g
Preço:	US\$ 1,2 mil



XC 16-50 MM F/3.5-5.6 OIS II

Atualização de uma das objetivas mais acessíveis e básicas da série Fujifilm X (tem corpo de plástico e não traz anel de abertura), com estabilizador de imagem aprimorado. O zoom de 3,1x dá conta da maioria das situações de foto, mas a abertura máxima é limitada em f/3.5-5.6.

Distância mínima de foco:	15 cm
Diâmetro do filtro:	58 mm
Elementos:	12 em 10 grupos
Lâminas:	7
Peso:	195 g
Preço:	US\$ 400

XC 50-230 MM F/4.5-6.7 OIS II

Nova versão da zoom que faz um par ideal com a lente XC 16-50 mm – tanto é que foram lançadas no mesmo dia. Essa teleobjetiva tem bom alcance, mas é um pouco limitada na estabilização de imagem (3 pontos) e na claridade, pois possibilita usar no máximo f/6.7 em 230 mm.

Distância mínima de foco:	110 cm
Diâmetro do filtro:	58 mm
Elementos:	13 em 10 grupos
Lâminas:	7
Peso:	375 g
Preço:	US\$ 455



Panasonic



LUMIX G VARIO 12-60 MM F/3.5-5.6 ASPH POWER OIS

Objetiva zoom indicada para viagens e fotografia cotidiana, equivale a 24-120 mm em 35 mm. Abrange uma faixa de distâncias focais de grande-angular a meia-tele. Projetada para câmeras Micro Quatro Terços, tem estabilizador de imagem e foco com motor de passo (bom para vídeo).

Distância mínima de foco:	20 cm
Diâmetro do filtro:	58 mm
Elementos:	9 em 11 grupos
Lâminas:	7
Peso:	210 g
Preço:	US\$ 500

▶ EQUIPAMENTO



▶ LUMIX G 25 MM F/1.7 ASPH

Objetiva normal clara, bastante leve e uma das mais acessíveis para o sistema Micro Quatro Terços. Dessa maneira, apresenta um ótimo custo-benefício, como as tradicionais 50 mm do padrão *full frame*. Projetada para câmeras *mirrorless*, tem um autofoco bastante ligeiro.

Distância mínima de foco:	25 cm
Diâmetro do filtro:	46 mm
Elementos:	8 em 7 grupos
Lâminas:	7
Peso:	125 g
Preço:	US\$ 250

▶ VARIO-ELMAR DG 100-400 MM F/4-6.3 ASPH POWER OIS

Bem robusta, com corpo feito de metal, essa poderosa teleobjetiva zoom tem distância focal equivalente a 200-800 mm no formato 35 mm. Traz um sistema de estabilização de imagem produzido em parceria com a Leica – a empresa alemã também assina o projeto dos elementos ópticos.

Distância mínima de foco:	130 cm
Diâmetro do filtro:	72 mm
Elementos:	20 em 13 grupos
Lâminas:	9
Peso:	985 g
Preço:	US\$ 1,8 mil



▶ LUMIX G 42.5 MM F/1.7 ASPH POWER OIS

Lente fixa com acabamento sofisticado, feito em metal. Internamente, traz elementos ópticos projetados para fotografar retratos (tem distância focal equivalente a 90 mm), com 7 lâminas circulares que geram um belo *bokeh* quando usada com aberturas claras.

Distância mínima de foco:	31 cm
Diâmetro do filtro:	37 mm
Elementos:	8 em 10 grupos
Lâminas:	7
Peso:	130 g
Preço:	US\$ 350

▶ LUMIX G MACRO 30 MM F/2.8 ASPH MEGA OIS

Uma das poucas lentes macro disponíveis para o sistema Micro Quatro Terços. Feita em metal, com elementos ópticos projetados para focalizar elementos à distância mínima de 11 cm (a partir do sensor), essa lente equivalente a 60 mm possibilita uma reprodução de 1:1.

Distância mínima de foco:	11 cm
Diâmetro do filtro:	46 mm
Elementos:	9 em 9 grupos
Lâminas:	7
Peso:	180 g
Preço:	US\$ 390



Pentax



▶ HD-D FA 15-30 MM F/2.8 ED SDM WR

Um dos lançamentos mais recentes da Pentax, essa lente grande-angular feita para câmeras *full frame* registra cenas com uma perspectiva bem acentuada. O revestimento HD trabalha para minimizar efeitos de vinheta e outras aberrações da imagem.

Distância mínima de foco:	28 cm
Diâmetro do filtro:	não usa
Elementos:	18 em 13 grupos
Lâminas:	9
Peso:	1040 g
Preço:	US\$ 1,5 mil



HD-D FA 28-105 MM F/3.5-5.6 ED DC WR

Lente com zoom de 3,7x, que abrange distâncias focais de grande-angular a tele, e tem, dessa maneira, uso bem versátil. Internamente, utiliza elementos com dispersão ultrabaixa, o que ajuda a reduzir distorções ópticas. O corpo tem proteção contra umidade e poeira.

Distância mínima de foco:	50 cm
Diâmetro do filtro:	62 mm
Elementos:	15 em 11 grupos
Lâminas:	9
Peso:	440 g
Preço:	US\$ 500

PENTAX D FA 150-450 MM F4.5-5.6 ED DC AW

Projetada para câmeras *full frame* (a sigla FA no nome identifica esse formato), essa teleobjetiva utiliza elementos ópticos com dispersão extrabaixa (ED), o que compensa a aberração cromática comum de imagens feitas a distância. Tem corpo de metal e proteção contra umidade.

Distância mínima de foco:	200 cm
Diâmetro do filtro:	86 mm
Elementos:	18 em 14 grupos
Lâminas:	9
Peso:	2000 g
Preço:	US\$ 1,5 mil



Fotos: Divulgação

DA 18-50 MM F/4.5-5.6 DC WR RE

Zoom-padrão produzido para câmeras *full frame*. É a primeira lente da Pentax com montagem K com projeto compacto, o que facilita o transporte, já que é uma objetiva pensada para uso cotidiano e fotografia em geral. Tem motor de foco interno, o que ajuda a focalizar de maneira mais rápida e eficaz.

Distância mínima de foco:	30 cm
Diâmetro do filtro:	58 mm
Elementos:	11 em 8 grupos
Lâminas:	7
Peso:	158 g
Preço:	US\$ 300

D FA* 70-200 MM F/2.8 ED DC AW

O sinal * no nome indica que o projeto dessa lente é de alto desempenho, com corpo resistente a água e poeira e abertura constante de f/2.8 em todo o zoom. Tudo isso é compatível com o uso dessa teleobjetiva zoom, ideal para fotografar esportes, natureza e eventos sociais.

Distância mínima de foco:	120 cm
Diâmetro do filtro:	77 mm
Elementos:	19 em 16 grupos
Lâminas:	9
Peso:	1755 g
Preço:	US\$ 1,8 mil



HD-D FA 24-70 MM F/2.8 ED SDM WR

Projetada para câmeras *full frame*, essa zoom básica também pode ser usada em modelos APS-C, nos quais tem distância focal equivalente a 37-107 mm. Com abertura constante de f/2.8 em todo o zoom, trata-se de um modelo versátil, muito prático para fotografar eventos sociais.

Distância mínima de foco:	38 cm
Diâmetro do filtro:	82 mm
Elementos:	17 em 12 grupos
Lâminas:	9
Peso:	787 g
Preço:	US\$ 1,5 mil

Sigma

30 MM F/1.4 DC DN

Disponível com encaixe para câmeras Micro Quatro Terços ou Sony E, essa lente fixa tem sistema de foco automático com motor de passo, que possibilita precisão e suavidade durante a focalização. Outro destaque é a abertura de f/1.4.

Distância mínima de foco: 30 cm
Diâmetro do filtro: 52 mm
Elementos: 9 em 7 grupos
Lâminas: 9
Peso: 265 g
Preço: US\$ 340



Fotos: Divulgação



20 MM F/1.4 DG HSM ART

A série Art da Sigma é composta de lentes de qualidade superior, como essa fixa grande-angular feita com encaixes para Nikon F, Canon EF e Sigma FA. Esse modelo, feito para câmeras *full frame*, oferece elementos com dispersão ultrabaixa, para melhor nitidez e reprodução de cores.

Distância mínima de foco: 30 cm
Diâmetro do filtro: não usa
Elementos: 15 em 11 grupos
Lâminas: 9
Peso: 950 g
Preço: US\$ 900

50-100 MM F/1.8 DC HSM ART

Modelo zoom de qualidade óptica superior ao convencional da marca, com construção robusta e projetado para câmeras APS-C com encaixe para Nikon F, Canon EF e Sigma FA (equivalente a 75-150 mm). Tem abertura constante de f/1.8 e anel para tripé incorporado.

Distância mínima de foco: 95 cm
Diâmetro do filtro: 82 mm
Elementos: 21 em 15 grupos
Lâminas: 9
Peso: 1490 g
Preço: US\$ 1,1 mil



24-35 MM F/2 DG HSM ART

Objetiva zoom grande-angular projetada para câmeras *full frame*, com encaixe para Nikon F, Canon EF e Sigma FA. Seu destaque é a abertura constante de f/2 e o motor de foco hipersônico (HSM), que possibilita focalização mais rápida e silenciosa do que o convencional.

Distância mínima de foco: 28 cm
Diâmetro do filtro: 82 mm
Elementos: 18 em 13 grupos
Lâminas: 9
Peso: 940 g
Preço: US\$ 800

24 MM F/1.4 DG HSM ART

Lente fixa grande-angular projetada para câmeras com sensor *full frame* e de encaixe Nikon F, Canon EF e Sigma FA. Sua qualidade óptica possibilita imagens com nitidez elevada, ideal para uso em espaços abertos como fotos de arquitetura, paisagens e natureza.

Distância mínima de foco: 25 cm
Diâmetro do filtro: 77 mm
Elementos: 15 em 11 grupos
Lâminas: 9
Peso: 665 g
Preço: US\$ 850



Tokina



AT-X 14-20 MM F/2 PRO DX

Projetada para câmeras com sensor APS-C, como indica a sigla DX no nome, essa zoom grande-angular é disponível para câmeras da Nikon, Canon e Sony. O destaque é a abertura constante de f/2 em todo o zoom, que é curto, mas trabalha com distâncias focais bem amplas.

Distância mínima de foco: 28 cm
Diâmetro do filtro: 82 mm
Elementos: 13 em 11 grupos
Lâminas: 9
Peso: 725 g
Preço: US\$ 850

AT-X PRO 11-20 MM F/2.8 PRO DX

Modelo com zoom acentuado e abertura constante de f/2.8, que traz muita herança da lente Tokina 11-16 mm, a qual substitui, ampliando um pouco mais na distância focal. Mas, na prática, a diferença entre elas é mais evidente na qualidade óptica, que foi bem aprimorada.

Distância mínima de foco: 28 cm
Diâmetro do filtro: 82 mm
Elementos: 14 em 12 grupos
Lâminas: 9
Peso: 560 g
Preço: US\$ 600



Tamrom

SP 85 MM F/1.8 DI VC USD

Primeira lente da marca com distância focal de 85 mm e sistema de estabilização de imagem. Idealizada para câmeras *full frame* (como indica a sigla DI no nome), essa lente traz elementos ópticos de baixa dispersão, o que ajuda na melhoria da qualidade de imagem e aumento da nitidez.

Distância mínima de foco: 80 cm
Diâmetro do filtro: 67 mm
Elementos: 13 em 9 grupos
Lâminas: 9
Peso: 700 g
Preço: US\$ 750



SP 90 MM F/2.8 DI VC USD 1:1 MACRO

Feita para câmeras *full frame* e com encaixe para Nikon F, Canon EF e Sony Alpha, essa atualização do modelo anterior teve o sistema de estabilização aprimorado. É uma boa alternativa com essa distância focal para uso em fotos de macro, com ampliação de 1:1.

Distância mínima de foco: 30 cm
Diâmetro do filtro: 62 mm
Elementos: 14 em 11 grupos
Lâminas: 9
Peso: 609 g
Preço: US\$ 650

SP 35 MM F/1.8 DI VC USD

Lente fixa para câmeras *full frame* com encaixe para Nikon F, Canon Ef e Sony Alpha. Seu destaque é o motor de foco ultrassônico (USD), mais rápido e silencioso do que o convencional. Tem proteção contra umidade e poeira e revestimento no elemento frontal que repele água e óleo.

Distância mínima de foco: 20 cm
Diâmetro do filtro: 67 mm
Elementos: 10 em 9 grupos
Lâminas: 9
Peso: 480 g
Preço: US\$ 600



EQUIPAMENTO



18-200 MM F/3.5-5.6 DI-II VC

A sigla DI-II mostra que essa lente é compatível com câmeras APS-C de encaixe Nikon F, Canon EF e Sony Alpha. É uma zoom de alto alcance, feita para ter uso em diversas situações de foto. Como tem muitos elementos ópticos na construção, a nitidez da imagem fica limitada.

Distância mínima de foco:	49 cm
Diâmetro do filtro:	62 mm
Elementos:	16 em 14 grupos
Lâminas:	7
Peso:	400 g
Preço:	US\$ 250

Zeiss

ZEISS BATIS 18 MM F/2.8

Integrante da nova linha da Zeiss produzida para câmeras da Sony com encaixe E e FE (*mirrorless full frame* e APS-C), essa lente grande-angular fixa tem qualidade óptica superior e um charmoso visor LCD no corpo que exibe a distância do plano em foco e a profundidade de campo.

Distância mínima de foco:	25 cm
Diâmetro do filtro:	77 mm
Elementos:	11 em 10 grupos
Lâminas:	9
Peso:	330 g
Preço:	US\$ 1,5 mil



Fotos: Divulgação



ZEISS LOXIA 21 MM F/2.8

Baseado nos projetos das lentes Zeiss Distagon, esse modelo produzido para câmeras *mirrorless* da Sony oferece distância focal fixa e abertura de f/2.8. Os elementos ópticos têm tratamento contra imperfeições na imagem, como vinheta e aberrações cromáticas.

Distância mínima de foco:	25 cm
Diâmetro do filtro:	52 mm
Elementos:	11 em 9 grupos
Lâminas:	7
Peso:	394 g
Preço:	US\$ 1,5 mil

ZEISS BATIS 25 MM F/2

Um dos destaques da série Zeiss Batis é o visor LCD no próprio corpo da lente, que exibe a distância de foco e a profundidade de campo. Contudo, a qualidade óptica da família é excepcional, como nessa lente fixa de 25 mm e abertura f/2.

Distância mínima de foco:	20 cm
Diâmetro do filtro:	67 mm
Elementos:	10 em 8 grupos
Lâminas:	7
Peso:	335 g
Preço:	US\$ 1,3 mil



ZEISS BATIS 85 MM F/1.8

Objetiva fixa meia-tele produzida para câmeras *mirrorless* de encaixe Sony E. Embora seja projetada para *full frame*, pode ser usada em modelos APS-C, nos quais gera uma distância focal equivalente a 127 mm. Esse modelo traz revestimento T*, que minimiza reflexos na lente.

Distância mínima de foco:	80 cm
Diâmetro do filtro:	67 mm
Elementos:	10 em 8 grupos
Lâminas:	9
Peso:	475 g
Preço:	US\$ 1,2 mil



LANÇAMENTO CANON 80D

- Sistema de foco com 45 pontos
- Novo sensor de 24 megapixels
- Sensibilidade ISO 200-16000 (expansível até 100-25600)
- Vídeos Full HD
- Possui wi-fi e NFC integrados

**1 ANO
DE GARANTIA
REY CÂMERAS**

Canon 100-400mm
f/4.5-5.6L IS II USM



Canon 24-70mm
f/2.8L



Canon EOS
5D Mark III

Canon
Nikon
SONY
TAMRON
SIGMA
Tokina

ACEITAMOS SUA CÂMERA USADA
COMO PARTE DO PAGAMENTO
NA COMPRA DE UMA NOVA

TEMOS
ASSISTÊNCIA
TÉCNICA

www.reycameras.com.br
www.facebook.com/reycameras1

Av. Rio Branco, 156, lj. 246, 2º piso
Edifício Avenida Central
Centro, Rio de Janeiro - RJ

(21) 2544-5506 | 2220-5491 | 2524-5903

VOCÊ CONECTADO COM AS NOVIDADES DA FOTOGRAFIA.



SONY ALPHA 7R II



NIKON D500



NIKON D750 FX



CANON EOS 7D MARK II



CANON 70-200MM
2.8L IS II USM



GRAVADORES
TASCAM



SONY ALPHA 7S II
(PRONTA ENTREGA)



 **Manfrotto**

 **Nikon**

ROKINON

TASCAM

SIGMA

SanDisk

ZOOM

GoPro

Canon

SONY



GOPRO HERO4



CANON 5DSR



NIKON D5



NIKON FLASH
SB910



CANON 1DX
MARK II



NIKON D810



CANON REBEL T6s



NIKON D7200

www.qualityimport.net

Loja 01 - Rua Santa Ifigênia, 490 Loja 15/18
Tel: +55 11 3337-4196

Loja 02 - Rua Santa Ifigênia, 219
Tel: +55 11 3221-6546 | 3227-7227



**quality
import**



Dúvidas sobre como dirigir o casal em book de noivossão as primeiras da lista apontadas pelo especialista

FOTOGRAFIA DE CASAMENTO

10 grandes dúvidas

RESPONDIDAS POR UM ESPECIALISTA

Confira as principais dicas passadas pelo renomado fotógrafo Vinícius Matos e fique mais bem preparado para a hora de cobrir um casamento



Fotos: Vinícius Matos

POR LIVIA CAPELI

S seja profissional ou aspirante a fotógrafo, dúvidas relacionadas a técnica, divulgação ou equipamento sempre vão existir, ainda mais se tratando de um segmento tão amplo como é a fotografia de casamento... Especialista no assunto, o fotógrafo Vinícius Matos foi convidado por **Fotografe** para listar as dez dúvidas que ele também, como professor da Escola de Imagem, recebe diariamente de seus alunos. Veja as respostas e confira como ficar bem preparado para o seu próximo evento.

1 Como fazer a direção do casal para fotos de book de noivos?

A direção de fotografia depende da capacidade do fotógrafo de se conectar com o casal, diz Vinícius. Um bom profissional com habilidades em dirigir as pessoas geralmente se coloca no lugar do outro e faz com que a pessoa fotografada sinta-se à vontade diante da câmera.

Essa empatia depende muito da capacidade do profissional em fazer com

que o outro se sinta especial. A dica é ouvir e fazer perguntas aos noivos.

Uma boa maneira de aprofundar a relação e se aproximar do casal está simplesmente em fazer um *briefing* prévio com eles. Essa pesquisa pode ser tanto presencial quanto feita por telefone ou videoconferência.

Perguntar, além de trazer informações importantes sobre os noivos, prova o interesse que o fotógrafo tem pelo cliente. Nenhuma técnica de direção será suficiente sem conexão entre fotógrafo e fotografado.

2 Que equipamentos usar para trabalhar nesse segmento?

Equipamento é sempre um assunto polêmico. Em 14 anos de carreira, Vinícius Matos descobriu que menos é sempre mais. Para os fotógrafos iniciantes em casamentos, o especialista indica dois corpos de câmeras, um oficial e outro de *backup* (preferencialmente ambas *full frame* e do mesmo modelo); uma telezoom 24-70

Se o fotógrafo não tiver uma boa conexão com os noivos, a direção durante o ensaio pode ser afetada e o resultado ficar aquém do esperado



O mesmo momento: ao lado, o registro feito pelo fotógrafo de segurança da equipe e, abaixo, a foto criativa clicada pelo profissional da criatividade

cliente, inove, experimente e faça algo criativo para si. Arrisque-se e tente algo novo depois de registrar as imagens esperadas pelos noivos.

Para conseguir algo novo pergunte a si mesmo: como poderia fotografar um buquê de forma diferente? Como fotografar o casal mostrando apenas o rosto? Qual parte da cena é possível cortar para fazer algo diferente e interessante? A criatividade é 90% de esforço e atitudes e 10% de talento.

4 Quantas pessoas participam da equipe de fotografia?

Vinícius Matos conta atualmente com três pessoas na equipe. O primeiro fotógrafo é o de segurança, aquele que normalmente garante as imagens tradicionais, as que os noivos sempre querem. Ele registra o *making of* do noivo e depois a cerimônia e recepção. O segundo tem a função criativa. Normalmente é o próprio Vinícius quem faz esse papel, ficando livre para arriscar em fotos mais ousadas e criativas, pois já conta com o fotógrafo de segurança. É o segundo fotógrafo também que clica o *making of* da noiva. E, por último, o assistente de iluminação, que também cuida da segurança dos equipamentos.

5 Como divulgar o trabalho de fotografia na área?

Vinícius defende que uma boa estratégia de marketing de serviços depende muito do tradicional boca a boca. E isso está vinculado ao grau de satisfação do cliente. O lema "prometa menos e entregue" mais é fundamental. Uma boa estratégia é adiantar prazos, entregar mais fotos do que o combinado, preparar algumas surpresas e fazer com que a experiência em contratar os serviços de fotografia seja especial. Os clientes satisfeitos indicarão e de-

mm para usar no dia do casamento; uma teleobjetiva fixa, como a 135 mm f/2.8, para o casamento e principalmente para usar durante os ensaios e nos detalhes (alianças, sapatos). "As objetivas fixas podem ser mais difíceis de serem usadas por não proporcionarem versatilidade, entretanto, oferecem resultados com maior nitidez, são muito mais leves e normalmente focam mais rapidamente", explica.

Dois flashes, preferencialmente do mesmo modelo. Caso um seja

danificado durante o evento, o outro pode ser usado como reserva. Ter modelos iguais facilita o trabalho, no caso de troca, pois ganha-se velocidade já que o funcionamento deles é exatamente o mesmo.

3 Como ser mais criativo durante o registro de um casamento?

Adote algumas técnicas: tanto nos casamentos, quanto nos ensaios com os noivos faça intervalos entre o tradicional e o conceitual. Depois de fazer a foto tradicional para o





Um portfólio de casamento engloba todos os momentos do evento: vale usar fotos de detalhes, planos abertos...



Fotos: Vinícius Matos

fenderão o trabalho do fotógrafo diante de familiares e amigos. A partir daí cria-se uma corrente.

6 Como montar um bom portfólio de fotos de casamento?

Seja breve na galeria de portfólio do site e não coloque mais do que 30 imagens. Mostre fotos de todos os momentos do casamento: *making of*, cerimônia e festa. Insira detalhes, planos abertos, retratos dos noivos (coloque retratos de gente bonita, pois isso ajudará nas vendas) e não se esqueça dos momentos – um fotógrafo de casamento conta histórias que, por sua vez, dependem dos momentos especiais. Inspire-se na estrutura adotada por Vinícius para montar um portfólio: 15% das ima-

gens são detalhes, 10% fotos panorâmicas (planos abertos), 25% retratos posados e 55% momentos especiais. Faça com que os visitantes do site tenham vontade de saber mais sobre o trabalho ali mostrado. O fato é que a venda do serviço normalmente se concretiza com o atendimento presencial.

7 Por quanto tempo um fotógrafo deve permanecer no casamento para o registro?

Vinícius conta que até 2013 acreditava que ficar até o final de um casamento era uma tolice. Com o tempo, ele aprendeu que cada casamento é um acontecimento único. Desde essa época, fica até o final.

Isso, segundo ele, permite foto-

grafar as pessoas mais importantes para o casal, pois elas são sempre as últimas a ir embora. Além disso, o especialista acredita que ficar até o final cria uma conexão maior com as pessoas. Ele aproveita para fazer amizades e conseguir se aproximar mais dos convidados. Isso gera imagens mais fortes, emocionantes e também novos clientes – os amigos mais próximos, familiares e padrinhos com os quais cria vínculo.

O tempo de um casamento pode variar de 8 a 14 horas, contando desde o registro do *making of* até o final da festa. O fotógrafo precisa sair de casa com a certeza de que não há hora para voltar e seguro de que se conectará ao máximo com a história daquele casamento.



Ao lado, note como a foto feita com flash proporciona preenchimento no rosto dos retratados; abaixo, a imagem feita sem uso de flash



Fotos: Vinícius Matos

8 Fotografar um casamento com ou sem flash?

Tudo depende muito da iluminação. Se a luz ambiente ou natural é muito boa, arrisque fotografar sem o flash. Uma luz boa para Vinícius é a que normalmente ilumina, em primeiro lugar, os olhos dos fotografados. Muitas vezes,

em algumas igrejas, há luz ambiente suficiente, porém a qualidade dela no rosto das pessoas deixa a desejar. É uma luz que vem de cima, cria sombras nos olhos e gera um efeito de olheira – “como se as pessoas tivessem olhos de panda”, diz. Nesses casos, o fotógrafo tem de usar uma luz para

preencher a região dos olhos. Portanto, vale a pena optar pela técnica do flash remoto, fora da câmera, ou usar o próprio flash da câmera, mas rebatido. Isso melhorará a qualidade na luz que ilumina o rosto dos fotografados.

9 Qual deve ser a qualidade e quantidade dos arquivos?

Vinícius fotografa todo o casamento com formato RAW. A equipe dele produz, em média, entre 6 mil e 10 mil cliques. Para o especialista, o fotógrafo não deve se contentar com apenas uma só imagem boa de uma cena: deve clicar buscando melhorar a composição e a luz. Deve se aproximar, se afastar, mudar o enquadramento... Após a edição, ele manda as imagens em baixa resolução (em arquivo JPEG) para o cliente escolher. Nesse momento, a quantidade ideal para enviar é de 15% a 20% das imagens registradas. Os arquivos em alta resolução são entregues em um *pendrive*, junto com o álbum, no final do processo.

10 O pacote de serviços deve sempre incluir o álbum?

Embora o álbum aumente os custos e existam ainda casais que queiram comprar apenas as fotos gravadas em DVD, o fotógrafo deve vender a ideia de que fotografia é memória. As mídias digitais podem se danificar ao longo do tempo, porém, já os impressos duram muito mais.

A dica de Vinícius Matos para fotógrafos que têm dificuldade de incluir o álbum em suas propostas é integrar a elas um crédito para que o cliente possa, depois do casamento, escolher um álbum que caiba no bolso dele. Essa estratégia incentiva os noivos a pensar no álbum depois de casados e resolve o problema em alguns casos.



Impressora **Kodak** 305

Essencial para expandir o seu negócio e conquistar novos clientes.

Portátil, fácil de conectar a um computador e possui tecnologia exclusiva KODAK: imprime fotos de alta qualidade em dois tamanhos e dois acabamentos com a mesma mídia.



- Impressão térmica – Dye sublimation;
- Tom contínuo 300 dpi;
- 11 segundos para impressão 10x15 cm brilhante e 15,1 segundos para fosca;
- Imprime 10x15 cm e 15x20 cm com o mesmo kit, sem perdas¹;
- Sleep Mode: reduz consumo de energia para menos 1W.

¹ Ao efetuar um número par de impressões.

Aproveite a melhor condição de preço e financiamento por tempo limitado*!

* Válido enquanto durarem os estoques.

Kodak alaris

Kodak, Kodak Moments, são marcas registradas usadas sob licença da Eastman Kodak Company. © 2015 Kodak Alaris Inc

REVELA
PHOTO DIGITAL

www.revelaphoto.com.br

São Paulo - SP: (11) 3129-8353 / 3129-7687

São Vicente - SP: (13) 3468-2143 / 3466-5185

Vitória - ES: (27) 3222-1702 / 3222-2160

Porto Alegre - RS: (51) 3022-7885 / 3012-7057



Horseshoe Bend Canyon, no Arizona, registrado em distância focal 15mm

Canon

EF 11-24mm f/4L USM

Conheça a mais poderosa zoom grande-angular do planeta

Até o ano passado, a Canon dispunha de três lentes grande-angulares profissionais da série L: a EF 16-35mm f/2.8L II USM, a EF 17-40mm f/4L USM e a EF 16-35mm f/4L IS USM. Quem desejasse uma grande-angular mais abrangente precisava recorrer a uma fisheye (olho-de-

peixe). Mas, com o lançamento da EF 11-24mm f/4L USM, a Canon passa a dispor de uma grande-angular profissional ainda mais poderosa e versátil.

Com distância focal a partir de 11 mm, a nova lente amplia as possibilidades criativas dos fotógrafos com uso de grande-angular. O ângulo de cobertura

de 117° é o maior ângulo de visão de uma lente Canon depois da fisheye EF 8-15mm f/4L USM, o dobro de campo visual comparado a uma 16 mm. Trata-se de uma lente excelente para uso em fotografia de natureza, fotojornalismo, arquitetura e mesmo para retratos, tendo a



peessoa inserida no cenário. Dispõe da alta qualidade de imagem e engenharia das lentes da série L, fornecendo fotografias de grande nitidez, sem apresentar vinhetas ou distorções geométricas típicas das grande-angulares mais abrangentes. Essa característica deve-se ao inovador design ótico da EF 11-24mm f/4L USM.

Construída com 16 elementos divididos em 11 grupos, a lente inclui a maior quantidade de cristais especiais numa só objetiva. São quatro elementos asféricos, utilizados para reduzir distorções geométricas, como o "efeito barril", o arredondamento de

linhas verticais e horizontais. É surpreendente a simetria das linhas nas imagens captadas com a EF 11-24mm f/4L USM em todas as distâncias focais. Possui também dois elementos UD (ultra low dispersion) para eliminar problemas de aberrações cromáticas do centro às bordas das imagens.

É a primeira lente de toda linha profissional da Canon a receber uma nova tecnologia de revestimentos anti-reflexos de última geração, o SWC (Subwave Structure Coating) e o ASC (Air Sphere Coating), que envolvem três elementos óticos do conjunto com a finalidade de evitar flare indesejável e



Ficha Técnica

Distância Focal: 11-24mm (full frame)

Abertura máxima: f/4

Abertura mínima: f/22

Elementos: 16 elementos em 11 grupos

Distância mínima de foco: 0,28m (em 24mm) e 0,32m (em 11mm)

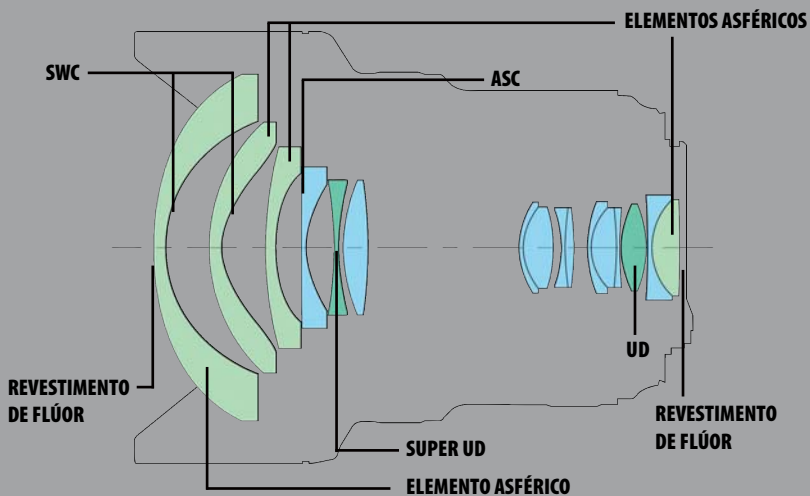
Peso: 1,180g



Detalhe ampliado de imagem registrada com câmera Canon EOS 5D Mark III, velocidade 1/160s, abertura f/8 e ISO 100

Raio-X

A EF 11-24mm f/4L USM possui uma sofisticada concepção ótica. É construída com 16 elementos divididos em 11 grupos. Inclui quatro cristais esféricos, para reduzir distorções geométricas, como o "efeito barril"; e dois elementos UD (ultra low dispersion), para eliminar aberrações cromáticas. Ganhou ainda revestimentos anti-reflexos, como o SWC (Subwave Structure Coating) e o ASC (Air Sphere Coating), para minimizar flare; e revestimentos à base de flúor no elemento frontal e traseiro, para reduzir a aderência de gordura.



melhorar o contraste e a saturação das cores nas situações de contraluz.

Para completar, incorpora revestimentos à base de flúor nos elementos frontal e traseiro, para reduzir a aderência de gordura e tornar sua limpeza mais simples, apenas com o uso de uma flanela seca.

Todo esse conjunto é protegido por um corpo metálico, com vedações contra entrada de água e poeira, o que torna essa lente muito durável e resistente mesmo para o uso intenso do trabalho profissional de jornalismo ou em condições severas na natureza. Trata-se de uma lente robusta, que pesa 1.180g, e de construção muito precisa, sem folgas, e com rotações suaves dos anéis de foco e zoom.

É importante considerar a curvatura acentuada do elemento frontal da EF 11-24mm f/4L USM, que a torna semelhante, na aparência, a uma fisheye. Essa característica impossibilita o uso de filtros UV e polarizador, além de exigir maior cuidado no manuseio, para evitar arranhões e batidas no cristal dianteiro. Para protegê-lo, há duas abas laterais proeminentes e não-

Zoom



11 mm



14 mm



16 mm



24 mm

desacopláveis, que são integradas à estrutura da lente.

Efeitos criativos

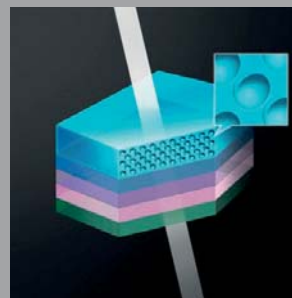
A distância mínima de foco da EF 11-24mm f/4L USM é de apenas 28 cm (em posição 24mm) e de 32cm (em 11mm). Isso permite fotografar a curta distância do assunto e criar imagens com um interessante efeito visual, com o exagero de perspectiva e a ampliação do assunto em primeiro plano. Fotojornalistas costumam aproveitar esse "efeito" para criar imagens expressivas e até engraçadas, como os retratos bem-humorados, onde a pessoa fotografada bem perto aparece maior e deformada em relação ao resto do enquadramento. Em closes de rostos, em posição 11mm, a distorção aumenta o tamanho do nariz e cria um divertido efeito caricato.

Isso sem contar as possibilidades criativas para fotografias de paisagens, cenas de rua, decoração de ambientes internos, vistas gerais de eventos sociais e mesmo para imagens científicas e de astronomia, como as fotos noturnas de céu estrelado.



Controle de Flare

O flare é um fenômeno que surge quando se fotografa contra o sol ou em situações de forte contraluz. Ele reduz o contraste geral da imagem, desatura as cores e ainda provoca o aparecimento de halos circulares coloridos, conhecidos como "ghosts". Embora seja comum nas grande-angulares mais abrangentes, o problema é minimizado na EF 11-24mm f/4L USM, devido às novas tecnologias de revestimento ótico (coating), o SWC (Subwavelength Structure Coating) e ASC (AirSphere Coating), que essa lente incorpora. Os revestimentos (em três elementos óticos do conjunto frontal) têm alto poder anti-reflexo que, além de evitar aparecimento de flare e ghosts nas imagens, melhoraram também o contraste e a reprodução das cores. Confira exemplo abaixo:



O ASC é uma tecnologia que forma uma película com esferas de ar. O revestimento tem baixo índice de refração e excelente efeito anti-reflexo.



sem SWC e ASC



com SWC e ASC

Para as câmeras de sensor APS-C, a melhor alternativa para zoom grande-angular é a EF-S 10-22mm f/3.5-4.5 USM, que equivale a uma 16-35 mm, em formato 35mm. Oferece boa qualidade de imagem, autofoco rápido e preço bastante atraente. Para mais informações sobre essas e outras lentes, acesse: www.canon.br/lentes, www.canon.com.br/lentes-l e www.canoncollege.com.br

O Antelope Canyon, no Arizona, fotografado com a lente EF 11-24mm f/4L USM; abertura f/11, velocidade 1/4s e sensibilidade ISO 400



 **Loja Oficial da Canon**

Confira os preços e a disponibilidade dos produtos Canon em www.loja.canon.com.br. Além dos descontos, a loja virtual oficial da marca oferece diversas vantagens, como o pagamento parcelado em até 12 vezes sem juros, dois anos de garantia e entrega do produto grátis para todo o Brasil.



Carpas em uma bacia: a fotógrafa Anna Kahn fez as primeiras fotos em Dali, na província de Yunnan, China

Fotos: Anna Kahn

A arte de viver o presente

POR KARINA SÉRGIO GOMES

Premiado, primeiro livro da fotógrafa Anna Kahn, *Oriente*, procura retratar as ausências e o esquecimento em uma parte do mundo chinês

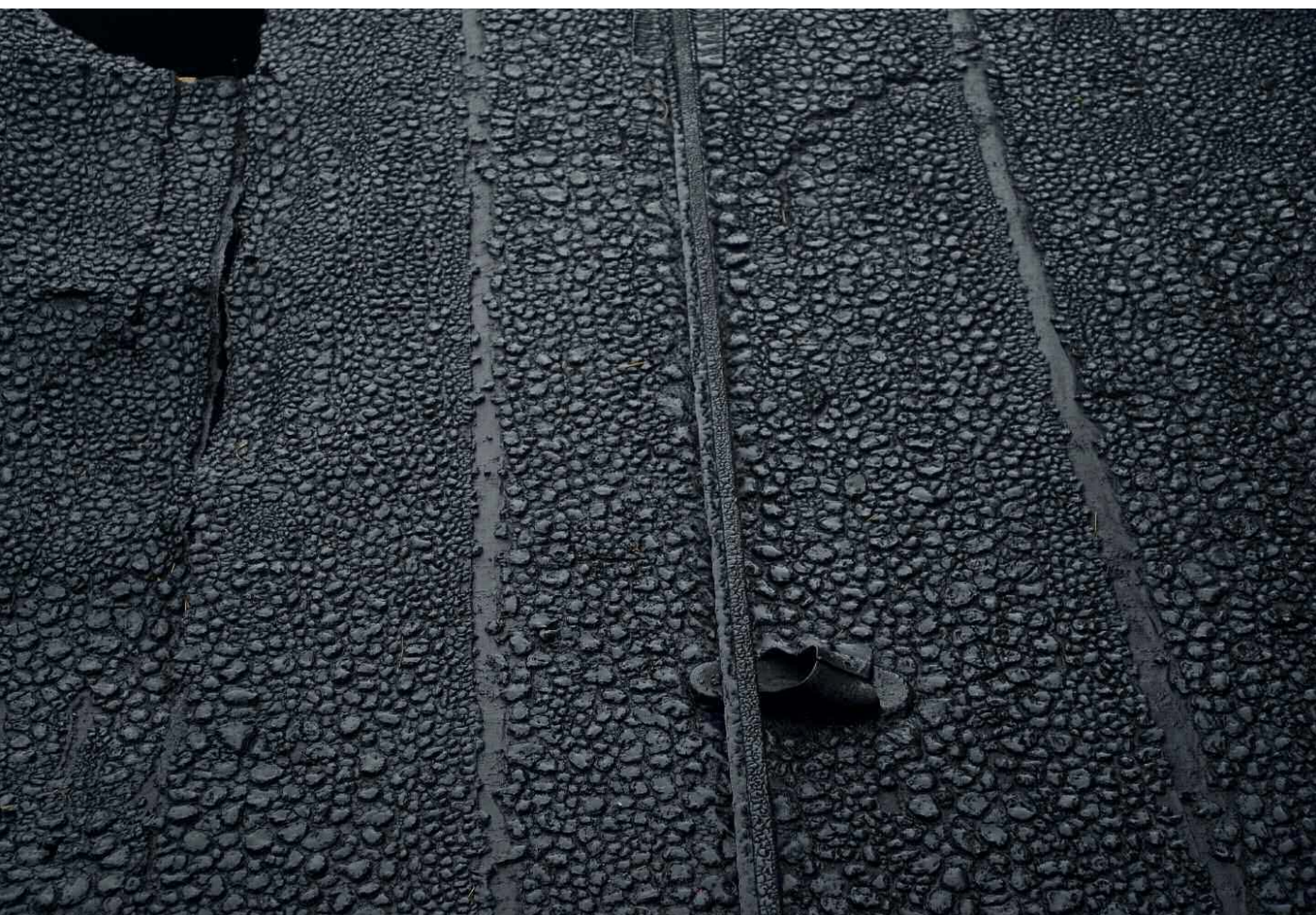
Foi em um caminho marcado pelas águas e pontuado por pedras que a fotógrafa carioca Anna Kahn flertou com os temas esquecimento e ausência que resultou no livro *Oriente*, vencedor do Prêmio Foto em Pauta 2015. Em 2012, a fotógrafa foi premiada com uma residência artística na China, onde passou cerca de dois meses na província de Yunnan, na cidade de Dali e arredores. Sem saber ao certo qual destino seu trabalho poderia seguir, Anna saiu para investigar a região.

Hospedada em frente a um grande lago, a fotógrafa vislumbrou que o elemento água poderia ser um caminho. Em seguida, pensou na pedra porque a região onde estava era um antigo centro de extração de mármore. A partir desses dois pontos, Anna começou a investigar o sentimento de ausência e esquecimento que tinha ao caminhar pelas ruas da província chinesa.

“O cotidiano deles é muito diferente do nosso. Os chineses vivem o presente. Estava hospedada em uma cidade histórica, mas pelo menos dois terços dela es-



Detalhes que remetem a esquecimento e ausência estão presentes no livro *Oriente*, primeira publicação da autora



Fotos: Anna Kahn

tavam sendo reconstruídos. Se eles podem fazer maior e melhor, por que não? Esse é o pensamento. Eles vivem o que está acontecendo no momento”, explica Anna.

Nessa primeira viagem, ela trabalhou com uma médio-formato Mamyia RZ67, pois a residência poderia pagar pelos negativos 6x7, revelação e digitalização. Também contava com um motorista para transportar o equipamento.

No ano seguinte, Anna voltou para o Oriente para um festival internacional de fotografia promovido pela organização Invisible Photographer Asia (IPA). Aproveitou a ida ao evento e ficou um mês e meio para completar o ensaio – dessa vez com uma Nikon D800 – e fotografou Taipé, capital de Taiwan (país democrático oriundo de uma dissidência da China comu-

nista). Nesta ilha, visitou ainda o distrito de Tamsui e vilarejos no lado norte. Foi ainda a Hong Kong e Macau, hoje duas regiões administrativas especiais da China e ex-territórios britânico e português, respectivamente.

NASCE UM LIVRO

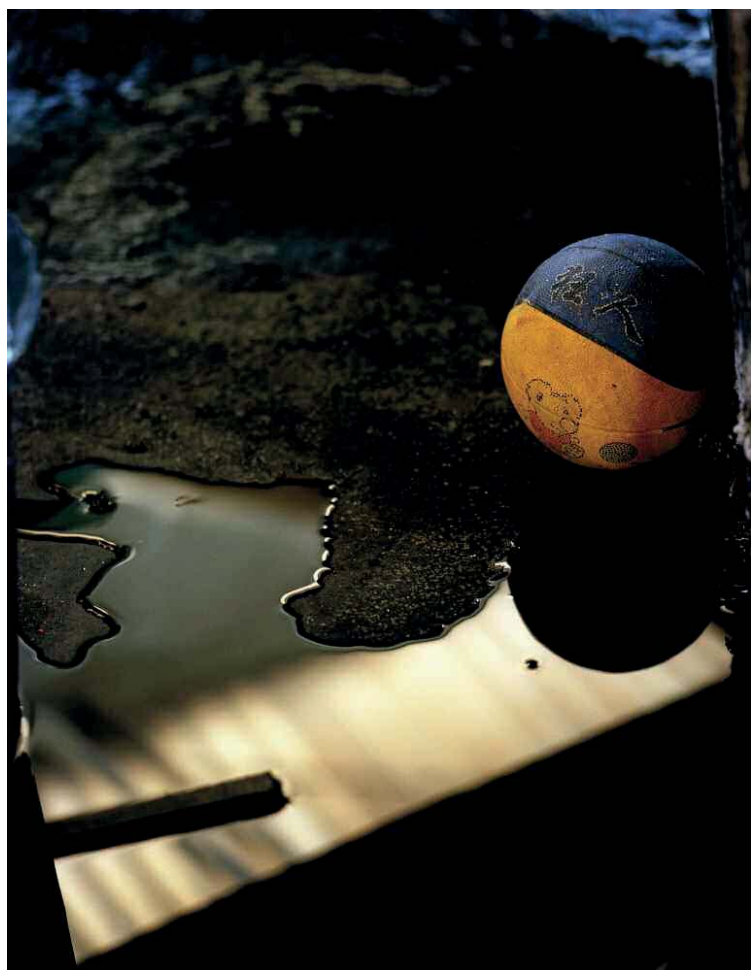
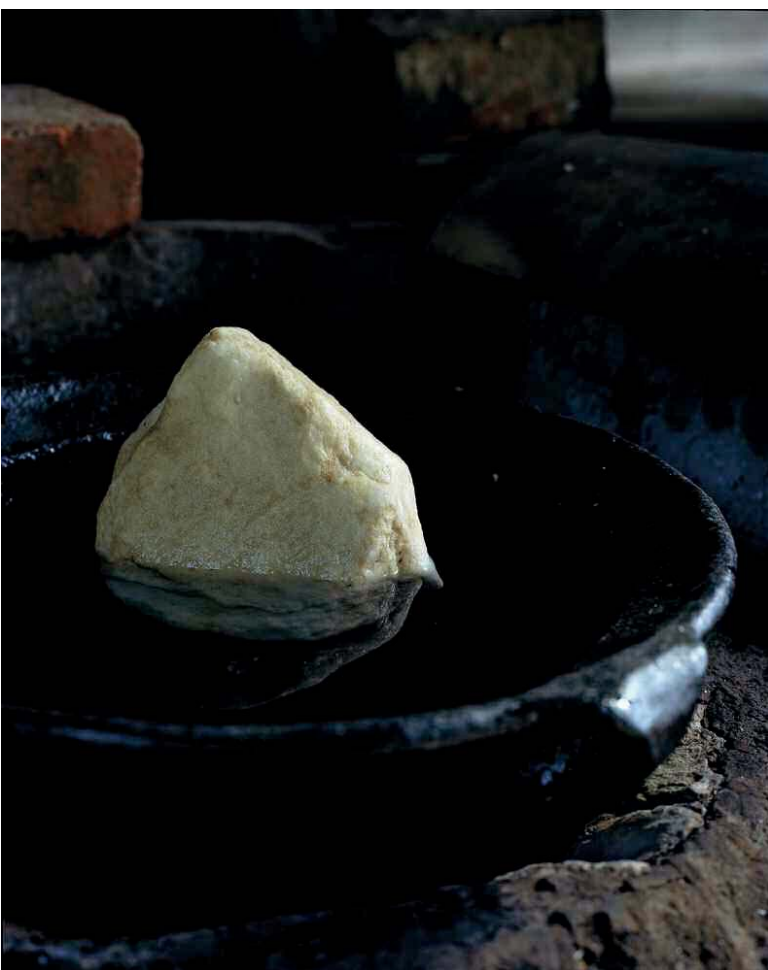
Com uma produção consistente, a fotógrafa começou a pensar no formato do trabalho. Depois de passar um bom tempo dedicada a exposições, instalações de fotografia e vídeo, entre 2014 e 2015, se aproximou da ideia de fazer um livro.

Com a criação do Prêmio Foto em Pauta, concurso para editar um livro de fotografia para novos autores, criado dentro do Festival de Fotografia de Tiradentes (MG), o estímulo que faltava surgiu. “A exposição tem um lado efêmero. O livro é uma opção

mais democrática, que pode circular e ser levado para vários lugares”, afirma Anna Kahn.

Foram seis meses para editar, sem pressa, o trabalho até a data de envio para o concurso. Período que fez toda a diferença para que Anna pudesse compreender o conjunto das imagens e construir uma narrativa consistente. “É bom ter tempo para construir um sentido para o trabalho. Essa é a magia da edição”, diz. Para ela, o ato de editar é um trabalho solo. Anna defende que o fotógrafo precisa saber fazer isso e deve reconhecer qual é a boa foto ou o melhor conjunto de imagens.

Nesse processo, primeiro ela fez uma seleção provisória e questionou a escolha até chegar à edição final. No caso do livro, pôde conviver mais tempo com as imagens, mas isso nem sempre é necessário – como é



o caso quando você trabalha para uma publicação periódica. O importante é o autor escolher consistentemente e organizar uma sequência que faça sentido e tenha ritmo. A edição, diz ela, é mais importante do que o clique. A hora de fotografar é quando se pode experimentar, pesquisar, delirar, fazer fotos inconsequentes porque é fácil apertar o botão de disparo e, depois, descartar. “Mas quando um fotógrafo está diante de uma centena de imagens para editar há inúmeras possibilidades de dar recortes diferentes ao trabalho”, define.

O PRÊMIO

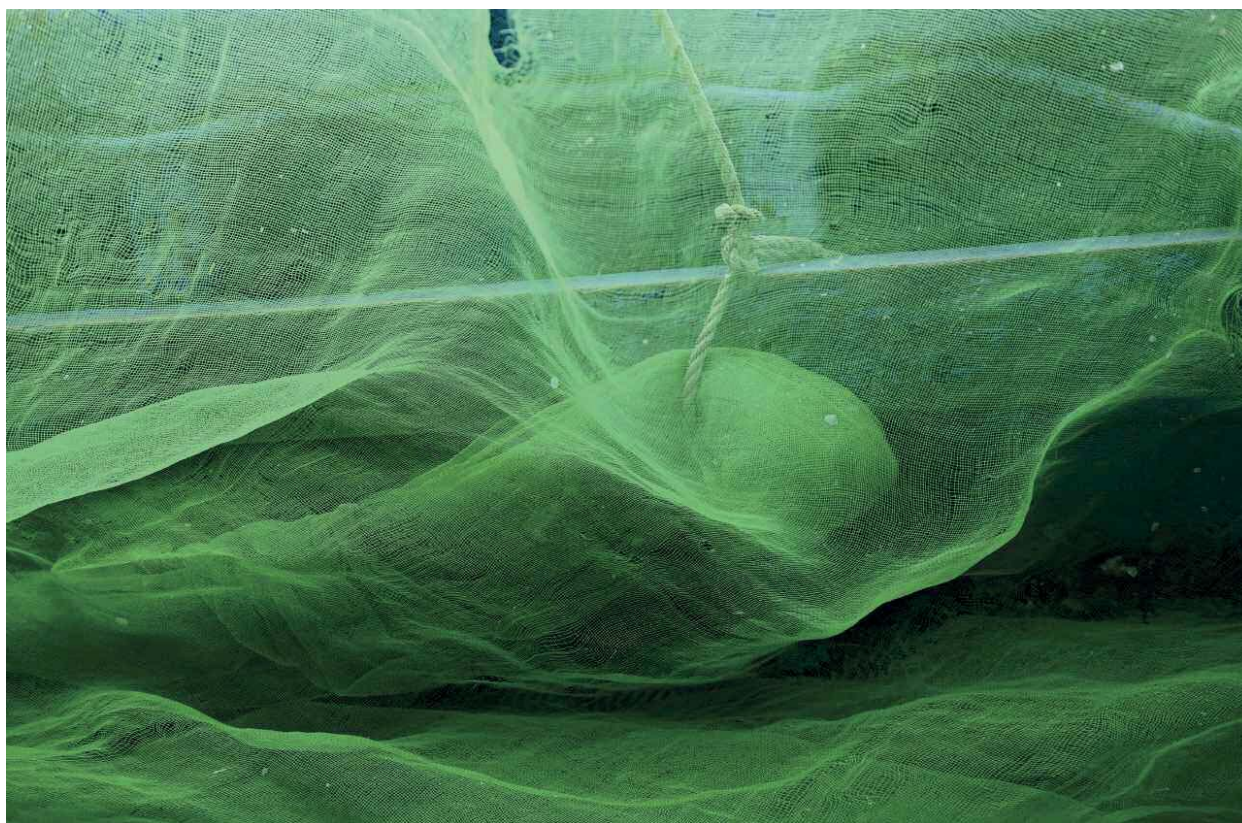
Com número de páginas e tamanho definidos pelo concurso, Anna tinha a limitação de selecionar no máximo 64 imagens, caso fosse colocar uma em cada página. Ao lado da *designer* Ana Soter, a fotógrafa definiu o projeto gráfico dando destaque para algumas fotos, páginas em branco para dar respiros e outras (poucas)

apenas com textos. Por conta dessas decisões, o número de fotos ficou mais reduzido: 47. Anna convidou dois críticos para escrever textos sobre o trabalho: o brasileiro Pedro Afonso Vasquez e o chinês Jean Loh. Os dois artigos foram colocados no centro do livro, dividindo a narrativa entre oriental e ocidental, assim como o Meridiano de Greenwich divide o mundo.

O trabalho de Anna Kahn foi selecionado entre os 114 projetos enviados da primeira edição do Prêmio Foto em Pauta. O objetivo do concurso é premiar fotógrafos com a publicação do primeiro livro, que deve ter 64 páginas de tamanho máximo de 23x23 cm. Conta com o apoio da gráfica Ipsis para a impressão e da editora Tempo d'Imagem para a edição – a seleção para a próxima edição do concurso vai até dia 15 de julho de 2016, informações no site fotoempauta.com.br/premio/.

Segundo Eugênio Savio, organizador do Festival Foto em Pauta Tiradentes e

Para trabalhar com a temática da ausência e do esquecimento, a fotógrafa focou nos elementos água e pedra e buscou detalhes que dialogassem com esses elementos



Anna Kahn

Nem tudo parece o que é: esse clima de mistério é um dos pontos fortes de *Oriente*, que foi o escolhido entre 114 obras inscritas no Prêmio Foto em Pauta 2015

membro da comissão julgadora, o livro de Anna chegou pronto. “É um trabalho que mostra muita maturidade. É investigativo, mas também pessoal”, ressalta. Tiago Santana e Isabel Santana Terron, da Tempo d’Imagem, também destacam o pensamento bem construído de Anna. “A base do livro já estava pronta. Só indicamos uma ou outra mudança”, lembra Tiago.

Isabel conta que, depois de vencer o concurso, Anna participou de todo o processo: escolha do papel, da impressão, do tratamento e também das pequenas mudanças. Como se tratava de uma obra concisa, a fotógrafa tinha separado um conjunto de fotos que não entraram na primeira seleção e levou para Isabel examinar. A editora acabou sugerindo a entrada de algumas que não estavam no projeto original e a retirada de outras para dar mais ritmo à narrativa.

NO CAPRICHIO

A edição do livro é muito bem-feita, tanto gráfica como narrativamente, atraindo o olhar do início ao fim. Água e pedra, pedra e água, semelhanças gráficas, oposições e semelhanças visuais e cromáticas,

cores saturadas ou esmaecidas... Enfim, detalhes que ligam uma foto à outra e criam um clima de mistério e que remetem ao esquecimento e à ausência que pausaram o olhar da fotógrafa.

A paleta cromática de Anna Khan, 48 anos, lembra a do brasileiro Miguel Rio Branco e também a do japonês Hiroshige Kitamura – algo reconhecido pela fotógrafa, que chegou a imprimir trabalhos no mesmo lugar que Rio Branco em Paris, onde ela viveu de 1999 a 2007 e trabalhou para diversas revistas e jornais brasileiros. Como referências, ela cita ainda a fotógrafa americana Diane Arbus (1923-1971) e o francês Antoine d’Ágata, além de duas artistas contemporâneas, a francesa Sophie Calle e sérvia Marina Abramovich.

Em *Oriente*, Anna deixa claro a forma instigante e misteriosa como vê o mundo. As imagens incitam dúvidas no leitor. Por onde escorrem essas águas? O que esconde essa névoa de pó de mármore? Embora a fotógrafa não responda, deixa pistas: no relógio parado às 11h em ponto ou no bilhete colado na parede para algum chinês ler. São rastros do tempo que passou e permanece presente em imagens. 





TRIPÉS E MOCHILAS
MANFROTTO
COM OS MELHORES
PREÇOS!



Tudo em até

12x

no cartão

10%

de desconto

*no boleto

PROMOÇÕES VÁLIDAS POR TEMPO LIMITADO OU EM QUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

MOCHILA MANFROTTO
ADVANCED ACTIVE
MB MA-BP-A1

POR R\$
507,00



MONOPÉ MANFROTTO
MVM500A C/ CABEÇA
HIDRÁULICA

POR R\$
1.626,00



TRIPÉ MANFROTTO
MKCOMPACTADV-BK
COMPACT ADVANCED
BLACK

POR R\$
558,00



CABEÇA HIDRÁULICA DE TRIPÉ
MANFROTTO MVH500AH

POR R\$
734,00



MALETA IMPERMEÁVEL
PRESSURIZADA CASE
RÍGIDA GREIKA JX 4939

POR R\$
456,00



ESTÚDIO DE ILUMINAÇÃO EROS
C/ SOFTBOXS 50X70 TRIPÉ
GIRAFA PK-SB03 110V

POR R\$
1.050,00



FOTO STILL - ILUMINAÇÃO
COMPLETA TENDA 80X80
FOTOGRAFIA DE PRODUTOS

POR R\$
699,00



ESTÚDIO LUZ CONTINUA
SOFTBOX OCTOGONAL
(OCTOBOX) ÁGATA III - 7PÇS

POR R\$
860,00



IMPRESSORA FOTOGRÁFICA
P510S HITI

POR R\$
5.690,00



IMPRESSORA DE FOTOS
HITI P510L

POR R\$
4.990,00



IMPRESSORA DE FOTOS HITI
P520 L + 500 FOTOS
de R\$ 5.290,00

POR R\$
4.990,00



KODAK 305 IMPRESSORA
FOTOGRÁFICA TÉRMICA
+ 320 FOTOS

POR R\$
4.390,00



www.tudoprafoto.com.br

E-mail: vendas@tudoprafoto.com | Televendas: (19) 3368.3425 | Nextel ID: 45*10*28184

Revendedor autorizado Canon, Kodak, HITI, FujiFilm, Manfrotto, Polaroid, Greika, Mitsubishi, Vivitar.



Asghar Khamseh

Uma das imagens do documentário do iraniano Asghar Khamseh sobre pessoas mutiladas por ataques com ácido

CONHEÇA OS VENCEDORES DO **Sony Awards 2016**

Violência e belezas naturais foram os temas centrais do concurso que teve os ganhadores anunciados em uma cerimônia luxuosa em Londres

POR GABRIELLE WINANDY, DE LONDRES

A galeria da grandiosa Somerset House, em Londres, não estava lá tão cheia, mas a velocidade com que os grupinhos se movimentavam de uma fotografia para outra revelavam, de uma forma não tão sutil, o quanto o público concordava com as escolhas da comissão julgadora. Todas as imagens ali expostas eram referentes à edição de

2016 do Sony World Photography Awards, um dos maiores prêmios do gênero no mundo. A exceção era o trabalho que recebeu o L'Iris D'Or, o mais importante da premiação: perturbador, ninguém ficava muito tempo diante das imagens do iraniano Asghar Khamseh.

A série *Fire of Hatred* (fogo do ódio, em tradução livre), feita por ele, é sobre pessoas que sofreram

um terrível ato de violência: parentes ou ex-parceiros jogaram ácido nelas com a intenção de desfigurá-la e mutilá-la. O resultado arrepia, mas é, no entanto, uma realidade relativamente frequente na cultura do Oriente Médio, entre árabes, iranianos e outros povos.

Foi isso que levou o júri a conceder a Khamseh o prêmio máximo: o documentário do fotógrafo é visto



Kei Nomiyaama

Acima, vagalumes registrados pelo japonês Kei Nomiyaama, fotógrafo do ano no concurso; abaixo, retrato feito pelo americano Sam Delaware, de 18 anos

como uma denúncia em forma de marcantes retratos. Khamseh também ganhou o título de Professional Photographer of the Year. No total, recebeu, além de equipamentos da Sony, US\$ 25 mil em dinheiro.

VAGALUMES JAPONESES

Kei Nomiyaama, professor associado PhD, especializado em química do meio ambiente e parte do corpo docente da Universidade Ehime, no Japão, fotografa como *hobby*. Em uma de suas expedições pelas montanhas da Ilha de Shikoku (a menor e menos populosa das quatro ilhas principais da península onde o Japão está localizado), ele viu um cenário que julgou deslumbrante: vários vagalumes de uma espécie chamada *Luciola Parvula*.

Imediatamente pegou a câmera e fez um registro – uma boa ideia, já que a imagem deu a ele o título de Open Photographer of the Year, com direito a um prêmio em dinheiro de US\$ 5 mil dólares. Já na categoria ho-



Sam Delaware



Sofia Jern



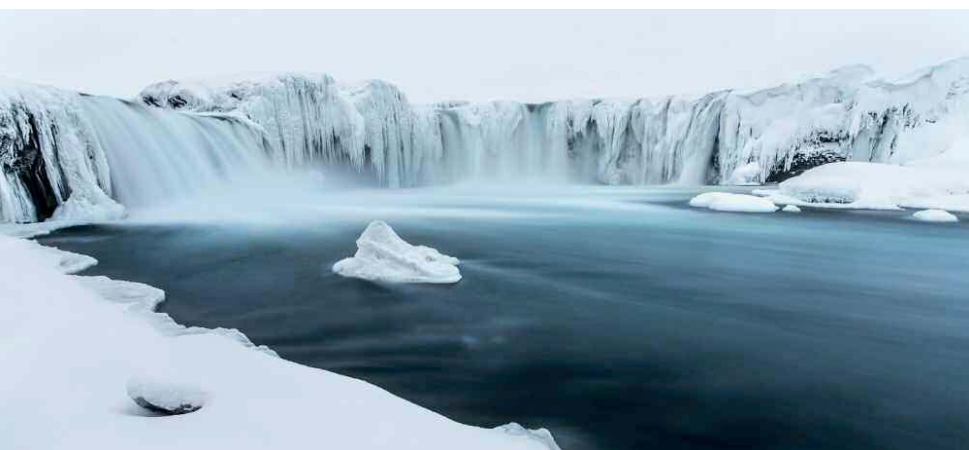
Sofia Jern

Duas imagens do documentário feito no Quênia pela finlandesa Sofia Jern, vencedora na categoria para estudantes



Andrej Tarfila

Acima, paisagem vencedora da categoria Travel em foto de Andrej Tarfila; abaixo, a ganhadora em Panoramic, registrada por Markus van Hauten



Markus van Hauten

norária Youth Photographer of the Year, o vencedor foi o norte-americano Sam Delaware, nascido em Freeport, Maine. Sam, de 18 anos de idade, fotografa avidamente desde os 12, e foi premiado pelo retrato expressivo que fez da irmã. E, com 17 anos apenas, o iraniano Sepehr Jamshidi Fard foi o vencedor na categoria Culture dentro de Youth.

Já em Student Focus of the Year, o destaque foi para a finlandesa Sofia Jern, de 23 anos, que fez uma série de fotos sobre garotos chamados de *glue boys* (meninos da cola, em tradução livre). Eles são assim conhecidos pela droga que usam e pelo fato de que vivem à margem da sociedade, fora da realidade, nas ruas mais afastadas de Kitale, no Quênia.

MUITAS CATEGORIAS

O Sony Awards tem muitas categorias: são 10 em Open, 14 em Professional e três para jovens fotógrafos. Na Open, em que podem participar amadores e profissionais, pela primeira vez houve a vitória de um brasileiro, Alexandre Meneghini, na categoria People (veja mais detalhes na edição 236).

Os outros nove premiados foram: Andrej Tarfila, da Eslovênia, na categoria Travel; Markus van Hauten, da Alemanha, na categoria Panoramic; Pedro Diaz Molins, da Espanha, na categoria Enhanced; Alexander Ingle, da Grã-Bretanha, na



Acima, cena inusitada captada por Pedro Diaz Molins; abaixo, a alegria do bebê em foto de Alexander Ingle



categoria Smile; Swee Choo Oh, da Malásia, na categoria Arts and Culture; Filip Wolak, da Polônia, na categoria Architecture; Michaela Smidová, da República Checa, na categoria Nature & Wildlife; Chaiyot Chanyam, da Tailândia, na categoria Split Second; e o japonês Kei Nomiyama, na categoria Low Light, que foi também eleito o fotógrafo do ano.

PROFISSIONAIS

Entre os profissionais, o Sony Awards julga ensaios, documentários e reportagens – não fotos isoladas. O iraniano Khamseh venceu também na categoria Contemporary Issues com seu documentário sobre os mutilados por ácido. Na categoria

Flagrante do brasileiro Alexandre Meneghini em Cuba, vencedor em People

Staged, o primeiro lugar ficou com o italiano Alberto Alicata, que usou bonecas Barbie para reproduzir imagens conhecidas de fotógrafos como Richard Avedon e Irving Penn.

A francesa Amelie Labourdette fez uma série sobre prédios abandonados no sul da Itália e venceu na categoria Architecture. O grego Angelos Tzortzinis foi o destaque de Current Affairs ao retratar a atual crise de refugiados em busca de asilo

na Europa entrando pela Grécia.

Em Daily Life, o norueguês Espen Rasmussen retratou a crise de drogas, alcoolismo e dificuldades financeiras que afeta as famílias americanas que perderam empregos ligados a minas de carvão.

Jetmir Idrizi, de Kosovo, venceu na categoria Campaign com o projeto denominado TransBrasil, que discute identidade sexual e de gênero. Em Conceptual, o francês Julien Mauve



Imagens do cotidiano: acima, de Sepehr Jamshidi, de 17 anos, do Irã; abaixo, de Swee Choo Oh, da Malásia



Alexandre Meneghini



Filip Wolak

Central Park com neve fotografado das alturas pelo polonês Filip Wolak deu a ele o prêmio em Architecture



Chaiyot Chanyam

Pombos surpreendidos pela água em foto de Chaiyot Chanyam; abaixo, urso polar se refresca para as lentes de Michaela Smidová



Michaela Smidová



Angelos Tzortzinis

Espen Rasmussen

Acima, fotos de séries premiadas do grego Angelos Tzortzinis (sobre refugiados, à esq.) e do norueguês Espen Rasmussen (sobre americanos que perderam empregos em minas de carvão, à dir.)

ganhou fotos de cenas românticas *fakes* entre um casal de astronautas em Marte.

O canadense Kevin Frayer foi o melhor em duas categorias: Environment e People. Na primeira, documentou a vida de caçadores na China ocidental que usam águias e, na segunda, a forma como vivem os nômades tibetanos diante do domínio chinês no país. Já em Candid, o destaque ficou com a alemã Kirstin Schmitt, que explorou

uma idiossincrasia do povo cubano: a mania de esperar por tudo. Marcello Bonfanti, da Itália, foi premiado em Portraiture com uma chocante série de retratos de sobreviventes do vírus Ebola, que se alastrou em países da África em 2015.

A belga Maroesjka Lavigne venceu em Landscape ao retratar paisagens da Namíbia, lugar conhecido pela diversidade de cores, em tons quase monocromáticos. ▶



**A MARCA QUE MAIS
CRESCER NO BRASIL!**

DESPERTE EM SEU CLIENTE A VONTADE DE REVELAR FOTOS

INVISTA EM UMA IMPRESSORA HITI

E AUMENTE SEUS LUCROS



LANÇAMENTO

HiTi P310W 10x15



Compacta



Impressão Wireless



Apresentação Multilíngue

Ideal para eventos, fotos com moldura e diversos formatos de fotodocumento.
Dimensões: 18,6 x 13,8 x 6,4 cm
Peso: Menos de 1kg



HiTi P520L 10x15
15x20



Compacta



Impressão Wireless



Apresentação Multilíngue

Fácil de transportar, perfeita para eventos e Foto Cabine, adaptada a todo o tipo de tarefa.
Dimensões: 30 x 32,7 x 35,9 cm
Peso: 18kg



Guaraci Digital - HiTi

www.guaracidigital.com.br

Telefone: (0xx14) 3201-6300

Cel: (0xx14) 9 9115-5447 (Claro)



ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
AUTORIZADA



GUARACI Digital

Distribuidor Oficial HiTi no Brasil



Julien Mauve



Maroesjka Lavigne

Casal em Marte, trabalho conceitual de Julien Mauve; e rinoceronte coberto de poeira branca, por Maroesjka Lavigne



Kevin Frayer



Kirstin Schmitt

Nômades em um Tibete ocupado pela China, de Kevin Frayer, e o cotidiano de cubanos, por Kirstin Schmitt



Jetmir Idrizi



Amelie Labourdette

Imagem do ensaio TransBrasil, de Jetmir Idrizi, e prédios abandonados no sul da Itália, de Amelie Labourdette

Retratos de boxeadores deram prêmio a Nikolai Linares em Sports



Nikolai Linares

Já Nikolai Linares, da Dinamarca, foi o vencedor da categoria Sports com retratos de boxeadores em um campeonato disputado em Copenhague.

Outro italiano, Francesco Amorosino, venceu em Still Life com uma série que discute uma questão muito séria: tomates cheios de digitais contam a história de imigrantes que morrem de tanto colhê-los embaixo do sol implacável do sul da Itália.

A edição deste ano marcou um recorde na história do Sony Awards.

Foram 230.103 imagens inscritas, de fotógrafos provenientes de 186 países. Os vencedores foram anunciados em uma cerimônia de gala em Londres, no dia 21 de abril. As imagens premiadas e as finalistas farão parte de uma exposição itinerante, e nos próximos meses serão compiladas em um livro, que será vendido pelo site da organização. Para saber mais, acesse www.worldphoto.org/ e veja todas as imagens premiadas.



622N & RF603

Duplo sistema Wireless



YN685N *para N* YONGNUO i-TTL Speedlite

- * Sistema sem fio totalmente compatível com YN622N e com Sistema de Flash Sem Fios RF 603
- * Controle remoto os parâmetros de cada Flash do grupo
- * Exibição estendida. Usada como o painel de controle YN622N II e painel de LCD
- * HSS suporta a sincronização de alta velocidade
- * Guia GN60 @ ISO100,200mm
- * Oferece atualização de firmware
- * Dois temas de exibição são projetados para YN685
- * Sistema de carregamento super rápido. Oferece fonte de alimentação externa
- * Oferece zomm automático e manual
- * Sistema Prompt de som específico



FOTOGRAFIA DE VIAGEM

UMA AVENTURA
VOLTADA PARA
PROFISSIONAIS E
AMADORES EM BUSCA
DA IMAGEM PERFEITA

DESTINO: CHAPADA
DOS VEADEIROS - ANO III

VAGAS LIMITADAS

CONHEÇA A
NOVA UNIDADE
SANTANA

Av. Pedroso de Morais, 99 - **Pinheiros** • Tel: 11.3097.9448 - atendimento@fullframe.com.br
Rua Dr Ângelo Vita, 380 - **Tatuapé** • Tel: 11.2093.6751 - atendimentotatuape@fullframe.com.br
Av. Leôncio de Magalhães, 1289 - **Santana** • Tel: 11.3360.8325 ou 2975.2576 - atendimentosantana@fullframe.com.br

JULHO DE 2016



Informações: destinoveadeiros@fullframe.com.br

Realização:



Produção:

AGÊNCIA **FRAME**
| | | | |



Praia da Cacimba do Padre, em Fernando de Noronha (PE), com Nikkor 14-24 mm em 16 mm, f/2.8, ISO 3.200 e 20s

DICAS TÉCNICAS BÁSICAS PARA fotografar estrelas

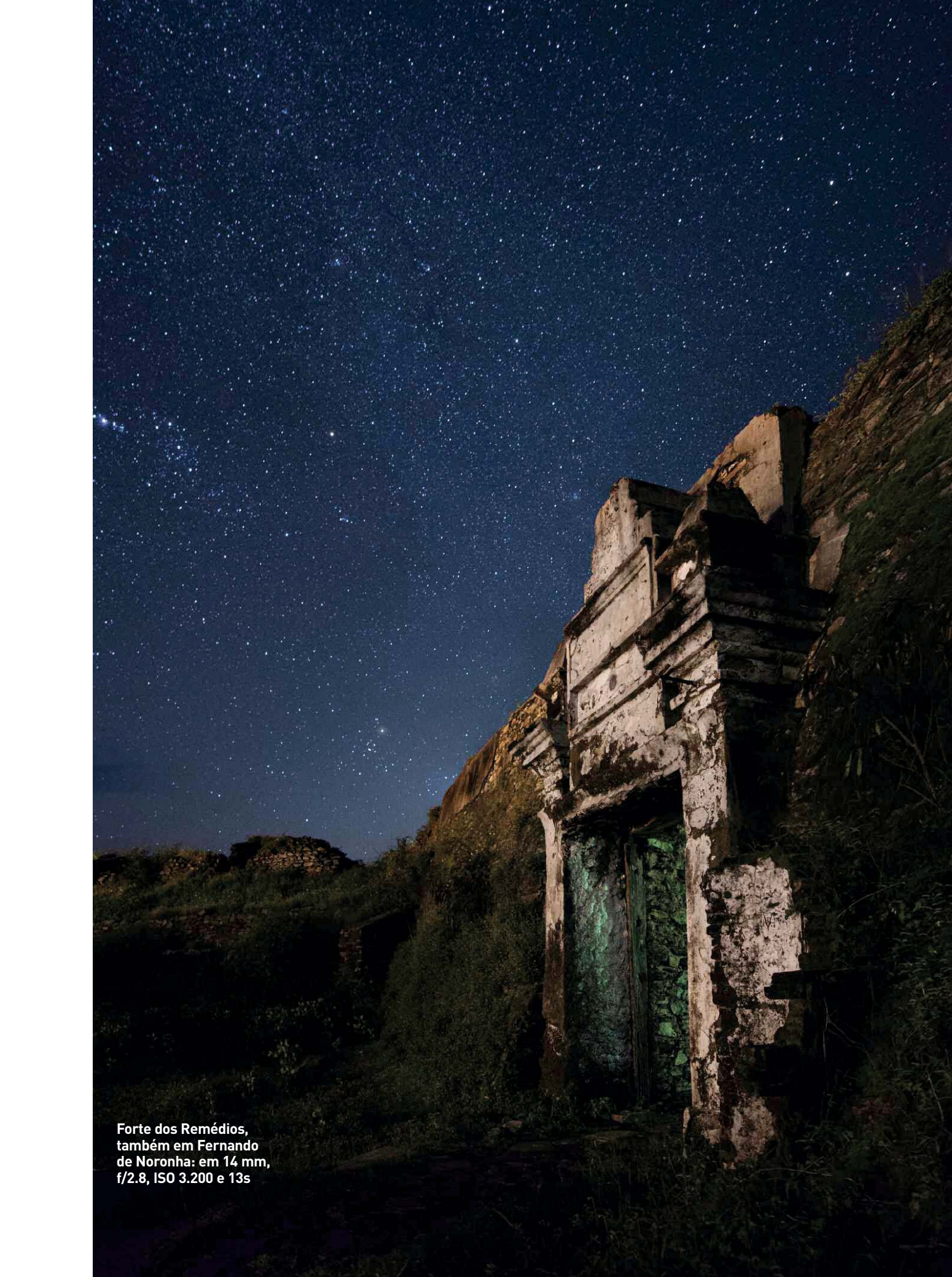
POR PRÍAMO MELO (TEXTO E FOTOS)

Há duas formas de registrar os astros: como pontos no céu ou com rastros no firmamento. Veja como fazer, com que lentes e quais os cuidados a tomar

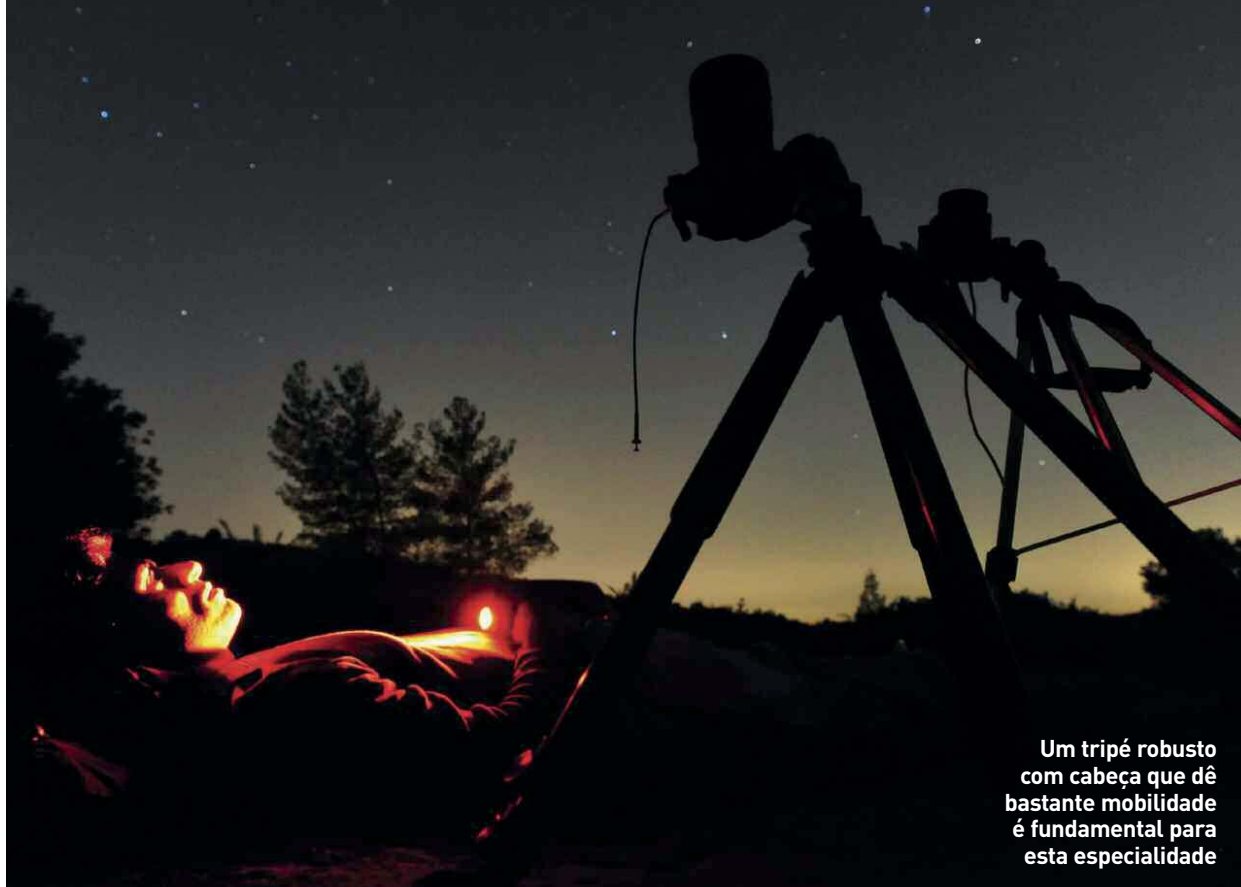
O aprimoramento do sensor eletrônico das câmeras digitais, cada vez mais sensível a luz, aumentou a possibilidade de sucesso ao se trabalhar com índices muito baixos de luminosidade, característica intrínseca da fotografia de estrelas – que coloca desafios técnicos particulares a sua execução. No contexto da fotografia de paisagem, há muito pouca luz natural disponível durante o registro de es-

trelas. Assim, são requeridos longos tempos de exposição, da ordem de segundos a minutos.

Há, basicamente, dois tipos de fotos que podem ser feitas: com as estrelas registradas como pontos no céu, tal como se vê naturalmente (constelações e Via Láctea, por exemplo); e estrelas captadas por meio de rastros deixados no céu, como resultado do movimento de rotação da Terra, o que é uma interpretação mais subjetiva do assunto.



Forte dos Remédios,
também em Fernando
de Noronha: em 14 mm,
f/2.8, ISO 3.200 e 13s



Um tripé robusto com cabeça que dê bastante mobilidade é fundamental para esta especialidade

Tabela de referência para fotografar estrelas

Tempos máximos de exposição em função da distância focal efetiva: estrelas registradas como pontos no céu.

TEMPO DE EXPOSIÇÃO, EM SEGUNDOS			
Distância focal (em mm)	Full frame	Nikon/Sony APS-C*	Canon APS-C**
10	50	33	31
14	36	24	22
16	31	21	20
20	25	17	16
24	21	14	13
28	18	12	11
35	14	10	9
50	10	7	6
70	7	5	4
85	6	4	4

*Fator de corte = 1,5; ** Fator de corte = 1,6

Esta tabela foi formulada de acordo com a Regra dos 500, que sugere que o tempo de exposição máximo aceitável, em segundos, suficiente para evitar que as estrelas deixem um rastro no céu, pode ser obtido dividindo-se 500 pela distância focal efetiva (tomando-se como referência o formato 35 mm *full frame*). Assim, no exemplo com a distância focal de 14 mm, o fotógrafo teria $500/14=36s$. Se a câmera tiver um sensor menor do que o *full frame*, o resultado deve ainda ser dividido pelo fator de corte referente para que a distância focal efetiva seja usada no cálculo.

Para o primeiro caso, é importante determinar um tempo de exposição limite para que o registro mostre as estrelas como pontinhos. Para isso, existem tabelas (veja ao lado) que sugerem tempos de exposição máximos em função da distância focal utilizada e do tamanho do sensor da câmera.

Assim, com distância focal de 14 mm em um sensor *full frame*, por exemplo, o tempo de exposição deve ser menor ou igual a 36s para que as estrelas ainda sejam registradas como pontos. Em um sensor Nikon ou Sony APS-C, esse tempo seria de 24s e, em um sensor Canon APS-C, seria de 22s, de acordo com a tabela, pois há de se compensar para o fator de corte relacionado ao tamanho de cada sensor.

OBJETIVAS IDEAIS

Para os índices muito baixos de luminosidade, objetivas com diafragmas máximos mais amplos são preferíveis, como as grandes angulares com abertura $f/2.8$, por exemplo. Os elevados ângulos de visão fornecidos pela grande angular (na faixa de 14 mm a 24 mm, tomando como referência o formato 35 mm *full frame*) são ideais para composições em que grandes porções do céu entram no quadro.

Objetivas como a Nikkor 14-24 mm $f/2.8$ ou a Canon 16-35 mm $f/2.8$, por exem-



plo, são candidatas naturais para a fotografia de estrelas. Mas, na prática, qualquer objetiva pode ser usada, mesmo que não seja uma grande angular muito luminosa, pois a composição da imagem é uma decisão particular do fotógrafo, e aberturas máximas mais restritivas podem ser compensadas com tempos de exposição um pouco mais longos.

Com relação à câmera digital, deve-se primeiramente atentar que para a fotografia de estrelas como pontos no céu os tempos de exposição máximos indicados ilustrativamente na tabela podem apenas ser obtidos com o uso de valores elevados de ISO, maiores do que 1.600. Isso implica que o modelo ideal de câmera tenha um sensor que apresente um bom desempenho em ISO alto, com uma pequena quantidade de ruído eletrônico (caso típico de câmeras com sensor *full frame*).

Entre os acessórios fundamentais para esse tipo de fotografia, destacam-se um tripé robusto com cabeça de ajuste flexível, que permita apontar a câmera para o céu com facilidade, caso de cabeças do tipo bola (*ball head*), e um controle re-

moto para o disparo (ou cabo disparador), especialmente os que tenham tela de cristal líquido (LCD) com retroiluminação. Isso facilita o monitoramento do tempo de exposição, mais acessível ao fotógrafo em ambiente escuro.

FOTOMETRIA E ISO

A medição de luz da cena pode ser feita de acordo com os seguintes passos: use o modo de exposição manual; ajuste a abertura máxima do diafragma da objetiva, qualquer que seja ela; regule um valor inicial de ISO igual a 3.200; faça uma exposição de teste de 10s de duração; avalie a exposição resultante com a ajuda do LCD da câmera e do histograma e decida se um tempo de exposição maior é ou não necessário; quando o tempo de exposição for ajustado, veja se ele está de acordo com a tabela; se estiver, a fotometria está preliminarmente pronta.

Porém, se houver bastante folga no tempo de exposição em relação ao valor limite sugerido pela tabela, considere a possibilidade de diminuir o ISO para obter menores níveis de ruído eletrônico e aumentar o tempo

Via Láctea registrada desde a Praia da Parnaíoca, em Ilha Grande (RJ), em 24 mm, f/2.8, ISO 6.400 e 15s

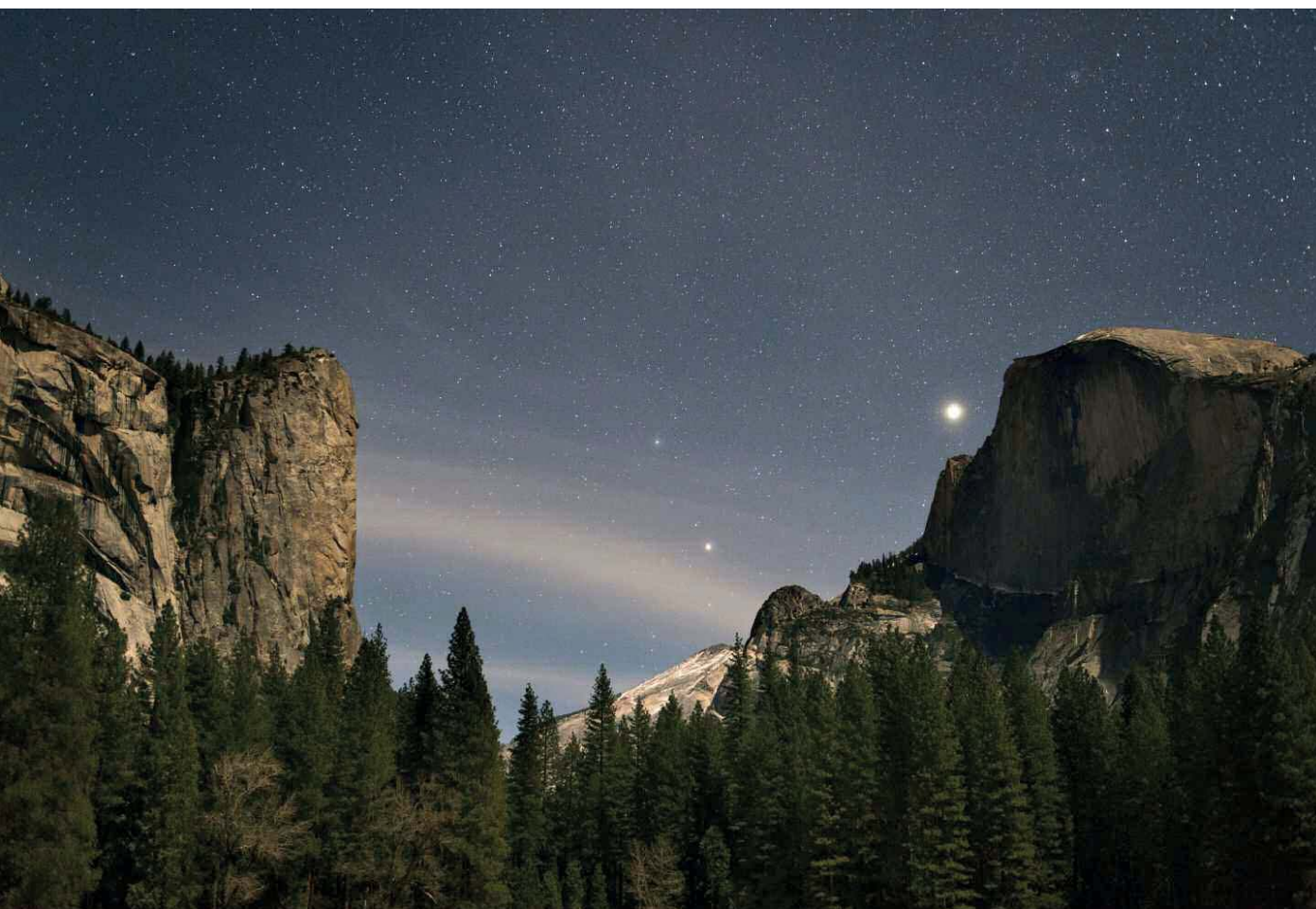


Divulgação

Acima, a Nikkor 14-24 mm e, abaixo, a Canon 16-35 mm, lentes com zoom profissionais recomendadas



Divulgação



Parque Nacional de Yosemite, na Califórnia, EUA, fotografado com a técnica de estrelas como ponto no céu: Nikkor 24-70 mm em 40 mm, f/2.8, ISO 3.200 e 10s

de exposição proporcionalmente, sempre observando a tabela. Porém, por outro lado, mesmo se com ISO 3.200 o tempo de exposição ainda ultrapassar o valor estabelecido na tabela, então suba mais o valor do ISO para poder diminuir o tempo de exposição proporcionalmente.

EQUILÍBRIO DE BRANCO

O equilíbrio de branco (*white balance*) é o ajuste que define as cores da imagem. Como se recomenda que o fotógrafo armazene as capturas em formato RAW, a fim de ter mais flexibilidade no ajuste na pós-produção, o equilíbrio de branco pode ser deixado em modo automático. Porém, nesse caso, essa escolha vai neutralizar bastante as cores da cena.

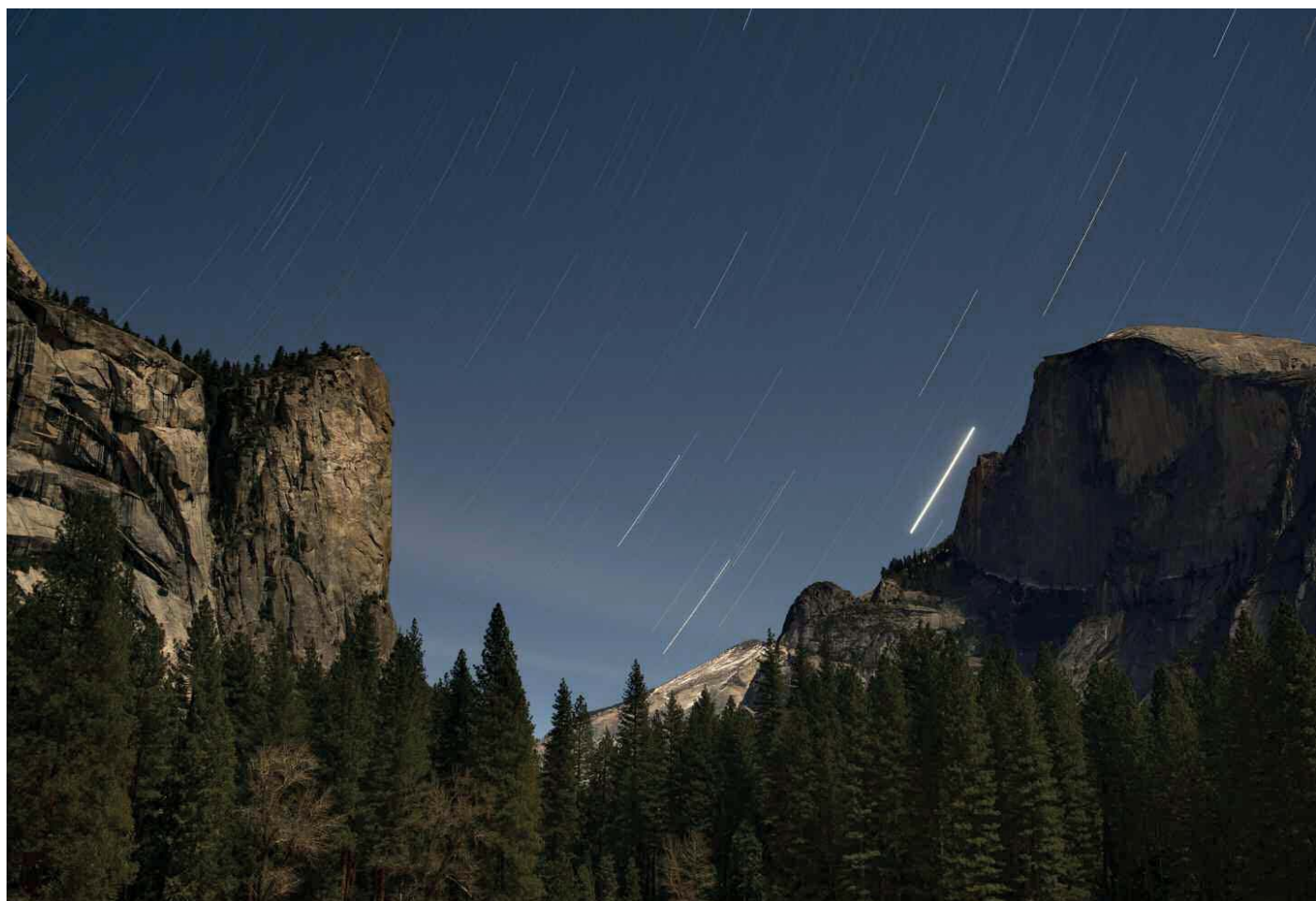
Por isso, nesse ponto a experimentação pode ser divertida: o fotógrafo pode optar por usar valores de WB com temperaturas de cor mais baixas, como o modo tungstênio (2.850K), deixando o céu com uma

coloração mais azulada; ou então o modo sombra (7.500K), escolha que incorporará tons quentes ao céu. Ajustes finos a partir desses valores podem ser feitos na própria câmera (usando o controle manual do WB) ou na pós-produção.

FOCALIZAÇÃO

Uma grande dificuldade para fotografar em baixa luminosidade é a focalização, pois os sistemas de autofoco das câmeras não têm bom desempenho nesse tipo de situação. Como aqui as estrelas são as protagonistas da composição, arranjos mais ousados, como os que envolveriam também primeiros planos muito próximos à câmera, não entram. Assim, recomenda-se que a focalização seja feita de forma a dar máxima nitidez às estrelas, ou seja, a focalização deve ser feita na distância conhecida como o “infinito” da objetiva.

Dessa forma, algumas alternativas de focalização podem ser apresentadas: se



a lua estiver visível no céu, então a focalização poderá ser feita nela usando o sistema de autofoco da câmera; se uma fonte pontual distante de luz estiver disponível (como as luzes de uma casinha ou de um barco), é possível que o sistema de autofoco consiga usar essa luz para focalizar.

A terceira alternativa é utilizar o sistema *live view* da câmera: apontando-se a lente para um conjunto de estrelas, use o zoom digital do *live view* até próximo do máximo e ajuste o foco da objetiva aproximadamente para o infinito – há uma boa chance de alguma estrela mais proeminente ser visualizada no LCD e a focalização manual poderá ser usada para fazer o ajuste fino do processo.

A última alternativa é usar a marcação de infinito da objetiva, caso ela tenha. Mas o problema dessa opção é que essa marcação nem sempre é precisa, de forma que a boa prática recomenda que o fotógrafo teste a localização exata (ou seja, se

é um pouco mais à direita ou à esquerda da marcação da objetiva) antes de ir a campo para fotografar estrelas.

Seguramente, a etapa de focalização é a que pode ser a mais complicada durante o processo, em especial quando as duas primeiras alternativas não estiverem disponíveis. A terceira alternativa é provavelmente a mais precisa. A técnica pode ser treinada em casa: basta o fotógrafo apontar a câmera, montada num tripé, para algum objeto e realizar a focalização de forma manual via *live view* com zoom digital.

RASTRO DE ESTRELAS

A segunda forma tradicional de fotografia de estrelas é capturar os rastros de luz que os astros deixam no céu devido à rotação da Terra sobre seu eixo. Nesse caso, o procedimento pode começar a partir do ponto em que as estrelas são fotografadas como pontos no céu.

O mesmo cenário registrado com a técnica que faz as estrelas formarem rastros no céu: 38 mm, f/8, ISO 100 e longa exposição de 20 minutos



Parque Nacional de Yosemite em P&B: Nikkor 14-24 mm em 21 mm, f/5.6, ISO 400 e 81s

Assim, por exemplo, caso a fotometria final do procedimento anterior tenha sido f/2.8, ISO 6.400 e 15s, a partir desse ponto é possível diminuir o ISO e aumentar proporcionalmente o tempo de exposição. Ou seja, ao reduzir o ISO para 100, a exposição terá sido “fechada” em 6 pontos de luz nessa variável. Logo, para obter uma exposição equivalente, o fotógrafo deve abrir os mesmos 6 pontos de luz no tempo de exposição, resultando em 960s (16 min).

Alternativamente, a abertura do diafragma poderá ser ajustada para aumentar o tempo de exposição. A preferência por diminuir o valor do ISO é feita com o objetivo de aumentar a qualidade da imagem, evitando a presença de ruído. Porém, há um problema que surge com exposições bem lentas: é o chamado ruído de longa exposição (RLE), que aparece devido

a efeitos térmicos observados no sensor durante a captura da imagem.

Esse tipo de ruído se diferencia do outro, mais conhecido, porque tem um padrão fixo: sempre se manifesta nos mesmos pixels do sensor. Uma solução para o problema é utilizar o redutor de ruído de longa exposição, disponível na maioria das câmeras digitais mais avançadas. Quando ativado, após feita a exposição, a câmera automaticamente realiza outra exposição com o mesmo tempo de duração, mas com o obturador totalmente fechado.

A ideia é identificar a presença e a localização do RLE por meio da imagem escura e subtraí-lo da primeira foto. Entretanto, como efeito desconfortável desse recurso, os tempos de exposição dobram: são 16 minutos para fazer a foto e mais 16 minutos para a correção, ou seja, 32 mi- ▶

Em cada lente, uma nova
forma de ver o mundo.

Preços e
condições
imbatíveis!



EF 50mm f/1.8 STM



EF 16-35mm f/2.8 II USM



EF 24-70mm f/2.8 II USM



EF 70-200mm f/2.8L IS II USM



R. Sta. Ifigênia, 573 - loja 32
Tel.: (11) 3331-1461
www.newservicevc.com.br

Aqui tem! 
Canon

**Capela de São Pedro,
em Fernando de
Noronha: 14 mm,
f/2.8, ISO 3.200 e 13s**

De olho na posição da Via Láctea e dos polos

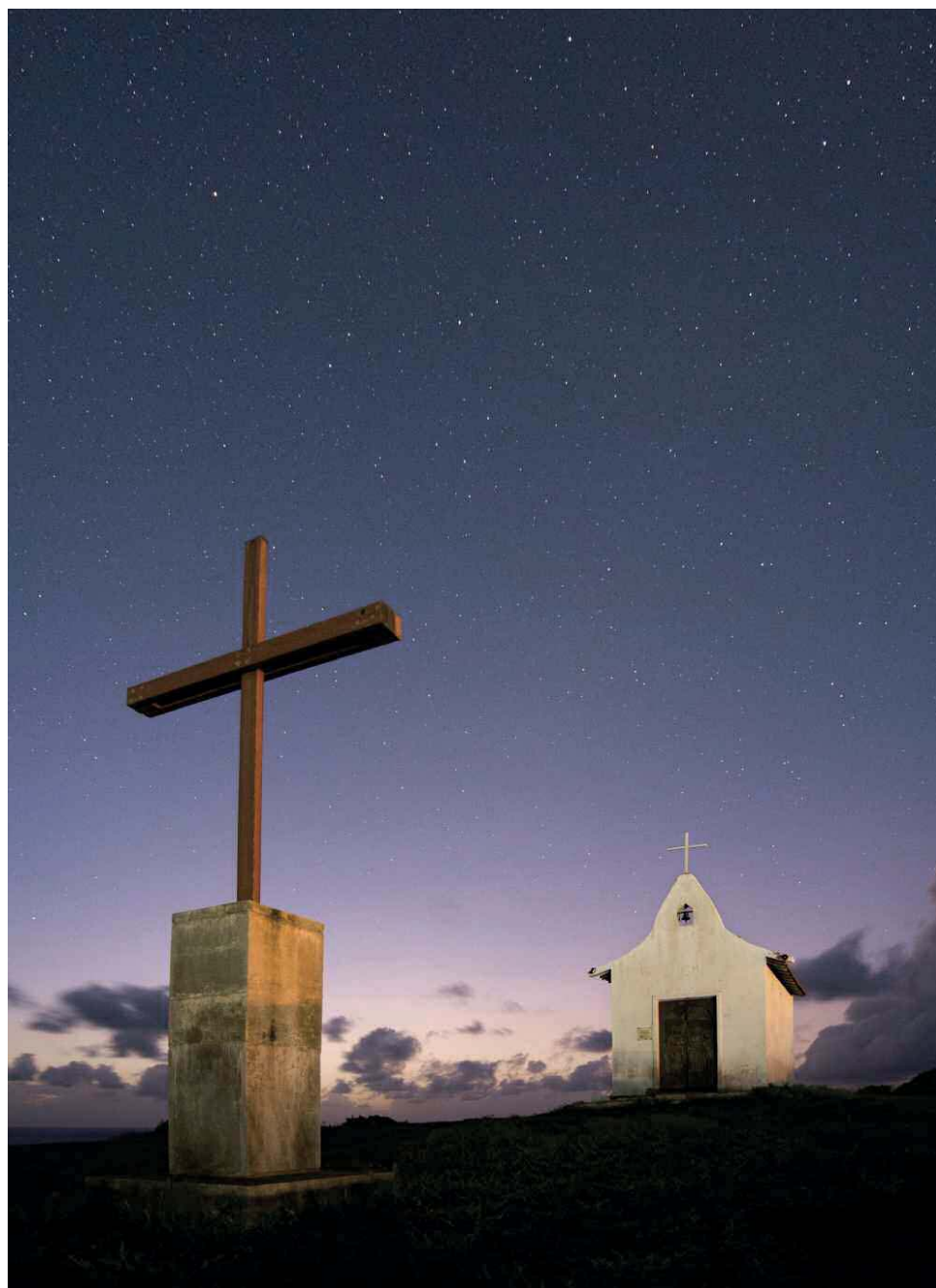
O planejamento do trabalho pode ser mais bem realizado se o fotógrafo tiver algum conhecimento sobre o posicionamento da Via Láctea (para o caso da fotografia de estrelas como pontos no céu) e sobre a localização dos polos norte e sul (para fotografar os rastros de estrelas), pois apontando a câmera para a direção certa é que se consegue captar os rastros do movimento circular.

Há vários aplicativos para *smartphones* que podem ser usados para a localização de corpos celestes, tanto para iPhone como para sistema Android, como SkySafari, Star Chart, Star Walk, por exemplo. Para usuários de iPhone, um aplicativo muito poderoso se chama Photo Pills, pois, além de ter recursos para a fotografia de estrelas, ainda apresenta inúmeras ferramentas muito importantes para a fotografia de paisagem.

Para composições em que a Via Láctea apareça de forma acentuada, é importante que a fotografia seja feita em dias com a menor interferência da luminosidade da lua, de forma que o período da lua nova é o mais propício. Porém, a fotografia de estrelas não é restrita a esse período do mês, pois dependendo da composição da imagem desejada a luz refletida pela lua pode ser muito interessante para revelar o relevo da paisagem sob o céu.

A inclusão de um belo céu estrelado na composição de uma imagem é um trunfo para os fotógrafos de paisagem e tem recebido muita atenção nos últimos anos. Como a prática leva à perfeição, nesse tipo de fotografia, tão técnico e especial, um complicador extra é justamente onde encontrar as condições favoráveis para realizá-lo.

Nos centros urbanos das grandes cidades, fotografar estrelas é algo muito complicado pela alta luminosidade artificial. Mas isso também pode ser entendido como um estímulo para buscar ambientes naturais, como os parques nacionais, por exemplo, livres da poluição visual causada pelo excesso de luz artificial.



nutos. Recomenda-se que o fotógrafo realize testes com sua câmera ajustando tempos de exposição longos e variados sob condições controladas (em casa, por exemplo) para observar quando o RLE se manifesta e se há, de fato, a necessidade de usar o redutor.

Há uma alternativa menos trabalhosa e também menos respeitada por fotógrafos do segmento.

Em vez de submeter a câmera à exposição tão longa, é possível realizar uma sequência de exposições "curtas", com os parâmetros iguais ao do caso anterior (ou seja, com ISO elevado) e fundir essas imagens digitalmente em software apropriado. Essa técnica de empilhamento digital cria o efeito do movimento das estrelas via computador. Não é a mesma coisa, mas engana bem.



Fuji Instax Wide 300
Nova instantânea da Fuji,
com fotos 86x108mm ISO 800



Flash Nikon
Speedlight SB-910



SUPER KIT CANON T5i

Canon EOS Rebel T5i com objetivas:
18-55mm IS STM e 55-250 IS II • 18 Megapixels



Cartões de
memória



Fuji Instax mini 8 azul
e Filme Instantâneo



Fujifilm X-T1
16.3 Megapixels



Tripés
Manfrotto



Nikon D5300
24.2 Megapixels



Objetiva Tokina 24-70mm 2.8

Compre também pelo nosso site:
www.angelfoto.com.br

R. 7 de Abril, 125; Lojas 29/31 - Centro - São Paulo - SP
Tel.: 11 3257-3498 | 3259-5450 • vendas@angelfoto.com.br



Cursos de fotografia completos em uma escola pensada para você

Na **Contraste Estudos Fotográficos** você aprende fotografia com professores renomados e uma equipe treinada por **Thales Trigo**

- > Cursos profissionalizantes e para entusiastas em geral
- > Salas de aula amplas
- > Estúdio fotográfico com equipamentos modernos
- > Ambiente planejado para a discussão e a prática fotográfica
- > Aconchegante espaço de convivência dos alunos

Nossos cursos

PR02016, Fotografia Aplicada, Digital Básico, Composição Fotográfica, Lightroom, Tratamento de Imagem, Iluminação em Estúdio e muitos outros

Conheça todos os cursos e a agenda em
www.contrastefotografia.com.br

f / [contraste-estudos-fotograficos](#)
i / [contrastefotografia](#)

Em junho, estaremos na SP Photo Week

SP PHOTO
2016 **Week**

CONTRASTE

ESTUDOS FOTOGRÁFICOS

tel. (11) 5182 1119

ola@contrastefotografia.com.br

Rua Alexandre Dumas, 995
Chácara Santo Antônio
São Paulo, SP

A nova
escola de
Thales Trigo



Fotolivros na fábrica, prontos para ir para o setor de embalagem

COMO NASCE UM fotolivro

Conheça como funciona a linha de produção da Digipix, empresa pioneira em oferecer impressão de fotoálbuns personalizados em grande escala

POR LIVIA CAPELI

A fecundação começa no computador do cliente, com a preparação do álbum virtual no software da encadernadora. A gestação é rápida, demora entre 5 e 15 dias para ocorrer. Entretanto, é uma das fases mais significativas do processo de nascimento de um fotolivro.

Quem encomenda um fotolivro em um site especializado ou de um magazine muitas vezes nem imagina como ele vem ao mundo. Vários leitores de **Fotografe** escreveram perguntando sobre o assunto e, por isso, foi feita uma visita à fábrica da Digipix, a pioneira neste serviço no Brasil e a maior empresa do setor.

Segundo o pai da criança, o CEO Marco Perlman, a empresa que fica em Osasco, na Grande São Paulo, conta atualmente com representação *on-line* em cerca de 25 lojas de comércio eletrônico, entre elas Fnac, Walmart, Extra e Lojas Americanas, além de uma centena de lojas físicas espalhadas pelo País.

No mercado desde 2004, atendendo milhares de fotógrafos profissionais e amadores (Perlman não revela esse número de jeito nenhum), ela oferece, além da produção de fotolivros (termo aliás difundido pela própria empresa), fotopresentes, que incluem canecas, capas de celular e agendas, entre outros.

LINHA DE MONTAGEM

Com um galpão de quase 6 mil metros quadrados, gerando aproximadamente 200 empregos diretos, a fábrica da Digipix é organizada por setores divididos em administrativo, criação, TI, além das áreas onde tudo toma vida: a de impressão, corte, vinco, acabamento, controle de qualidade, expedição e estoque (além dos espaços de produção da linha de fotodecoração).

Depois de transmitido *on-line* pelo cliente, o material, antes de se transformar em algo físico, é processado e armazenado em “nuvem” com capacidade de 50 TB.

O passo a passo da produção de um fotolivro



1 A impressora HP Indigo W7250 usa papel em bobina e o processo de impressão é realizado em lotes sequenciais, ou seja, assim que acaba a impressão de um fotolivro, automaticamente é iniciada a impressão do próximo.



2 Após a impressão, o papel começa a receber a laminação, quando recebe uma fina camada de material plástico que confere a ele proteção e um efeito especial. Depois da laminação, o papel volta a ser rebobinado e vai para a etapa seguinte.



3 Após a impressão e laminação, a bobina é retirada da HP Indigo e encaminhada para a máquina de corte. A máquina se encarrega de cortar as lâminas das páginas de acordo com o modelo e o tipo de acabamento escolhidos pelo cliente na internet.

Fotos: Livia Capeli



4 Funcionário aguarda a finalização da máquina de corte. Depois de terminada essa fase, que exige precisão, o passo seguinte é fazer a separação das páginas que serão encaminhadas para o acabamento, quando então os miolos começam a ser montados.



5 Em paralelo à produção dos miolos, as capas seguem um fluxo diferente. Após a impressão e laminação, elas vão para um equipamento semiautomático que fixa a impressão no papelão para formar capa, contracapa e lombada.



6 Visão do que ocorre dentro da máquina de acabamento da capa: de forma automática, o equipamento produz as dobras nas laterais da capa, resultando em um acabamento preciso para o fotolivro.



Por dentro da HP Indigo W7250: impressão HP IndiChrome em 6 cores e até 320 páginas impressas em cores por minuto

Por meio de um sistema próprio, os arquivos são preparados para a impressão e recebem um número de controle em código de barras, que vai acompanhar o material até o final do processo.

No setor de impressão a empresa mantém disponível a Canon DreamLabo 5000, impressora que chegou no primeiro semestre de 2015 na fábrica e é usada para produção de fotolivros que precisam de alta definição, como a linha HD, a mais *top* (e cara) da marca.

Porém, a impressão da maior parte dos fotolivros da empresa é realizada em duas impressoras da linha HP Indigo W7250 – máquinas que têm cerca de 12 metros de comprimento e são alimentadas com bobinas enormes de papel, podendo, a mesma máquina, imprimir e laminar, o que significa receber uma fina camada de plástico para proteger as folhas do fotolivro.

Para acelerar a linha de produção, impressão e laminação são feitas em lotes sequenciais, ou seja, acabando um fotolivro, automaticamente inicia-se o próximo.

Depois desse processo, a bobina de papel é retirada da impres-



Visão geral da empresa: no primeiro plano está a linha de produção de canvas, ao lado do estoque de bobinas de papel

sora e encaminhada com a ajuda de um carrinho especial para o equipamento de corte. Ali, a bobina é inteira cortada em folhas de acordo com o modelo e tipo de acabamento. Após a finalização do corte, é realizada a separação das páginas que serão encaminhadas para o acabamento do miolo.

HORA DO ACABAMENTO

Em paralelo à produção dos miolos, as capas são feitas em outro setor. Elas são impressas, laminadas e levadas a um equipamento que fixa a impressão na estrutura feita com papelão rígido, formando a capa, a contracapa e a lombada.

Uma máquina se encarrega de produzir as dobras laterais da capa, criando um acabamento muito preciso. Depois de prontos, capa, miolo e estojo ficam em um setor de armazenamento, aguardando a finalização para seguir adiante no processo de execução.

Com a capa e o miolo unidos, o próximo passo é o setor de controle



Acima, prateleira de lombadas de papelão organizadas por tamanho para montagem de capas; abaixo, o empresário Marco Perlman ao lado da HP Indigo





7 Depois de prontos, os fotoestojo ficam armazenados em prateleiras aguardando a chegada dos fotolivros; em algumas situações, são os fotolivros que esperam a finalização de seu respectivo estojo para seguir adiante.



8 O setor de controle de qualidade faz a revisão dos impressos, detectando possíveis falhas de arquivo, problemas de impressão ou falhas de acabamento; na etapa final, com o fotolivro encadernado, é feita a limpeza e a embalagem protetora do produto.



9 O fotolivro é recebido pela expedição, que irá prepará-lo para o envio; ali é feita a embalagem final em um envelope de papelão e colocada a etiqueta de identificação para que o cliente receba o pedido no endereço escolhido por ele.

Indimagem também atua no mercado

Outra empresa que oferece, desde 2008, opções de qualidade no mercado de impressões de fotolivros e álbuns para fotógrafos profissionais é a Indimagem, baseada em Joinville (SC).

Ela também conta com um software em que o fotógrafo pode montar o projeto no próprio computador e depois enviá-lo pela internet para que seja impresso e entregue no endereço desejado.

A Indimagem não tem sistema voltado para *e-commerce* popular e seu foco é nos profissionais, com álbuns de alta qualidade.

de qualidade, onde são revisados, folha por folha. Os funcionários verificam se há problemas com os arquivos, problemas de impressão e falhas de acabamento. Na etapa final, o passo seguinte é receber uma limpeza especial. Daí, o fotolivro é embalado para ser encaminhado ao setor de expedição.

O produto chega pronto para ser preparado para o envio ao cliente. É condicionado em uma caixa de papelão e adicionado etiqueta de identificação e, em seguida, fica no aguardo do caminhão dos Correios.

TIPOS DE ATENDIMENTO

Perlman explica que a Digipix tem capacidade de produzir livros com até 150 páginas. O menor livro feito pela empresa tem tamanho de 10 x 10 cm e o maior de 30 x 42 cm (tamanho fechado).

Atualmente, o negócio se divide em duas modalidades de atendimento: a Digipix e a Digipix Pro. A primeira atende ao público em geral, principalmente pedidos provenientes dos representantes de *e-commerce*, com álbuns a preços mais populares e qualidade idem.

A linha Pro é voltada para os fotógrafos profissionais mediante cadastro no site da empresa. Nessa linha, o cliente tem mais opções de álbuns e acabamento diferenciado, como a linha de fotolivros em tecido, couro e acrílico, entre outros.

Há mais de 10 anos no mercado, com produtos e serviços especializados no ramo da fotografia, a Raitai oferece todos os equipamentos Canon com os melhores preços do mercado.

Aqui tem! 
Canon



EF 70-200mm f/2.8L IS II USM



EF 50mm f/1.8 STM



EF 16-35mm f/2.8L II USM



EF 24-70mm f/2.8L II USM

Visite nossa loja virtual: **www.raitai.com.br**



Lojistas, como a Mimos de Fotos, venderam produtos para fotos de *newborn* com preços atraentes

Fotos: Livia Capeli

AS NOVIDADES DA Fotografar 2016

Confira como foi a 10ª edição do evento realizado em São Paulo e que passa a ser a principal feira do segmento fotográfico neste ano

POR LIVIA CAPELI

Nos dias 14, 15 e 16 de abril de 2016 ocorreu no Centro de Convenções do Frei Caneca, em São Paulo (SP), a 10ª edição da Feira Fotografar. O evento, voltado a fotógrafos profissionais, entusiastas e empresas dos setores de foto e vídeo, reuniu workshops, palestras e apresentação de novos equipamentos para o setor.

Com a ausência no calendário de 2016 da Photolmage Brazil, que passou a ser bienal, a Fotografar

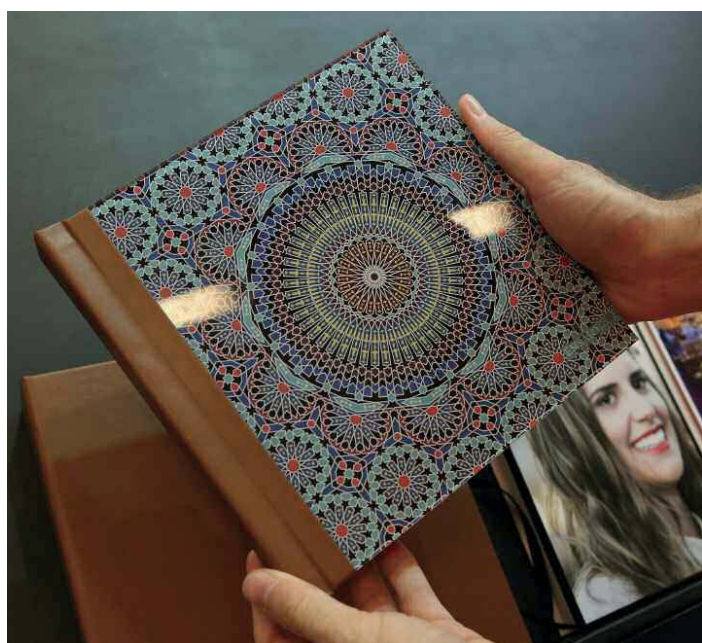
herdou este ano o posicionamento de evento de lançamentos na área de fotografia e filmagem. Canon, Sony, Fujifilm e Digipix foram algumas das empresas que marcaram presença na feira, disputando mais uma vez a atenção do público com os estandes menores dos expositores de produtos voltados para a fotografia *newborn*, como LeFotick, Newborn Props e Baby Props Brasil, entre outros.

O público também pôde encontrar atividades educacionais, como

workshops gratuitos oferecidos nos estandes de alguns expositores, palestras do Sebrae-SP e informações com os consultores da entidade para pegar dicas sobre negócios. Além disso, o evento teve ainda as exposições "Wedding Best", com os melhores álbuns de casamento do Brasil, e "Revogo", do premiado fotojornalista André Liohn.

LANÇAMENTOS SONY

A Sony trouxe para o público os modelos *mirrorless* (sem espelho)



Em sentido horário: no estande da Sony, o público podia manipular a *mirrorless* Alpha 7 SII; ao lado, o fotolivro com capa de acrílico lançado pela Digipix; abaixo, à esq., a impressora Pro-1000 da Canon e, à dir., equipamentos da Atek



da linha Alpha, como a 7 SII, que possui uma sensibilidade ISO altíssima, de 409.600, permitindo fotografar em ambientes de baixa luminosidade. Outra novidade foi a apresentação da evolução da câmera a6000 para a a6300, que tem um novo sensor CMOS APS-C (Advanced Photo System) de 24,2 megapixels e novo sistema de foco AF híbrido com 425 pontos, tornan-

do-a a câmera mais rápida da marca, tanto na questão de fotos contínuas (até 11 fps) como na velocidade de autofoco (0,05s): a agilidade é perceptível no modo de fotografia e também de vídeo.

Além da câmera, a Sony ainda mostrou três novos modelos de objetivas da série G-Master: a FE 24-70 mm f/2.8, a FE 85 mm f/1.4 e a FE 70-200 mm f/2.8. Essas três len-

tes foram criadas pela marca para serem voltadas à linha profissional e atender ao público que procura qualidade e resolução (saiba mais sobre novas lentes na pág. 28).

Dois novos adaptadores para potencializar o alcance de teleobjetivas também estavam expostos no estande da Sony, o SEL14TC, teleconversor de 1.4x; e o SEL 20TC, teleconversor de 2x.



Ao lado, o estande de assinaturas de *Fotografe*; acima, solução compacta de estúdio no estande da Greika; e, abaixo, o estande da Fuji que investiu no conceito Photo Lovers e na série de câmeras Instax

CANON, FUJI E DIGIPIX

A Canon disponibilizou para manipulação algumas câmeras da linha EOS, como a Rebel T6i e as 5DS e 5DS-R. No estande, o visitante também conferia produtos para o mercado de impressão profissional: como as impressoras Prograf Pro-1000 e as da linha Pixma Maxx Tinta, e as multifuncionais Pixma G1100, Pixma G2100 e Wi-Fi Pixma G3100.

Já a Fuji apostou em apresentar no estande o conceito Photo Lovers e os modelos da câmera Instax. O público podia manipular as câmeras de imagens instantâneas e conferir ideias de como usar as fotos impressas para decoração.

Outra grande empresa que marcou presença na Fotografar 2016 foi a Digipix, que além de todo portfólio de fotolivros dirigidos aos fotógrafos profissionais trouxe como novidade para o evento o fotolivre com capa impressa em acrílico.

A Fotografar não se limitou apenas à exposição de câmeras e equipamentos. Alguns fabricantes também mostraram acessórios voltados à área de estúdio. Mako e Atek estiveram presentes, assim como a



Fotos: Livia Capelli

Greika, que apresentou sua linha de refletores e difusores. Porém, todos sem grandes novidades.

NEWBORN AINDA EM ALTA

Assim como na Photolmage Brasil 2015, a Fotografar 2016 foi invadida por expositores de produtos para o segmento *newborn*. Os visitantes disputavam espaço em frente aos estandes para comprar desde mantinhas até camas para as produções voltadas para a fotografia de recém-nascidos.

Como a maioria dos lojistas desse

setor só trabalha com lojas virtuais, o interesse nesses estandes atraiu maior público por três motivos: aquecimento no setor, oportunidade de conhecer o produto ao vivo e preços mais convidativos e sem frete.

Com entrada gratuita e um espaço mais reduzido em relação à concorrente Photolmage Brasil, porém bem ocupado, a Fotografar se mostra um evento em ascensão. Foi uma boa oportunidade para os profissionais prospectarem negócios, conhecerem novos produtos e ideias e fazerem *networking*.



Panasonic
BUSINESS

INSPIRE-SE
& REGISTRE



Câmera Panasonic
DMC-GH4



- ✓ Gravação em 4K/2K Full HD e 1080p/60p
- ✓ Bitrate de Gravação 50 á 200mbps
- ✓ Monitor OLED de 2.359k
- ✓ Resolução de Foto de 16mp
- ✓ Grip Opcional com 4x HD-SDI, HDMI e Entrada de Áudio Balanceada XLR



CHANGING PHOTOGRAPHY
LUMIX G



MERLIN.CRIATIVA.COM.BR



Câmera
Panasonic **AG-AC8PB**



Câmera
Panasonic **HC-X1000**

Revendedor Autorizado

merlin
MEGA STORE

(19) 3741-4488

Fale com nossos Consultores

Distribuidor Autorizado

merlin
DISTRIBUIDORA

(19) 3741-4481

Atendimento as Revendas

www.merlin.com.br

FILMMAKER



Fotos: Shutterstock

Atenção para a qualidade da captação do som, que deve ser igual à do vídeo

DEZ REGRAS DE OURO PARA TER UM ÁUDIO PROFISSIONAL

Saber captar corretamente o som é fundamental para uma filmagem de boa qualidade. Da pré à pós-produção, confira dicas para não errar nessa etapa

POR GUILHERME MOTA

O nome audiovisual não é à toa. A banda sonora de uma produção em vídeo digital representa, de fato, metade de todo o material. Então, qual a razão de dedicar a ela apenas uma pequena parte do tempo? Muitas vezes, são alguns detalhes que podem colocar a perder o esforço de gravação de um vídeo profissional. Com o áudio não é diferente. Por isso, é preciso planejar, executar e tratar os arquivos com atenção especial. Isso engloba desde a escolha de equipamentos às técnicas envolvidas,

passando pela necessidade de contar com especialistas no tema em muitas situações.

Quanto maior a dedicação, melhor será o resultado final, especialmente na hora de gravar o som direto (como são chamados os diálogos e outros sons gravados no momento da captura do vídeo). Veja a seguir dicas para todas as etapas da produção para que você esteja seguro e preparado para gravar. Com esses cuidados, é possível acertar no áudio e conseguir o nível profissional que o seu vídeo merece.



Em vídeos profissionais, há todo um esforço para a melhor captação possível do áudio: acima e abaixo, varão com microfone boom direcional



1. ESCREVA PARA O ÁUDIO

O som também ajuda a contar a história. Não apenas pelos diálogos, mas por toda a gama de efeitos e emoções que podem ser transmitidos por uma trilha, um efeito sonoro ou o silêncio em si. No entanto, nenhum desses recursos poderá ser usado se não estiver previsto desde o começo, na fase de roteiro. Ao roteirizar o vídeo, pense como é possível aproveitar melhor o som, que cenas se beneficiariam disso e quais recursos poderão ser investidos para a abordagem.

Além disso, tudo o que não é visto é imaginado pela audiência. Por não ser uma camada “visível” do filme, o áudio deixa para o público a tarefa de “preencher” com a imaginação elementos da produção que ainda não foram mostrados ou que serão inteiramente descritos apenas com os sons. Isso tem um efeito ainda mais impactante na maioria dos casos.

O cinema reserva grandes exemplos



Divulgação

Cena do filme *Tubarão*, de 1975, em que a trilha sonora é marcante

de como uma roteirização que considere o áudio como elemento fundamental da narrativa pode ser forte e impactante, sendo capaz de prender o público e, muitas vezes, contar uma

história sem precisar mostrar tudo. Um dos casos mais clássicos é o filme *Tubarão* e sua inconfundível trilha sonora – mais presente no filme do que as imagens do tubarão em si, inclusive.

2. VISITE A LOCAÇÃO ANTES DECIDIR O ÁUDIO

Com um roteiro estruturado, o profissional responsável pelo áudio em uma produção (que pode ser você mesmo ou um operador de som direto, por exemplo) deve sempre ser

consultado com relação à seleção de locações para as gravações. Isso ocorre porque é preciso visitar os lugares antes para evitar surpresas negativas em cima da hora.



Somente a partir da visita é que o profissional poderá de fato avaliar os locais e fazer uma série de escolhas com o intuito de beneficiar o áudio. As sugestões que vêm dessa etapa chegam muitas vezes ao ponto de vetar uma locação, influenciando toda a produção e talvez até o roteiro original. De maneira resumida, a visita permite avaliar aspectos como: o melhor horário para gravar (Existe tráfego intenso? Animais silvestres?); a vizinhança (Existem escolas próximas, aeroportos, estádios, igrejas?); a acústica do local (uma igreja não soa como um mercado, por exemplo); os espaços mais adequados (frente do imóvel x fundos, salas x quartos, entre outros); as alterações necessárias para gravar (como revestir paredes, cobrir janelas e portas, entre outros).

Visitar o local onde será feita a gravação ajuda a definir que tipo de captação de som será usada



Acima, microfone de lapela, muito usado em entrevistas e depoimentos; ao lado, o clássico microfone de mão, para cenas em que ele possa aparecer sem problemas

3. ESCOLHA DE MICROFONE É FUNDAMENTAL

Assim como as objetivas mudam para cada situação de vídeo, o mesmo ocorre com os microfones. Para cada tipo de vídeo, existe uma configuração ideal. O mercado oferece dezenas de modelos e variadas formas de configurá-los para uma gravação. Para gravações em equipes menores – como entrevistas institucionais, depoimentos e ambientes pequenos e controlados –, é possível basear-se em três “formatos” básicos de captura de som, que podem ser combinados entre si para garantir uma qualidade ainda

melhor: sobre a cena, individual e sobre a câmera.

Na captura sobre a cena, um assistente ou operador de áudio pode ser destacado exclusivamente para operar um varão de microfone *boom* direcional que ficará acima do(s) personagem(ns). O suporte assegura que um microfone direcional (que capta principalmente os sons vindos de frente, para onde ele está apontado) esteja sempre próximo às pessoas para uma melhor gravação de diálogos, declarações, falas etc.

Se a ideia for captar apenas uma pessoa, ou seja, a captura individual, o microfone de lapela é a escolha ideal. Pequeno e discreto, ficará próximo à boca e garantirá um som claro e limpo na maioria das vezes. Há, ainda, o clássico microfone de mão, voltado para situações com alto nível de ruído e para vídeos em que ele possa parecer, caso de entrevistas na rua e depoimentos em estilo reportagem, por exemplo.

Para gravações no estilo “guerrilha” ou “equipe de um homem só”, a solução pode ser apenas um microfone ou um gravador (com microfones embutidos) montado sobre a câmera. Apesar de garantir o “básico” da gravação, tem a desvantagem de captar mais ruídos do ambiente, além de exigir que a câmera esteja sempre próxima ao ponto de captura do áudio. Essa opção exige modelos com absorção de choques e ruídos da câmera, e que ofereçam configurações adicionais de ganho e área de captação para dar mais versatilidade ao conjunto.



O microfone montado sobre a câmera é a solução para gravações no estilo “guerrilha” ou “equipe de um homem só”



Na hora de gravar, todo ruído deve ser eliminado do ambiente

5. ELIMINE RUÍDOS ANTES DE COMEÇAR

Na hora da gravação, muitos ruídos podem ser eliminados de forma simples e rápida. Avalie a ambiência do local e desative tudo o que seja capaz de emitir sons e chiados, a começar por computadores, equipamentos de ar-condicionado, luminárias fluorescentes e outros eletrodomésticos que possam ser desligados apenas para a gravação, sem gerar problemas.

A equipe e as pessoas presentes também devem ser orientadas a fazer silêncio total no momento da gravação (é possível exigir até que sapatos sejam tirados, em alguns casos), inclusive nas salas adjacentes – e, em alguns casos, vale até conversar com os vizinhos. A regra é simples: qualquer som que não seja parte do planejamento é considerado um ruído na gravação de áudio e deve ser evitado o máximo possível.

4. CONFIGURAÇÃO DO GRAVADOR

Para que o som seja claro, não “estoure” nos momentos de pico nem fique baixo demais na reprodução, é preciso estar de olho em duas configurações antes de gravar: os níveis de gravação e o formato de arquivo. Com relação aos níveis, uma fórmula comum é deixá-los na faixa dos -6 dB (decibéis), uma faixa de segurança, mas alta o suficiente para ter volume de reprodução.

Quando se grava muito próximo ao máximo (0 dB), é comum haver problemas, pois em momentos de “pico” (como numa risada mais alta, por exemplo) sempre haverá um excesso que o gravador não conseguirá captar com clareza, perdendo informação. Por outro lado, gravar com níveis muito baixos faz com que o volume do ruído de fundo do ambiente seja amplificado demais no momento do tratamento, comprometendo a qualidade geral. Mesmo gravando diretamente na câmera, é possível ajustar os níveis de gravação (na maioria dos modelos).

Se for possível escolher o formato,

grave sempre para oferecer a melhor qualidade possível para o espaço disponível. Selecione tipos de arquivo sem compactação, como o .WAV e o .AIFF; ou sem perdas (os chamados *lossless*), como o FLAC e ALAC, entre outros, que geram arquivos maiores e mais pesados. Com gravadores externos (como os modelos da Zoom e da Tascam, por exemplo, que aceitam cartões de memória), dificilmente o tamanho dos arquivos será um empecilho. Outros padrões, como AAC, MP3 e 3GP, compactam o arquivo em detrimento da qualidade e devem ser evitados. Servem apenas quando existe a necessidade de economizar espaço, como numa gravação feita no celular, por exemplo.



Gravadores externos são ótima solução para captar o som com qualidade profissional





O simples bater da claquete gera um pico de áudio que, depois, facilita a sincronia do som na edição do trabalho

procurar ter um plano “B”, ou seja, uma segunda fonte de gravação que possa garantir o áudio caso a fonte principal falhe. Por isso, mantenha sempre o áudio original da câmera gravando (apesar da baixa qualidade) e procure ter mais de um microfone para a cena.

Por fim, a sincronia entre áudio e vídeo é essencial, mas se áudio e vídeo estão sendo gravados separadamente (o mais indicado quando se grava com HDSLRs) é preciso sincronizar os arquivos na pós-produção. Alguns programas de edição conseguem realizar a sincronia automaticamente a partir do áudio original do vídeo, mas para evitar surpresas é comum marcar a gravação de vídeo com uma claquete ou qualquer outra coisa capaz de gerar um pico de áudio fácil de identificar e encontrar na *timeline* de edição, como um simples bater de palmas, feito assim que se começa a gravar.

6. CHECAGEM E CLAQUETE AJUDAM

Para evitar dores de cabeça, cheque sempre se o áudio está de fato sendo gravado, se as baterias estão carregadas (não só dos gravadores, mas também dos microfones) e se os cabos estão conectados. O ideal é ter uma *checklist*

com todos os itens para conferir assim que o equipamento estiver montado e pronto para gravar.

Comece a gravar o áudio sempre alguns segundos antes de acionar a câmera. Além disso, é sempre bom

7. FOCO NOS PERSONAGENS

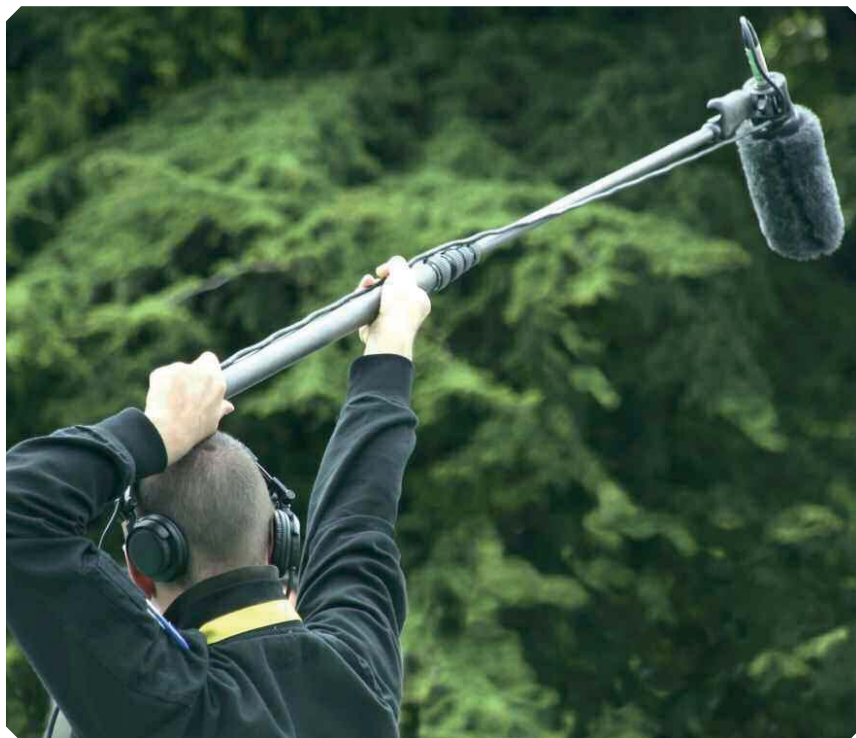
Durante uma gravação, o microfone deve estar focado prioritariamente no personagem da gravação e não no restante do ambiente. Isso vale para diálogos, falas ou depoimentos das pessoas. Por isso, é muito importante estar atento ao que de fato será capturado quando há mais de um microfone na cena, de forma a tirar o máximo de cada um. Documentários e vídeos de eventos sociais geralmente aceitam o uso de microfones à mostra, o que facilita muito o uso de modelos de lapelas.

Já com microfones direcionais do tipo “shotgun”, montados no varão, procure manter o equipamento sempre o mais próximo possível e apontado para a boca das pessoas (mas sem invadir o quadro da imagem). Em determinados tipos de cena, tam-



bém é possível “esconder” os microfones pelo cenário, atrás de algum objeto, de forma que não seja visto pelo ângulo da câmera.

Operador de som direto em ação: microfone direcionado para a pessoa que está sendo filmada e monitoramento por fones de ouvido



Gravar o som ambiente, a chamada ambiência, pode ser importante para dar clima ao vídeo

8. GRAVE A AMBIÊNCIA

Uma praia não tem o mesmo som de fundo de um escritório, de um engarrafamento ou de uma oficina mecânica. Já uma casa de campo não soa da mesma forma durante o dia e durante a noite, e assim por diante. Isso porque os sons de fundo de uma locação influenciam decisivamente para criar um “clima” do local, com uma ambiência específica, formada por dezenas de pequenos ruídos e nuances característicos do lugar.

Sempre que estiver em determinado espaço, procure gravar ao menos um minuto com todos os microfones abertos e a equipe em completo silêncio, deixando que o som “normal” do ambiente se propague sem interrupções. Na pós-produção, esse som poderá ser usado como fundo para as cenas, ajudando a criar a ambiência necessária para o vídeo.

9. ÁUDIO TAMBÉM PRECISA DE TRATAMENTO

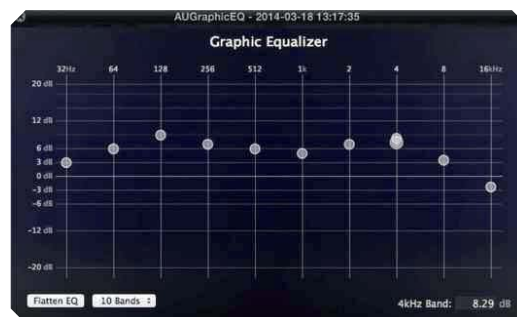
Um dos maiores problemas com o áudio em vídeos é a falta de importância que alguns *filmmakers* iniciantes lhe conferem. É um descuido que compromete a qualidade do vídeo. Por isso, não seja econômico na hora de editar e tratar os arquivos de áudio. Após a montagem do vídeo, reserve um tempo do projeto para se dedicar exclusivamente ao áudio e não tenha receio de usar quantas faixas forem necessárias para construir um áudio de boa qualidade.

Presentes na maioria dos programas de edição de áudio e vídeo, várias ferramentas podem ser utilizadas para tratar os diálogos, com destaque para três delas: o Noise Gate (também chamado de Gate ou Auto Gate em alguns programas), que ajuda a “limpar” os diálogos e sons de uma gravação de uma forma muito simples ao eliminar todos os trechos entre os sons, ou seja,

enquanto o microfone não estava gravando nada; o Compressor, que tem como objetivo equilibrar todas as faixas de áudio selecionadas para um mesmo nível, tornando uma conversa, por exemplo, mais uniforme e natural para quem está ouvindo, sem grandes diferenças de volume entre as falas; e o Equalizador (EQ), que assim como



Acima, o Compressor, que equilibra faixas de áudio; abaixo, o Equalizador, para frequências específicas



Painel de controle do software Noise Gate

nos equalizadores analógicos serve para amplificar ou reduzir frequências específicas, como um ruído de fundo constante (provocado por um aparelho ligado, por exemplo) ou chiados momentâneos.

Um *filmmaker* e seu fiel escudeiro, o operador de som direto: um especialista em captação de áudio pode ser fundamental



10. A HORA DA MIXAGEM

A mixagem é a última etapa da pós-produção de áudio. Todo produto audiovisual é construído com ao menos uma plataforma principal de exibição em mente, seja ela internet, televisão ou projeção em cinema. Cada uma das alternativas precisa de configurações específicas, determinadas pela mixagem das trilhas de áudio.

Mesmo um vídeo bem simples precisa ser mixado e configurado de acordo com o número de canais de saída (mono, estéreo, 5.1, 7.1 etc) e para a equalização entre todos os sons da produção. Além disso, a mixagem leva em conta como a banda sonora vai se com-

portar do começo ao fim. É nela que serão definidos todos os níveis, intensidades e canais de reprodução de cada elemento audível.

Estúdios profissionais contam com verdadeiras salas de cinema para a realização da mixagem, com produções que ultrapassam facilmente as duzentas camadas de áudio na *timeline*, durante a edição. Ainda assim, o mercado oferece ótimas alternativas em equipamento para tratar e editar as faixas de áudio, como monitores de referência que podem ser usados em qualquer ilha de edição, permitindo atingir uma boa qualidade final.

AJUDA PROFISSIONAL

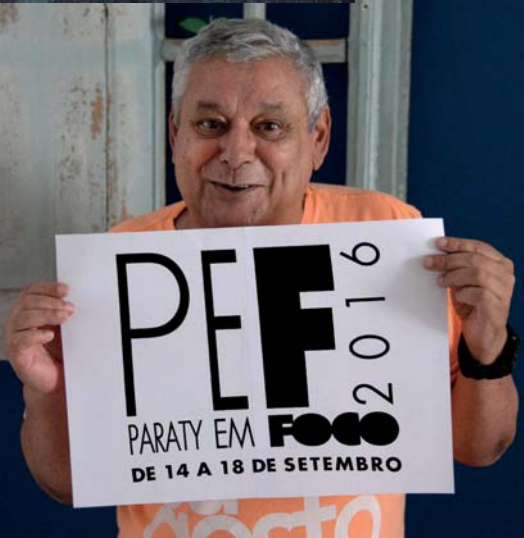
Uma boa alternativa para ter um som profissional é a contratação de profissionais e empresas especializadas, que podem ser fundamentais em todas as etapas da produção, desde a captura do som direto à criação de sons e trilhas e da visita às locações à mixagem.

Na captação, além de muitos trabalhos com equipamentos próprios, os operadores de som direto profissionais têm um fluxo de trabalho organizado para facilitar os processos de edição, evitando dores de cabeça nas etapas seguintes da produção, e trazem na bagagem uma vasta experiência com as mais variadas situações.

Para a pós, etapas como o tratamento do áudio, trilhas e mixagem podem ser realizadas com agilidade e qualidade máxima por uma produtora finalizadora ou um estúdio musical. Vale a pena reservar uma parte do orçamento para serviços dessa natureza, já que os orçamentos em áudio são bastante flexíveis e variam de acordo com a necessidade de cada produção. No fim das contas, contratar alguém para cuidar essencialmente do áudio permite, ainda, que você foque seus esforços em outras atividades, como a fotografia e a direção geral.



Ao lado, uma mesa de mixagem profissional, etapa que define a qualidade final do som de um audiovisual





Da esquerda para direita, agradecemos aos amigos: Grupo do Fotoclube RioFotográfico, RJ (no Rio de Janeiro); Milton Montenegro, RJ (no Rio de Janeiro); Fernando Talask, RJ (na Sala PEF Rio); José Bassit, SP (em São Paulo); Fernanda Pitaluga, RJ (em Niterói); Marta Azevedo, RJ (em São Conrado); Manicuee Alvez, SP (em Taubaté); Érico Elias, SP (em Paris); Turma do professor Michele Petruccelli Pucarelli, Pós-Graduação Fotografia e Imagem, IUPERJ, Universidade Cândido Mendes, RJ (no Rio de Janeiro); Carlos Henrique Brasil (CHBrasil), RJ (na Sala PEF Rio); Zeka Araujo, RJ (no Rio de Janeiro); Jacqueline Hoofendy, RJ (na Lapa); Daniel Cywinski, SP (em Paraty); Turma do professor Marco Araújo, RJ (na Sala PEF Rio); JR Pedroza, RJ (em Niterói).

PARA FAZER PARTE DO “GRUPO AMIGOS DO PEF”, BASTA ENVIAR SUA FOTO COM UMA FOLHA A3 OU A4 EM BRANCO NAS MÃOS. PARA QUE A FOTO POSSA SER UTILIZADA EM MÍDIA IMPRESSA, O IDEAL É QUE TENHA BOA RESOLUÇÃO.

**PEF 2016, UM EVENTO PARA TODOS OS OLHARES,
ESTÁ NO AR COM O NOVO ENDEREÇO:**

www.pefparatyemfoco.com.br

**NELE VOCÊ ENCONTRA TODOS OS DETALHES
PARA PARTICIPAR DO FESTIVAL.
VENHA RESPIRAR FOTOGRAFIA EM PARATY
DE 14 A 18 DE SETEMBRO.**

facebook: [Paraty Em Foco](#)

APOIO



PARCEIRO INSTITUCIONAL



SECRETARIA
DE CULTURA

PERTO DE VOCÊ

PARCEIROS



ASSOCIAÇÃO
CAIRUÇU

EVENTO FILIADO A



REALIZAÇÃO



Como participar

O objetivo desta seção é dar ao leitor informações e dicas que sirvam para um aprimoramento do ato de fotografar. Ela é aberta a qualquer tipo de fotógrafo: amador, expert ou profissional. Antes de enviar suas fotos para análise, você precisa ler e aceitar as regras a seguir:

- É importante ressaltar que um comentário é necessariamente subjetivo. Não é um julgamento, mas apenas uma apreciação pessoal que, portanto, pode ser contestada e criticada. Já que o objetivo de uma foto é agradar ao observador, qualquer crítica, mesmo que formulada por uma só pessoa, aponta um elemento que pode ser melhorado ou ao menos discutido. Assim, a crítica é sempre de caráter construtivo.

- Quem envia as fotos para análise com a finalidade de comentários e dicas para melhorar a técnica o faz sabendo disso.

- A publicação das fotos enviadas não é garantida. As imagens publicadas serão escolhidas pelo mérito do comentário que permitirem, não por sua qualidade. Apenas uma foto de cada leitor será comentada.

- Alguns comentários poderão até parecer duros, porque o que vai ser avaliado é a qualidade técnica da imagem (enquadramento, composição, foco, exposição...), sem levar em conta o aspecto afetivo que pode ter para o autor que registrou uma pessoa, um momento ou uma cena importante e emocionante da sua vida.

Como enviar

Envie até três fotos em arquivo no formato JPEG e em arquivo de até 3 MB cada um para o seguinte e-mail: fotografe@europanet.com.br. Escreva "Raio X" no assunto e informe o seu nome completo, cidade onde mora e os dados da foto (câmera, objetiva, abertura, velocidade, ISO, filme, se for o caso, e a ideia que quis transmitir). É importante que os dados pedidos sejam informados para ajudar na avaliação das fotos e na elaboração dos textos que as acompanham.

MURILO PERALTA, São Luís (MA)

1 Gostei da foto. O formato panorâmico ficou perfeito para ressaltar a multidão, assim como o preto e branco, que, ao eliminar as informações de cor, foca a atenção do observador na repetição das formas humanas e nos contrastes de tonalidades. Apesar de não ter um ponto de interesse bem demarcado, o grupo de pessoas no mar, no canto inferior direito, quebra a monotonia e traz dinamismo suficiente, cujo destaque é o ritmo produzido pela repetição das pessoas, dos guarda-sóis, das árvores e dos prédios. Parabéns.
Equipamento: Nikon D7000 com objetiva Nikkor 70-300 mm
Exposição: 5.6, 1/800s e ISO 100



CARLOS FERNANDES DE OLIVEIRA, Salvador (BA)

2 O efeito ficou bem bacana e não deixou muito espaço para comentários. A única recomendação que posso fazer é relativo ao enquadramento. Talvez ficaria melhor levemente mais fechado, tirando um pouco do espaço preto ao redor da cena.
Equipamento: Canon EOS 70D com objetiva Canon 18-105 mm
Exposição: f/8, 1/2s e ISO 200

WANDERLEY ROCHA,
Niterói (RJ)

3 O diálogo entre o fundo e os olhos verdes do gato realça a força do olhar, e o monocromatismo da imagem dá um toque muito estético à foto. Parabéns. A princípio, não gostei da centralização do tema, mas visualizando possíveis cortes não encontrei um enquadramento melhor porque obrigaria a excluir elementos importantes da composição: o fundo verde, os galhos à direita ou a planta que se destaca à esquerda. A solução seria mudar de ponto de vista para encontrar uma combinação dos elementos ainda melhor, talvez se abaixar, mas é apenas uma hipótese.
Equipamento: Nikon D7100 com objetiva 55-300 mm
Exposição: f/5.6, 1/125s e ISO 125



REGINALDO BUENO,
S. Bernardo do Campo (SP)

4 Conforme você escreveu, o espaço em cima ficou exagerado. Deixar o espaço imaginário da cabeça poderia parecer interessante, mas não agradou. Sempre que cortar um objeto embaixo, é importante deixar o mínimo de espaço em cima, pois senão o corte na parte de baixo não se justifica, já que tinha espaço suficiente em cima para cortar menos. Vale para retratos e para essa situação também.
Equipamento: Chinon CX com objetiva Rikenon 55 mm
Exposição: f/1.4, 1/90s e filme Agafa Vista ISO 400

ALBERTO BENISTE,
Montreal, Canadá

5 Você enviou a mesma cena com dois cortes diferentes. A princípio, gostei mais da primeira foto pela profundidade de campo maior (que deixa o fundo nítido), pela simetria e pelo posicionamento mais harmonioso do buraco embaixo à direita. Porém, o espaço em cima ficou demasiado. Acredito que um ângulo levemente mais em mergulho (de cima para baixo, procurando um ponto de vista alguns centímetros mais alto para fotografar) agradaria mais.
Equipamento: Nikon D5500 com objetiva Nikkor 18-55 mm
Exposição: f/5.6, 1/200s e ISO 100

ALESSANDRO MELO,
S. Bernardo do Campo (SP)

6 Tecnicamente, a foto é boa. Você conseguiu realizar o efeito desejado, de "véu de noiva", e a composição ficou bem equilibrada. O contraste forte entre as zonas escuras e as claras deixou estas estouradas. Mas você escolheu a exposição certa para não deixar a imagem escura demais e limitar a superexposição às zonas onde não incomoda demais. Contudo, o que falta na foto é alguma visão mais encantadora do lugar, um respiro ou uma história. Assim, um enquadramento mais aberto provavelmente ficaria mais agradável.
Equipamento: Nikon D5100 com objetiva Nikkor 18-55 mm
Exposição: f/14, 1/5s e ISO 400



EVERTON SILVEIRA MACHADO,
Barra do Ribeiro (RS)

7 A composição à maneira de um retrato está apropriada. Só vejo dois pontos de melhora: primeiro, o horário escolhido para fotografar, pois a posição do sol deixou a parte direita da estátua na sombra (mas nada comprometedora); segundo, pelo olhar forte do personagem, seria melhor ter tentado uma posição bem na direção dele para dar a sensação de que estivesse olhando para a câmera.

Equipamento: Nikon D5200 com objetiva Nikkor 18-105 mm

Exposição: f/7.1, 1/800s e ISO 200

WENDEL FERRAZ,
Limeira (SP)

8 Você informa que, diante desse tema, você se agachou “em busca de um ângulo que o deixasse imponente”, e conseguiu. Parabéns. Todavia, dois detalhes incomodam: primeiro, o foco, que não ficou perfeito na cara do macaco, e sim na barriga dele; segundo, a iluminação, pois a parte direita da cara do animal (inclusive o olho) ficou no escuro enquanto as zonas mais claras ficaram estouradas. O flash, usado como preenchimento (no modo automático, eventualmente com potência levemente reduzida), poderia ter melhorado o resultado.

Equipamento: Canon EOS Rebel T4i com objetiva Canon 18-135 mm

Exposição: f/5,6, 1/100s e ISO 400

MARCELO VALLE,
Rio de Janeiro (RJ)

9 A ave está bem nítida, e isso é bom. Vi dois pontos de melhora: primeiro, a composição, que ficaria um pouco mais natural se o papagaio estivesse posicionado um pouquinho mais para o lado esquerdo, oposto à direção do olhar dele; segundo, o equilíbrio de branco (*white balance*) amarelo e verde demais. Ainda é possível corrigir na pós-produção (sem perda de qualidade se a foto foi feita em RAW) puxando os cursores de balanço de cores para azul e magenta.

Equipamento: Nikon D40x com objetiva Nikkor 70-300 mm

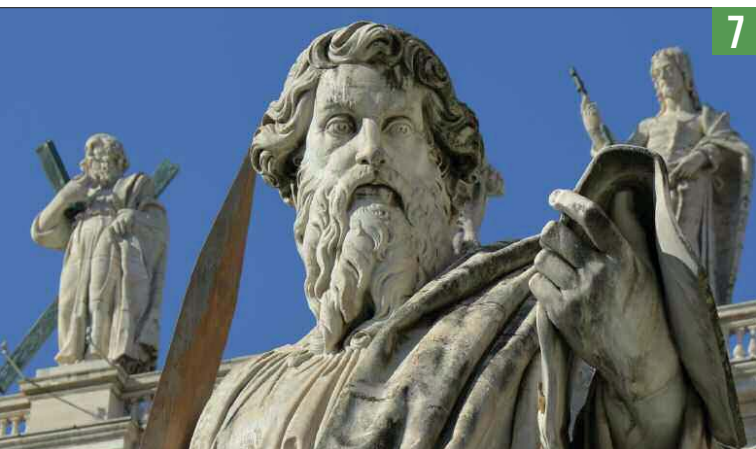
Exposição: f/5,6, 1/125s e ISO 200

RENATO CRUZ,
São Gonçalo (RJ)

10 Nas três fotos que você nos enviou, o ponto a ser melhorado em todas é a iluminação, pois em todas a modelo está na contraluz. Devido à luz dura do sol forte, provavelmente é melhor que uma iluminação direta, que teria deixado sombras sem graça no rosto das crianças. Contudo, um rebatedor (qualquer superfície branca que reflita a luz do sol em direção ao tema) poderia ter melhorado muito o resultado (um flash de preenchimento também poderia ter sido uma alternativa). A foto da menina na piscina é um exemplo.

Equipamento: Nikon D3200 com objetiva Nikkor 35 mm

Exposição: f/4, 1/4000s e ISO 200



7



9



8



10

HIRAM PEREIRA,
Curitiba (PR)

11 O observador não sabe o que você quis mostrar: não parece ser o homem porque ele está de costas e subexposto por causa da contraluz. O proposto também não foi ressaltar uma ação, o que poderia justificar o tema de costas e a contraluz, pois ele está imóvel, em uma posição de contemplação. O que leva à terceira opção: a paisagem que o barqueiro está olhando. Porém, o foco está no primeiro plano e a paisagem ficou desfocada. Assim, ela também não pode ser o elemento principal da foto. É preciso sempre pensar bem a imagem para alcançar o objetivo antes de clicar.

Equipamento: Nikon Coolpix S9700 com objetiva equivalente a 25-750 mm

Exposição: f/6, 1/320s e ISO 125

MARIO SISTO,
São Paulo (SP)

12 A foto ficou atraente. A proa do barco apontada na diagonal para o canto superior esquerdo é o que dá força à imagem, em conjunto com a iluminação diferenciada. Incomoda o outro barco no canto inferior esquerdo, mas não dava para tirá-lo de lá. A contraluz também incomoda um pouco, mas devido ao tamanho do barco o flash provavelmente não teria conseguido iluminá-lo corretamente. Porém, mesmo assim valeria a pena tentar para ver o resultado.

Equipamento: Canon EOS Rebel T3 com objetiva Canon 18-55 mm

Exposição: f/8, 1/640s e ISO 100

LETICIA FRANÇA,
Mogi das Cruzes (SP)

13 O céu se apresentava atraente e ficou bem registrado. Porém, dois pontos incomodam: primeiro, a falta de elementos de destaque na parte direita do quadro; segundo, a inclinação da parede da casa à esquerda, devido ao efeito da perspectiva. Girando a câmera para alinhar a parede à borda do quadro, a linha de horizonte ficaria inclinada, mas o resultado provavelmente seria mais dinâmico e agradável.

Equipamento: Nikon D5100 com objetiva Nikkor 18-55 mm

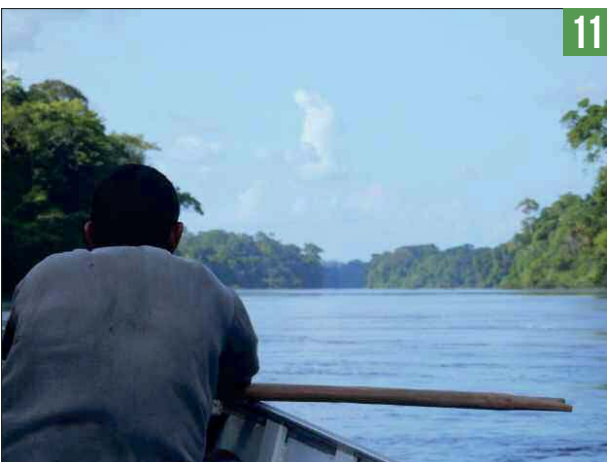
Exposição: f/5.6, 1/320s e ISO/100

LUIZ OUTEN,
Parintins (AM)

14 Imagine a mesma foto com o menino de frente, vindo em sua direção. Retrato de costas raramente tem um grande impacto, a menos que seja para conduzir o olhar do observador para uma paisagem maravilhosa para a qual o retratado esteja olhando ou para contar a história da partida de alguém com uma composição adequada. Tecnicamente, a foto está um pouco superexposta, o que se traduz, entre outros fatores, pelas zonas luminosas estouradas nas costas do garoto.

Equipamento: Canon EOS Rebel T3 com objetiva Canon 18-200 mm

Exposição: f/5.6, 1/250s e ISO 400



CESAR FERRARO, Rio de Janeiro (RJ)

15 A brincadeira é sempre boa. Aqui, o resultado final poderia ter ficado melhor ao dirigir a modelo para que a posição da mão corresponda mais à cena: a imagem foi construída como se a mulher estivesse com a ponta do dedo na ponta da Torre Eiffel, mas o alinhamento não ficou perfeito e ela está apontando o dedo para o lado. Também seria ideal dar um disparo de flash para iluminar a pessoa retratada, que ficou escura por causa da contraluz.

Equipamento: Nikon D5300 com objetiva Nikkor 18-55 mm
Exposição: f/8, 1/320s e ISO 100



MARCOS PEREIRA TAVARES, Ribeirão Preto (SP)

16 Alguns cuidados poderiam ter permitido sair da "imagem típica", como você a descreveu, para um registro diferenciado. O primeiro é a iluminação, sobre a qual você talvez não tivesse controle (a menos que contasse com equipamento específico e/ou tivesse a oportunidade de registrar a cena em outro horário). O segundo, mais fácil de aplicar, é procurar por um ângulo, um ponto de vista diferenciado, colocando, por exemplo, a câmera ao nível do chão, inclinando a linha de horizonte ou se aproximando muito para usar o efeito da perspectiva, entre outras possibilidades.

Equipamento: Nikon D5100 com objetiva Nikkor 18-105 mm
Exposição: f/4, 1/200s e ISO 400



MARCELO COSTA, Rio de Janeiro (RJ)

17 Sem julgar se o tratamento era o mais adequado para o tema, observei alguns detalhes de composição que poderiam ter sido melhorados: primeiro, a inclinação da linha de horizonte, que dificilmente combina com formato panorâmico por causa da horizontalidade enfatizada pelo formato; segundo, o corte das pessoas embaixo, pois alguns milímetros teriam permitido evitar isso.

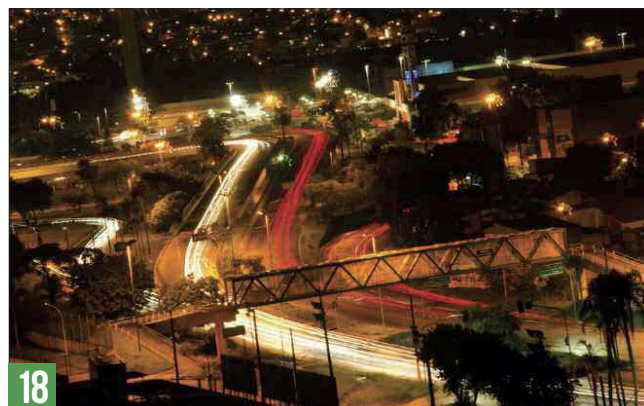
Equipamento: Nikon D7100 com objetiva Nikkor 18-140 mm 14-42 mm
Exposição: f/8.4 1/350s e ISO 100



ROGÉRIO TRENTIN FILHO, Santo André (SP)

18 A composição é original e não ficou desagradável. O principal ponto de melhora é o equilíbrio de branco, que deixou a imagem muito amarelada. Ainda é possível a correção (sem perda de qualidade), se a foto tiver sido feita em RAW, em algum bom software. Geralmente, o modo que rende os melhores resultados à noite é o modo tungstênio ou incandescente. Dá também para ajustar a temperatura de cor manualmente e avaliar a imagem no monitor, caso o tungstênio não apresente as cores de maneira satisfatória.

Equipamento: Nikon D7000 com objetiva Nikkor 18-105 mm
Exposição: f/18, 30s e ISO 100



Aqui tem! 
Canon

**REGISTRE
OS MELHORES
MOMENTOS**



Canon EOS 6D

- Sensor CMOS de enquadramento total de 20,2mp.
- Desempenho poderoso em condições de baixa luminosidade.
- Vídeos em Full HD com resolução de 1080p.
- ISO 100 até ISO 25 600 (expansível até L: 50, H1: 51 200, H2: 102 400).
- GPS Integrado.
- Wi-Fi Integrado.

MERLINCRIATIVA



**EOS
REBEL T5**



**EOS
REBEL T5i**

VENDA, DISTRIBUIÇÃO, LOCAÇÃO E GARANTIA NO BRASIL.



merlin
MEGA STORE

Fale com nossos Consultores
(19) 3741-4488

Atendimento as Revendas
(19) 3741-4481

Distribuidor e Revendedor
Autorizado

www.merlin.com.br

LIÇÃO DE CASA

temas ilustrados pelo leitor



Disputa de polo aquático: conhecer as regras do esporte é fundamental para fazer boas fotos

MACETES PARA CLICAR esportes olímpicos

Com a Olimpíada do Rio quase aí, a ocasião é perfeita para praticar fotografia de atividades esportivas. Confira as dicas básicas para fazer imagens dignas de pódio

POR LAURENT GUERINAUD

O Brasil sediará os Jogos Olímpicos de 2016 a partir de 5 de agosto, o que, com certeza, vai despertar o interesse dos fotógrafos pelos esportes em disputa – sem falar nos que terão a sorte de assistir às provas oficiais ao vivo. Mas, ao contrário de muitos eventos esportivos, é permitido fo-

tografar as competições de uma Olimpíada desde que não seja para fins comerciais ou promocionais. Somente o uso de acessórios como flash e tripé é proibido pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

Contudo, não é preciso ter acesso às provas oficiais para fotografar esportes olímpicos. Muitos esportes,

como futebol, vôlei, basquete, natação, atletismo, vôlei, ciclismo, judô, entre outros, são muito comuns no Brasil. Para os mais raros de serem vistos, como handebol, hipismo, ginástica artística, tiro, arco e flecha e até rúgbi (que volta a ser olímpico, pois foi disputado nos Jogos de 1900, 1908, 1920 e 1924), vale procurar por



clubes na internet e se informar sobre as competições.

A grande maioria envolve movimentos rápidos por parte dos esportistas e são justamente essas ações que o fotógrafo precisa capturar. Mas, antes de se interessar apenas em documentar a atividade esportiva, cabe ressaltar que é sempre interessante fotografar também o ambiente, o público e suas reações, principalmente para quem não conseguiu um credenciamento com acesso a pontos de vista privilegiados, ou seja, os melhores lugares para registrar as provas.

EQUIPAMENTO IDEAL

A fotografia de esporte é uma área apaixonante e também muito exigente, já que impõe um grande conhecimento de técnica fotográfica associado a um equipamento eficiente. Além do *background* téc-

Acima, vôlei de praia, esporte em que a luz do dia facilita a captura de imagens em velocidade alta; abaixo, fotógrafos profissionais e suas teles poderosas



LIÇÃO DE CASA



Denys Flores

Cena de uma partida de rúgbi registrada pelo leitor Denys Flores: esporte volta a ser olímpico nos Jogos do Rio

nico, um excelente conhecimento do esporte a ser fotografado é um trunfo precioso, que ajuda a saber onde se posicionar e permite antecipar melhor a ação e os movimentos dos esportistas.

O equipamento ideal é uma câmera DSLR com um autofoco eficiente e rápido que dispare na ordem de pelo menos 5 imagens por segundo. Uma boa gestão do ruído em sensibilidade alta também é uma vantagem, principalmente em ambientes internos, em que a luz é baixa, ou à noite. Usa-se ISOs de 2.500 a 3.200 para esportes de salão profissionais e frequentemente acima de 5.000 para a maioria dos ginásios

destinados a provas regionais. E, claro, uma teleobjetiva de 200 mm para cima, de grande abertura (f/2.8 ou f/4), é fundamental para o fotógrafo de esportes. Mas é totalmente possível fotografar alguns esportes em ambientes externos, de dia, com qualquer tipo de equipamento. Vôlei de praia e maratona são bons exemplos e dá para fazer até com a zoom básica 18-55 mm.

ALTA VELOCIDADE

Para fotografar a maioria dos esportes olímpicos, é preciso uma velocidade mínima do obturador de 1/500s para congelar os movimentos dos atletas e evitar que eles saiam borrados. Obviamente, é sempre possível acrescentar algumas fotos com desfoque de movimento à reportagem completa ou realizar *pannings* (efeito de arrasto com fundo

borrado) para esportes de velocidade, como o ciclismo, por exemplo. Porém, na maioria dos casos, os esportistas em ação precisam estar perfeitamente nítidos.

Se por um lado a teleobjetiva é crucial para boas fotos de esportes, por outro ela pode apresentar limitações para que altas velocidades sejam atingidas. Por isso, quanto mais luminosa ela for, melhor. Para que a foto não saia tremida, a velocidade em avos de segundo precisa no mínimo ser igual à distância focal da objetiva. Ou seja, para 200 mm, o limite é 1/200s; para 300 mm, 1/300s. Mas a tecnologia é uma grande aliada do fotógrafo e os sistemas de estabilização de imagem presente nas lentes mais modernas permitem que se trabalhe com até dois ou três pontos abaixo do ideal sem o risco de ter a foto tremida.



Acima, prova de hipismo em São Paulo (SP) registrada pela leitora Heneide Sgarbi; abaixo, nadador em ação durante uma competição Master disputada em Recife (PE) em imagem enviada pela leitora Lidianne Andrade



De qualquer forma, com teles fixas grandes e luminosas (como a 300 mm f/2.8, uma das melhores para fotos de esportes) geralmente usa-se um monopé para que haja mais firmeza por parte do fotógrafo (basta ver os profissionais em ação à beira de campos de futebol, por exemplo). No caso, o acessório é aparafusado a um anel específico da lente, e não sob a câmera, o que dá mais equilíbrio ao conjunto.

DIAFRAGMA BEM ABERTO

Geralmente, a abertura mais ampla permitida pela objetiva (me-

nor valor de f/) é a mais adequada: além de mais entrada de luz, o que facilita o uso de velocidades altas, o diafragma bem aberto reduz a profundidade de campo, destacando melhor a ação ao desfocar o fundo. E fotos de esporte precisam ser reduzidas ao essencial, evitando todo elemento que possa desviar o olhar do observador.

Assim, além de ser desfocado, o fundo precisa ser escolhido com cuidado: o ideal é posicionar-se de maneira a captar o público no fundo e evitar extintor, lixeira ou carros. Se seu equipamento ou as distân-

Dicas para ajustar o equilíbrio de branco

Para a maioria das provas em ambiente externo, o modo automático do equilíbrio de branco (*white balance*, WB) rende bons resultados. Porém, em ambientes internos, pode ser preciso escolher o modo correspondente ao tipo de iluminação (geralmente tungstênio, incandescente ou fluorescente). Uma dica é ajustar WB manualmente, fotografando a superfície de um papel sulfite branco, um cartão cinza neutro (acessório vendido em lojas de fotografia) ou usando um expodisc (acessório do tipo filtro, que posicionado à frente da lente objetiva permite obter uma imagem de referência de branco com a lente apontada para a fonte de luz). Um filtro de café Melitta diante da lente também serve (veja no manual da câmera como funciona o modo de balanço de branco personalizado).

De qualquer jeito, é sempre proveitoso fotografar em formato RAW para corrigir o equilíbrio das cores sem perda de qualidade na pós-produção. Isso até se torna imprescindível no caso de uma iluminação cíclica, que apresenta variação imperceptível pelo olho, mas que a câmera capta por causa da alta velocidade.

cias no local não permitem desfocar o público, prefira um fundo neutro para não desviar a atenção do observador.

Para esportes coletivos, onde aparecem várias pessoas em planos distintos, procure um ponto de vista baixo sentando no chão ou em um pequeno banco para não cortar a cabeça de quem estiver ao fundo.

SENSIBILIDADE

Embora seja sempre ideal usar a menor sensibilidade possível para limitar o ruído digital, muitas situações obrigam o fotógrafo a aumentar o valor de ISO para compensar a falta de luz devido ao uso da alta velocidade necessária para congelar os movimentos dos esportistas. Nesse intuito, é importante conhecer bem os limites do equipamento, notadamente em termos de gestão de ruído.

Com uma DSLR de entrada pode

LIÇÃO DE CASA



Sidney Gaspar

A maratona (ao lado, foto do leitor Sidney Gaspar) e o salto em altura (abaixo, imagem feita pelo leitor Wagner Friaça) são modalidades do atletismo, um dos esportes mais tradicionais



Wagner Friaça

ser melhor reduzir um pouco a velocidade para evitar passar de ISO 800, enquanto uma *top* de linha pode render ótimos resultados até acima ISO 1.600, o que permite ainda dobrar a velocidade para ter a certeza de conseguir congelar o movimento. E o tamanho do sensor também influi nisso: o *full frame* (quadro cheio) é mais eficiente em alta sensibilidade do que o APS-C.

Provas de noite ou em ambiente interno obrigam o fotógrafo a ir ao limite em termos de sensibilidade

e abertura. Embora um equipamento *top* de linha ainda consiga resultados de bons a corretos, câmeras de entrada não permitem obter resultados satisfatórios quando falta luz, ainda mais que o uso do flash, além de proibido em muitos casos, geralmente provoca péssimos resultados.

MODO DE FOCO

Para acompanhar os temas em movimento, o modo de foco contínuo (AI-Servo na Canon) é o mais indi-

cado. Tratando-se dos pontos de foco, muitos preferem o foco semiautomático com seleção de uma zona de foco dentro da qual a câmera procura o tema. É também possível escolher o ponto de foco central, que geralmente é o mais veloz, e recortar as fotos na pós-produção para apurar a composição, deixando espaço maior na frente do tema (a fim de ressaltar o movimento e evitar dar a impressão de que ele vai bater na borda do quadro).

Em termos de composição, deve-se pensar também em realizar planos bem fechados (retratos) se a distância focal da objetiva o permite ou ainda planos mais abertos incluindo outro elemento da ação. Evite fotografar os esportistas de costas: eles devem ser identificáveis; e preferencialmente com a bola por perto no caso de esportes que a usem.

De maneira geral, o que importa em fotografia de esportes é captar tudo o que passa despercebido pelos olhos humanos, congelar momentos de disputa, superação, tensão, concentração, explosão, alegria, tristeza, enfim, as sensações e emoções que são provocadas.

Mande sua foto para a seção Lição de Casa

O tema para a próxima edição, a 238, será **fotos criativas com *proxí* ou *macro***. Caso você tenha uma foto bacana sobre o tema, envie-a para a redação da revista pelo e-mail fotografe@europenet.com.br até o dia 5 de junho de 2016 e coloque no assunto "Lição de Casa". Cada leitor pode mandar apenas uma foto. As imagens enviadas serão avaliadas e poderão ser usadas como exemplos no artigo de Laurent Guerinaud. A ideia é que o leitor ilustre as informações passadas pelo especialista. Apenas as fotos selecionadas pela redação serão publicadas.

VENHA CONHECER
TODA A LINHA
CANON NA
WORLD VIEW.

Aqui tem! 
Canon

Converse com um de nossos especialistas
para entender e escolher a lente ideal
para a sua imagem.



EF 50mm f/1.8 STM



EF 16-35mm f/2.8L II USM



EF 24-70mm f/2.8L II USM



EF 70-200mm f/2.8L IS II USM

Visite nosso show room e confira as novidades



A LOJA MAIS COMPLETA EM FOTO E VÍDEO

AV. IPIRANGA, 1107 – CENTRO – SÃO PAULO/SP
TEL.: (11) 3227-2611 / 3311-9349
WWW.WORLDVIEW.COM.BR

FIQUE POR DENTRO

exposições, concursos e cursos



Fotos: Mestre Júlio



Ao gosto do freguês: dona Tercília pediu a Mestre Júlio que a tornasse uma rainha de olhos azuis

Fotopinturas se destacam em mostra sobre **A ARTE DO RETRATO**

Antes da era dos *selfies* e do Photoshop, fazer um retrato de família exigia a contratação de um fotógrafo. O profissional podia ir à casa do cliente ou mesmo estar na praça. Havia ainda os que queriam um retrato colorido para colocar na parede e recorriam a fotografias pintadas à mão. A mostra "Retrato Popular" apresenta fotopinturas e retratos do Mestre Júlio, além de imagens feitas por Tiago Santana, Tonho Ceará e Luiz Santos. Há ainda coleções de câmeras e acessórios que fazem parte da história da fotografia popular.

A proposta é mostrar a importância histórica e social do retrato popular: é um tipo de patrimônio regional e registro de cidadãos de todas as classes sociais. A questão da hegemonia

branca e hierárquica na história brasileira também é tratada, com retratos que seguem um costume nordestino de mudar o contexto em torno do fotografado. Um exemplo é a fotopintura de Tercília da Silva, que pediu para que Mestre Júlio pintasse seus olhos de azul e a representasse como uma rainha.

■ **Data:** até 31 de julho de 2016

■ **Local:** Galpão do Sesc Belenzinho, Rua Padre Adelino, 1.000, Belenzinho, São Paulo

■ **Informações:** (11) 2076-9700
www.sescsp.org.br/belenzinho



Tiago Santana



Kevin Frayer

RJ

EXPOSIÇÃO WORLD PRESS PHOTO 2016

E stão expostas na Caixa Cultural do Rio de Janeiro 164 fotos vencedoras da 59ª edição do World Press Photo 2016. Entre os vencedores, o Brasil está representado pelo brasileiro Maurício Lima, premiado em duas categorias, e pelo Complexo do Alemão (RJ), cenário de série de fotos do espanhol Sebastián Lliste. O grande vencedor foi o australiano Warren Richardson com a imagem “Esperança por uma nova vida”.

- **Data:** até 19 de junho de 2016
- **Local:** CAIXA Cultural Rio de Janeiro, Av. Almirante Barroso, 25, Centro, Rio de Janeiro
- **Informações:** (21) 3980-3815 www.caixacultural.com.br

SIDERAL



Luiz Braga

SP

Vinte trabalhos do fotógrafo Luiz Braga, em sua maioria inéditos, estão sendo expostos na terceira exposição individual do autor na Galeria Leme. As fotos foram realizadas entre 1982 e 2015, e registram o Pará e a cultura paraense com foco nas cores e luzes. O artista nasceu em Belém, onde vive e trabalha, e já participou de diversas exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior.

- **Data:** Até 11 de junho de 2016
- **Local:** Galeria Leme, Av. Valdemar Ferreira, 130, Butantã, São Paulo
- **Informações:** (11) 3093-8184 www.galerialeme.com

ACASOS PREPARADOS

SP

Camila Picolo



Como segunda exposição do programa Nova Fotografia 2016, o MIS apresenta o projeto “Acasos Preparados”, da fotógrafa Camila Picolo, composto por 17 fotos clicadas entre 2010 e 2015 nas cidades de São Paulo, Santos e Salvador. Camila, com imagens feitas com câmera e também celular, propõe uma reflexão e discussão sobre o acaso na fotografia.

- **Data:** até 12 de junho de 2016
- **Local:** Museu da Imagem e do Som, Av. Europa, 158, Jardim Europa, São Paulo
- **Informações:** (11) 2117-4777 www.mis-sp.org.br

CORPO COMO EVIDÊNCIA

Autorretratos do fotógrafo finlandês Arno Rafael Minkkinen, que teve um perfil publicado na edição 228 de **Fotografe**, estão sendo expostos no Sesc Jundiaí. Suas fotografias provocantes,

feitas desde os anos de 1970, são em P&B e exploram os elementos do nu, da corporalidade, da paisagem, da intimidade, do retrato e do autorretrato. A curadoria é de João Kulcsár.

- **Data:** até 12 de junho de 2016
- **Local:** Sesc Jundiaí, Av. Antônio Frederico Ozanan, 6.600, Jardim Botânico, Jundiaí
- **Informações:** (11) 4583-4900 <http://bit.ly/1TAq90I>

SP



Arno Rafael Minkkinen

Continue fotografando...



Nós cuidamos do
Seguro do seu
Equipamento.



Seguro de Equipamentos
Para Fotógrafos
Profissionais e Amadores

Cobertura ampla,
nacional e internacional

Fácil de contratar,
atendimento pessoal
e on-line

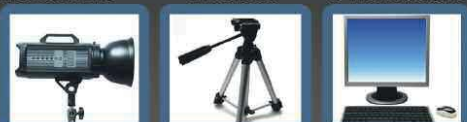
www.kertzmänn.com.br

Equipamentos Fotográficos
que podem ser seguros:

câmeras lentes flashes



Equipamentos de estúdio acessórios diversos computadores e notebooks



11 3259-2244

kertzmänn@kertzmänn.com.br

Av. São Luiz, 140 - Loja 3 - Centro
São paulo - SP - CEP: 01046-908

CURSOS

SÃO PAULO (SP)

O Instituto Internacional de Fotografia está com os cursos de Iluminação e Estúdio; Fotografia de Pets com Johnny Duarte; Newborn: Sombra e Luz com Cristiano Borges; e Retrato Contemporâneo com Daniela Bertolucci.

Data: a partir de 17 de junho de 2016
Preço: a partir de R\$ 850

Local: Rua Eng. Francisco Azevedo, 807, Vila Madalena

Informações: (11) 3021-3335
www.iif.com.br

A Rever - Estudos em Fotografia oferece os cursos de Fotoquímica: Introdução à Foto Analógica e Laboratório P&B; e Lightroom Express.

Data: a partir de 2 de junho

Preço: a partir de R\$ 450

Local: R. Artur de Azevedo, 1.307, Pinheiros

Informações: (11) 3062-8686
www.reverfotografia.wordpress.com

GUARULHOS (SP)

O Estúdio Fotográfico Newton Medeiros oferece os cursos de Fotografia Digital para iniciantes, Iluminação de Estúdio para Book/Moda/Gestantes, Fotografia Newborn da Iluminação à Produção e intensivo de Lightroom.

Data: a partir de 5 de junho

Preço: consultar com a escola

Local: Rua Marajó, 113, Jardim Barbosa

Informações: (11) 2470-0447
www.newtonmedeiros.com.br

RIO DE JANEIRO (RJ)

A Imagens&Aventuras oferece os cursos Iluminação I, Photoshop para Fotografia Digital, Photoshop Avançado, Lightroom, Lightroom Intensivo, Prática, Básico e Básico Expresso. Além dos workshops de Fotografia para Newborn e de Fotografia Autoral e seu Processo Criativo.

Data: a partir de 4 de junho

Preço: consultar com a escola

Local: Av. das Américas, 500, bloco 4, loja 106, Barra da Tijuca

Informações: (21) 2494-5250
www.imagenseaventuras.com.br

A Escola de Imagem oferece os cursos: Básico, Photoshop e Lightroom. E os workshops: Direção e Criatividade com Vinícius Matos, Fotografia Sensual com Ale Grand e Newborn com Carla Durante.

Data: a partir de 1º de junho

Preço: consultar com a escola

Local: R. S. João Batista, 95, Botafogo

Informações: 0800 601 3264
www.escoladeimagem.com.br

A Associação Brasileira de Arte Fotográfica (ABAF) oferece os cursos: Fundamental de Fotografia, Lightroom 5, Básico de Photoshop, Iluminação (Portrait, Técnicas de Pose e Iluminação), Book Infantil e de Gestantes (inclui Newborn) e Fotografia de Eventos Sociais. Além da Oficina de Fotografia de Comida e dos workshops de Composição e de Flash.

Data: a partir de 3 de junho

Preço: consultar com a escola

Local: R. Assis Bueno, 30, Botafogo

Informações: (21) 2541-6949
www.abaf.art.com

BRASÍLIA (DF)

O Espaço f/508 de Fotografia apresenta os seguintes cursos: Curso Básico de Fotografia, Curso Intermediário de Fotografia e Oficina de Fotocoloragem. Há ainda o curso As metáforas que lhe circundam: intervenções urbanas.

Data: a partir de 6 de junho

Preço: a partir de R\$ 520

Local: SCLN 413, bl. D, sala 113, Asa Norte

Informações: (61) 3347-3985
www.f508.com.br

BELO HORIZONTE (MG)

A Escola de Imagem traz os cursos: Básico, Photoshop, Lightroom, Flash Externo e Luz e Composição. E os workshops: Memórias de Família com Vinícius Matos e Fotografia de Natureza com Lucas Goulart.

Data: a partir de 9 de junho

Preço: consultar com a escola

Local: R. Colômbia, 375 - Sion

Informações: (31) 3264-6262
www.escoladeimagem.com.br

FLORIANÓPOLIS (SC)

A Escola de Fotografia Saulo Fortkamp promove os cursos de Introdução à Fotografia, Básico, Avançado, Câmera Compacta, Lightroom, Fotografia Dental, Criação de Sites para Fotógrafos e o Workshop Imagem Aérea com Drones.

Data: a partir de 1º de junho

Preço: consultar com a escola

Local: R. Djalma Moellmann, 80

Informações: (48) 8404-6269
www.saulofortkamp.com.br

A Mosaico Imagem oferece os workshops de Fotografia Mobile e de Street Photography. O primeiro ocorre em um dia e o segundo em 5 dias.

Data: a partir da 15 de junho

Preço: consultar com a escola

Local: Rua da Grécia, 320/204, Barro Vermelho

Informações: (27) 3094-1512
www.mosaicoimagem.com.br

ATENÇÃO: para participar desta seção, envie a programação para a redação de **Fotografe** Melhor até o dia 1º do mês anterior ao evento, pelo e-mail fotografe@europnet.com.br

Lentes Canon

Aqui tem! 
Canon

Venha fazer uma visita
e conhecer nossas
condições especiais
em lentes, câmeras
e acessórios.



EF 50mm f/1.8 STM



EF 16-35mm f/2.8L II USM



EF 24-70mm f/2.8L II USM



EF 70-200mm f/2.8L IS II USM

 **REVELA**
PHOTO DIGITAL

www.revelaphoto.com.br

São Paulo (SP): (11) 3129-8353 / 3129-7687

São Vicente (SP): (13) 3468-2143 / 3466-5185

Porto Alegre (RS): (51) 3022-7885 / 3012-7057

Vitória (ES): (27) 3222-1702 / 3222-2150

INVISTA EM SUA GRADUAÇÃO E SEJA UM PROFISSIONAL DISPUTADO NO MERCADO!



A Escola de Comunicação e Design Digital do Infnet - ECDD é altamente conceituada no mercado e reconhecida por sua infraestrutura de ponta e ensino de relevância. Além de sua extensa variedade de cursos, conta com um corpo docente formado por profissionais com vasta experiência de campo.

Os alunos da ECDD do Infnet contam com cursos práticos e orientados ao mercado, com recursos como:

Temas atuais que irão desenvolver competências que de fato são exploradas pelas organizações;

Aulas ministradas em laboratórios explorando o aprendizado prático *"Hands On"*;

Troca de experiências com colegas e professores atuantes no mercado.

GRADUAÇÕES DA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E DESIGN DIGITAL

PRESENCIAIS:

- ▶ Cinema
- ▶ Design de Interiores
- ▶ Design Gráfico (com ênfase em Design Digital)
- ▶ Fotografia
- ▶ Jogos Digitais (em parceria com a Escola Superior da Tecnologia da Informação)
- ▶ Marketing - Negócios e Marketing Digital (em parceria com a Escola de Negócios)
- ▶ Produção Audiovisual - Negócios e Conteúdo Digital
- ▶ Produção Multimídia - Design de Animação
- ▶ Publicidade e Propaganda

SEMIPRESENCIAIS:

- ▶ Design Gráfico (com ênfase em Design Digital)
- ▶ Fotografia
- ▶ Jogos Digitais (em parceria com a Escola Superior da Tecnologia da Informação)
- ▶ Produção Multimídia - Design de Animação

PERSONALIZADA:

- ▶ Design Gráfico (com ênfase em Design Digital)



ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
E DESIGN DIGITAL
INSTITUTO INFNET

Para informações sobre o valor do investimento, formas de pagamento e processo seletivo, acesse:
graduacao.infnet.edu.br/cursos-ecdd



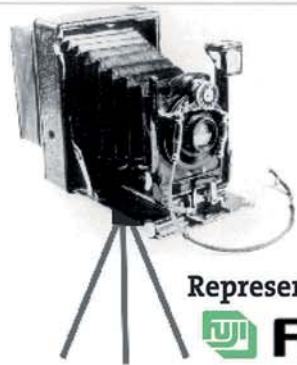


Foto Ótica Crispiniano

TUDO EM ÓTICA E FOTOGRAFIA

19 Anos de Tradição

Representante:



FUJIFILM

Fotografia - Serviços Digitais - Ótica - Acessórios

Rua Conselheiro Crispiniano, 108 - CEP: 01037-000 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3259.0918 - Fax: (11) 3259-5403

E-mail: focrispiniano@uol.com.br - www.fotocrispiniano.com.br

ENVIAMOS PARA TODO BRASIL VIA:



Canon

Nikon



Canon T5i



Canon T5



Nikon D3300



Nikon D5200



Nikon D800

Objetivas



Flashes

MR-14 EXII



600 EX-RT



430 EXII



SB-900



Mini soft



Difusor



Rebatedor



Softbox



Mochilas



Cartões de memória



Tripés



Telescópios



Albuns



Equipamento para Estúdio

Suporte para Fundo
Fundo Infinito em papel e TNT



Luz Contínua

Flash p/
Estúdio



Rebatedores Circular
5 em 1



Mini Estúdio



Veja mais e código
com seu aparelho QR



EQUIPAMENTOS NOVOS E USADOS COM PREÇO JUSTO,
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA E TOTAL GARANTIA
HA 19 ANOS NO MERCADO



WWW.LOJAPORTSSAR.COM.BR

ATENDEMOS TODO BRASIL

LOJA 1

Rua Sete de Abril, 79, 2º andar, conj. 201
01043-000 - Centro - São Paulo - SP
Tel.: 11 3258 0643 | 3257.1632

LOJA 2

Rua Sete de Abril, 125, loja 28
01043-000 - Centro - São Paulo - SP
Tel.: 11 3255.2697 | 3255.6131

www.lojaportssar.com.br | vendas@portssar.com.br



FOTO IMAGEM

Equipamentos Profissionais

RIO

FOTOGRAFIA - FILMAGEM - ESTÚDIO

Produtos em destaque este mês



Canon T5i kit - 50mm 1.8
100-400 L IS



Nikon D3300 kit - D7100
18-200 VR II - 24-120 VR



Cartões de memória SD Extreme
Radioflashes Yongnuo



Kits de Luz Contínua e Newborn



Kit de iluminação em Flash,
Sombrinhas e acessórios



Mochila Lowepro Flipside 300AW
Mochila Lowepro Fastpack 250



Linha completa de tripés Velbon

Visite também nossa LOJA VIRTUAL

WWW.FOTOIMAGEMRIO.COM.BR

contato@fotoimagemrio.com.br

Enviamos para todo Brasil



Rua Buenos Aires 175, espaço 401 - Centro - RJ Tels. (21) 2221-5630 / 96738-1005

venda para
todo o Brasil



novo endereço



Vendas Online
www.beephoto.com.br

Loja física
11-2078-2999

Calçada dos Gerânios, 9
Centro Comercial Alphaville
Barueri - SP - CEP 06453-014



www.wphoto.com.br
facebook.com/wphotobrasil
fone (11) 3675-7279

**Bags e cases modulares para transporte
e proteção de equipamentos fotográficos**

Lentes perfeitas para seus melhores momentos.



EF 24-70mm f/2.8L II USM



EF 16-35mm f/2.8L II USM



EF 70-200mm f/2.8L IS II USM



EF 50mm f/1.8 STM

Aqui tem! 
Canon

 **VIPCENTER**
FOTO & ÓTICA
FOTO ESPECIALISTA
www.vipcenter.com.br

RECUPERAMOS SEU SONHO

Quem gosta de fotografar sabe o quanto é importante registrar e guardar os momentos importantes da vida... seus Sonhos. Caso esses momentos tenham sido perdidos, nós podemos recuperá-los!



Trabalhamos Profissionalmente na **Recuperação de Dados** de todos os tipos de mídias, desde memórias fotográficas à HDs, SSDs, CDs, DVDs, Pen Drives. Temos uma solução sob medida para suas necessidades. Faça um orçamento sem compromisso.

Visite o nosso site na seção de "Dicas e Ajuda" e saiba como prevenir imprevistos!



www.proelbra.com.br • proelbra@proelbra.com.br
Av. Rouxinol, 1041, Cj. 1503 • Moema • CEP: 04516-001
São Paulo / SP • (11) 5052-8044 / 3473-8044
Nextel: (11) 7737 9692 • ID: 55*11*25100

Proelbra®
Tecnologia Eletrônica Ltda



TEL: 011 3815-6909
: 011 3815-8316

WWW.PHOTOZOOM.COM.BR

EQUIPAMENTOS NOVOS

EQUIPAMENTOS USADOS

ACESSÓRIOS

HÁ 30 ANOS
EQUIPANDO OLHARES

CURTA NOSSA PAGINA NO FACEBOOK PARA FICAR POR DENTRO DE TODAS AS NOVIDADES



FACEBOOK.COM.BR/LOJAPHOTOZOOM



GRANDE VARIEDADE DE CAMERAS, LENTES E ACESSÓRIOS



NIKON D500



CANON EOS 80D



**NIKON
24-70MM 2.8G ED**



70-200MM 2.8 L IS USM



Reiner Michels Júnior
Amante da Fotografia
Cliente Photozoom

“

Bons preços, atendimento personalizado e agilidade sempre comprou meus equipamentos na Photozoom. Recomendo!

”



João Ballas
Fotógrafo Publicitário
Cliente Photozoom

“

É com prazer que tenho a Photozoom como um dos meus principais parceiros. Bom preço, confiança e o melhor atendimento que existe !! Sucesso Arlindo!!

”

CONFIRA NOSSOS EQUIPAMENTOS SEMI-NOVOS NO SITE

Contatos:
E-Mail: atendimento@photozoom.com.br
Tel: 11 3815-6909 e 3815-8316
Site: WWW.PHOTOZOOM.COM.BR
Whatsapp: 11 94057-9572

Endereço:
Av. Brig. Faria Lima 1616 Lj12
São Paulo - SP
CEP: 01451-001

Mídias Sociais:
facebook.com.br/lojaphotozoom
instagram: lojaphotozoom

O QUE SUA EMPRESA PRECISA PARA CRESCER NA WEB?

VENHA PARA A LOCAWEB,
A CASA DA INTERNET NO BRASIL.

PIONEIRA EM
CLOUD COMPUTING
NO BRASIL

MAIOR
EMPRESA
DE HOSTING
NO BRASIL*

*Segundo a IDC.

UM DOS MAIORES DATA CENTERS DA AMÉRICA LATINA

LÍDER ISOLADA
NO MERCADO DE DOMÍNIOS
BRASILEIROS

ÓTIMOS ÍNDICES
DE SATISFAÇÃO
NO ATENDIMENTO

+DE 400 MIL
SITES HOSPEDADOS

17 ANOS
DE SOLIDEZ NO MERCADO
DIGITAL BRASILEIRO

LOCAWEB

A casa da internet no Brasil

Na hora de colocar suas melhores ideias em prática na internet, conte com a única empresa que oferece todos os serviços para desenvolvedores, micros, pequenas e médias empresas. A Locaweb tem estrutura, tecnologia e está pertinho de você, sempre pronta para atender às necessidades do seu negócio, em um único endereço. **Entre e fique à vontade!**

locaweb.com.br



A SUA LOJA DE EQUIPAMENTOS
FOTOGRAFICOS NO RIO DE JANEIRO
www.paixaocameras.com.br



Lente Canon EF 70-200mm f/2.8L IS II USM



Lente Canon EF 50mm f/1.8 STM

Lente Canon EF 24-70mm f/2.8L II USM



Lente Canon EF 16-35mm f/2.8L II USM



Av. Rio Branco, 156 – 2º piso – loja 239 – Centro – Ed. Avenida Central – Rio de Janeiro / RJ
Telefones: (21) 3174-0487 / 3174-0489



*Há mais de 20 anos construindo
uma história com imagens inesquecíveis.*

Foto: Luis Padilha – cliente Universe | Equipamento utilizado: câmera Canon EOS 5D Mark III e lente Canon EF8-15MM F4L FE



Canon EOS Rebel T5i
18 Megapixels
Full HD



Canon EOS Rebel T5
18 Megapixels | Full HD
+ 2 lentes Canon



Canon EOS 5D Mark III
22.3 Megapixels
Full HD



Flash Canon
Speedlite 600EX



Lente Canon
EF 75-300mm f/4-5.6 III



Lente Canon
EF 50mm f/1.8 STM



Lente Canon
EF 40mm f/2.8 STM



Lente Canon
EF 70-200mm f/2.8L USM

**Câmeras Fotográficas • Filmadoras • Flashes • Notebooks • Tripés
Projetores Multimídia • Bolsas e Mochilas • Produtos Tecnológicos em geral**

- ***Linha completa Canon***
- ***Consultoria especializada***
- ***Suporte técnico contínuo***

(31) 3238-2005

**www.universeimports.com.br
Rua da Bahia, 1.148 Lojas 802 e 804
Edifício Maleta • Centro • BH • MG
Enviamos para todo o Brasil**

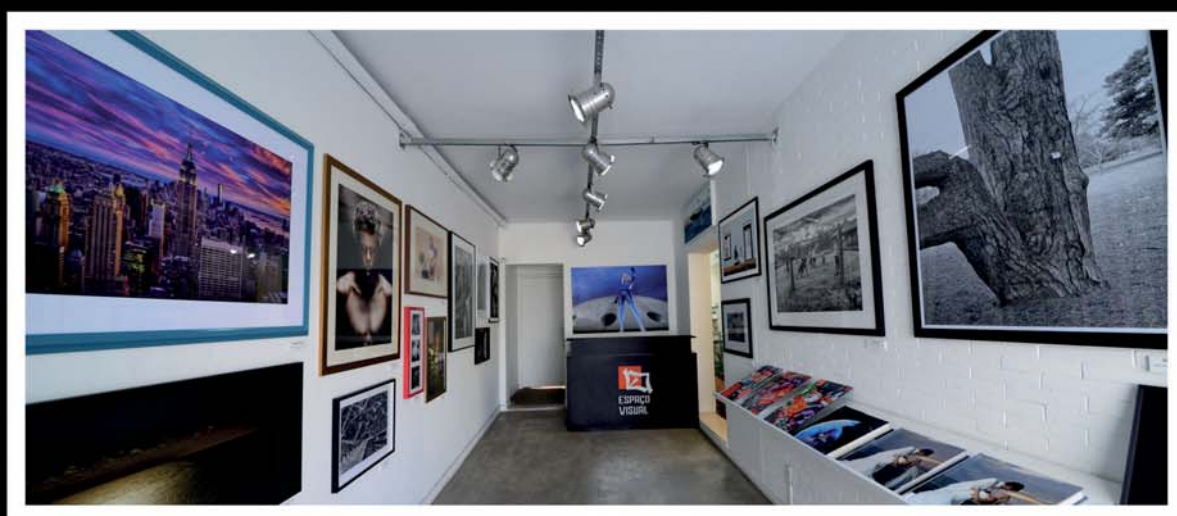
Aqui tem! 
Canon

NOVO



ESPAÇO
VISUAL

Certified Studio
for digital fine art printing
Hahnemühle



Impressão Fine Art



Acabamentos



Molduras



Álbuns

Rua Tangará, 337 - São Paulo - SP
Tel: (11) 5084 6255 / (11) 5539 6731
sac@evisual.com.br

www.espacovisual.com



Fine Art

IMPRESSÃO



Imprima suas imagens com o que há de melhor
em tecnologia e qualidade.

O requinte dos museus e galerias, agora ao seu alcance.

Tintas especiais



Piezography®

EPSON®

Hahnemühle
FINEART

www.icolor.com.br
Rua Muniz de Souza, 1003 - Aclimação
Tel: (11) 3885-0900

Atendemos todo o Brasil.

Novo horário de funcionamento:
De segunda à sexta-feira:
Das 9h30 às 12h30 e das 14h às 18h
Não abriremos mais aos sábados.
Email: digital@icolor.com.br

 **INSTANCOLOR**
IMAGE CENTER

12ª EDIÇÃO

PIXEL SHOW

FESTIVAL DE CRIATIVIDADE

22 & 23 OUT 2016

O MAIOR EVENTO DE ARTE E CRIATIVIDADE DA AMÉRICA LATINA

Apresentando novas tendências
criativas com palestras, exposições,
feira, workshops... a conferência já tem
entre os palestrantes confirmados:

CHU DOMA Argentina

DAVID POLONSKY Israel

ROD HUNT Inglaterra

DANIEL BRUSON Brasil

ADQUIRA SEU INGRESSO
www.pixelshow.com.br



#EstudanteEsseEventoEhPraVoce

REALIZAÇÃO:



MEDIA SPONSOR OFF:



Fotografe

W LOCAWEB

REVISTA
MUNDO

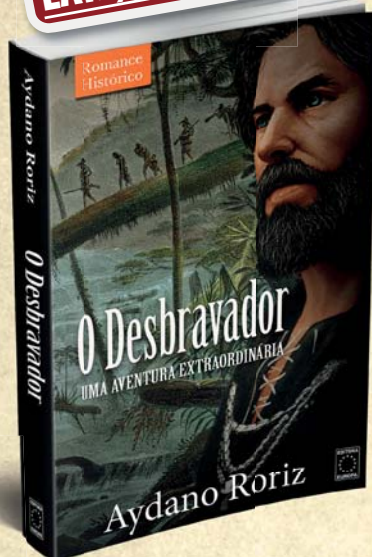
PlayStation

XBOX360
A REVISTA ESPECIAL DO XBOX NO BRASIL

Photographer

HISTÓRIA DO BRASIL, PORTUGAL E ESPANHA EM ROMANCES

LANÇAMENTO



O Desbravador

UMA AVENTURA EXTRAORDINÁRIA

Em *O Desbravador*, Aydano Roriz revela os bastidores da extraordinária Era dos Descobrimentos e dos primeiros anos da colonização do Brasil. Tempos heroicos, quando, em busca de vida melhor no *Novo Mundo*, as pessoas se metiam em embarcações de madeira, movidas a vento, para atravessar oceanos. Baseado em fatos reais, descobertos em profundas pesquisas; devidamente temperados com doses da melhor ficção; no seu peculiar estilo bem-humorado e de leitura agradável, o autor compôs este romance épico, fascinante e divertido.

R\$ 39,⁹⁰ 16cm x 23cm
360 páginas

NOVA
EDIÇÃO REVISTA
PELO AUTOR



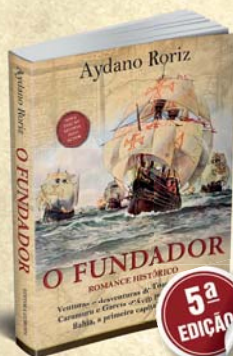
O Desejado

A FASCINANTE HISTÓRIA DE
DOM SEBASTIÃO

Autor: Aydano Roriz

Rei aos três anos de idade. Desaparecido em batalha aos 24. Descubra segredos reais, escondidos por quase 500 anos, que mudaram a História. Um livro tão excitante, que não se consegue parar de ler.

R\$ 39,⁹⁰ 16cm x 23cm
400 páginas

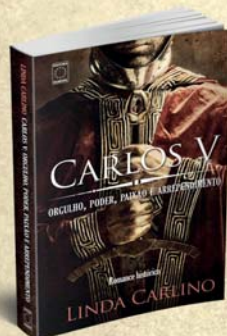


O Fundador

Autor: Aydano Roriz

Venturas e desventuras de Tomé de Sousa, Caramuru e Garcia d'Ávila para fundar, na Bahia, a primeira capital do Brasil.

R\$ 39,⁰⁰ 16cm x 23cm
384 páginas



Carlos Quinto

Autora: Linda Carlino

Ousado, divertido e apaixonante, *Carlos V* é um romance histórico que revela as memórias e inconfidências desse todo-poderoso imperador, depois de abdicar do trono.

R\$ 39,⁹⁰ 16cm x 23cm
512 páginas



Joana, a Louca

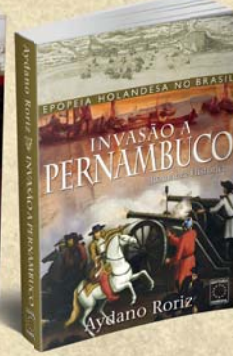
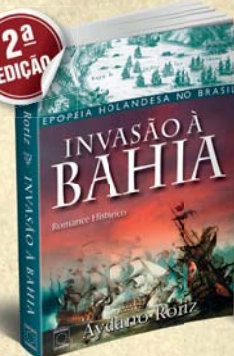
Autora: Linda Carlino

Um olhar feminino sobre os bastidores do poder na Europa dos séculos 15 e 16.

R\$ 39,⁹⁰ 16cm x 23cm
416 páginas

EPOPEIA HOLANDESA NO BRASIL

2ª
EDIÇÃO



Invasão à Bahia, Jornada dos Vassalos e Invasão a Pernambuco

Autor: Aydano Roriz

Por que eles vieram de tão longe para se apossar do Brasil.

Três grandes romances, repletos de aventura, conhecimento e diversão, da primeira à última página.

R\$ 39,⁹⁰ cada ou **R\$ 89,⁹⁰** trilogia



Compre nas livrarias, pelos telefones **0800 8888 508** ou
(11) 3038-5050 (SP), e pelo site **www.europamet.com.br/livraria**

Disponível também em versão digital

amazonkindle Soraia reader Google play kobo iBookstore

FOTOSHOPPING

MAIS DE 100 MIL LEITORES

Para anunciar entre em contato:

☎ (11) 3038-5093

✉ publicidade@europenet.com.br

Com o equipamento correto,
suas imagens ganham **VIDA**

Usados e câmeras clássicas em ótimo estado.

Leica | Rolleiflex | Hasselblad | Lentes.

Avaliamos seu equipamento • Usados com garantia de 90 dias.



18 ANOS
de tradição
evoluindo com a fotografia



ANGEL
EQUIPAMENTOS
FOTOGRAFICOS

Compre também pelo nosso site:
www.angelfoto.com.br

Use o seu scan
para ler o QR code



Rua 7 de Abril, 125; Lojas 29/31 - Centro - São Paulo - SP
Tel.: 11 3257-3498 | 3259-5450 • vendas@angelfoto.com.br

Aero S

Compacto, ideal para viagem

Cabeça **removível**

Movimentos **suaves e precisos**

Conversível em monopé

Qualidade **profissional**

BENRO®
Let's go!

Distribuidor exclusivo:
www.tecnocroma.com.br
tel: (11) 3258 2332

Aero 4:
altura máxima: 1,65m
comprimento fechado: 55cm
limite de peso: até 4 kg
peso: 2,640 kg

FOTOGLOBAL

Sua conexão com o mundo da fotografia

Compra • Troca • Venda • Conserto • Máquinas
Objetivas • Acessórios • Analógicos e Digitais



Nikon • Canon • Leica • Hasselblad
Mamiya • Sony • Pentax • Zeiss

www.fotoglobal.com.br

fotoglobal@gmail.com

Fones: 11.3037.7070 • 3815.9000

Av. Pedroso de Moraes 99, Pinheiros • São Paulo - SP

Acessórios originais para sua Nikon

Facilidade e preço baixo para todo o Brasil



FOTO ESPECIALIZADA



Compras online: bellaphoto.com.br
Entrega em todo Brasil.

R.Conselheiro Crispiniano, 19 - República
São Paulo - SP | (11) 3256.1780

f /BellaPhotoBR



Laboratório Digital Profissional

A Kodak tem a maior e a melhor linha de papéis fotográficos que atendem a todos os fotógrafos

Fotos em papel Kodak

Em Grandes Formatos (76cm x 2,50m)



Encadernação de
Albuns e Fotolivros



São Paulo - SP

Tel: 11 3129-7687 / 3129-8353

revelaphoto@terra.com.br

São Vicente - SP

Tel: 13 3468-2143 / 3466-5185

saovicente@revelaphoto.com

Vitória - ES

Tel: 27 3222-1702 / 3222-2160

vf@revelaphoto.com

Porto Alegre - RS

Tel: 51 3022-7885 / 3012-7051

revelasul@revelaphoto.com

www.revelaphoto.com.br



Kits exclusivos Canon EOS com câmera + duas lentes



INTRODUZINDO

EOS 80D

Liberte o seu potencial criativo



WORLDWIDE IMPORTS

Rua Voluntários da Pátria, 212 Lojas N/O - Botafogo - Rio de Janeiro
www.wwimports.com.br - Tel: (21) 2246-6384 / 3624-8981

GUIA

DE COMPRAS & SERVIÇOS

Anuncie no Guia de Compras & Serviços da Revista Fotografe Melhor

Contato: (11) 3038-5093publicidade@europenet.com.br

18 ANOS
de tradição

**Com o equipamento correto,
suas imagens ganham VIDA**

Confira em nosso site!

Tripés Velbon e Manfrotto

Cabeça Criativa

Conheça nossa loja virtual:
www.angelfoto.com.br

ANGEL
EQUIPAMENTOS FOTOGRAFICOS

Recuperação de Dados

A melhor solução para
fotos digitais perdidas!



Compact Flash, Secure Digital, Memory Stick, IBM Micro Drive, Picture Card (XD), Flash Card, HDs, CDs, DVDs, Disquetes, etc

**Nossos serviços carregam
muito mais tecnologia!**

(0xx11) 5052 8044 / 3473 8044

Nextel: (11) 7737 9692 - ID: 55*11*25100

www.proelbra.com.br



Credibilidade
Sigilo
Competência

Proelbra
Tecnologia Eletrônica Ltda



Av Rouxinol, 1041 - Cj1503 - Moema
CEP 04516-001 - São Paulo - SP

aqui aluno de foto



PAULISTA FOTO
laboratório foto digit@l

Impressão Fine Art - Epson

Impressão fotográfica
Light Jet 430 & Noritsu

Acabamentos & Molduras

crie num único lugar

2 6 1 5 - 1 5 5 1

av angélica 2057

próximo ao Metrô

PAULISTA

ABERTO AOS SÁBADOS

WWW.PAULISTAFOTO.COM.BR

Portssar
www.portssar.com.br

- Assistência técnica profissional a câmeras digitais, flashes e objetivas
- Todas as marcas
- Utilizamos somente peças originais conforme recomendado pelos fabricantes
- Importação própria de peças
- Limpeza de sensor (CCD) em curto prazo
- Atendemos todo Brasil

Há 19 anos no mercado atendendo profissionais exigentes

Fone: 3255-6067 Fax: 3257-1632
E-mail: portssar@portssar.com.br
Rua Sete de Abril nº 79, 2 ANDAR CONJ. 201
CEP. 01043-000 - Centro - São Paulo - SP

Foto Ótica Crispiniano

**Cameras Digitais
objetivas
Flashes**

Acesse o nosso site :
www.fotocrispiniano.com.br

Rua Conselheiro Crispiniano, 108 - CEP 01037-000 São Paulo
Fone: (11) 3259-0918 Fone/Fax: (11) 3259-5403

Enviamos para todo Brasil
Via Sedex

email: focrispiniano@uol.com.br

Roberto Soares

• cursos básicos
• intermediários
• avançados

robertosoaresfotografia.com.br
fotos.roberto@gmail.com
+55 81 99601.5644
[/roberto.soares.fotos](https://www.facebook.com/roberto.soares.fotos)

Seguro Equipamentos

CORRETORA ESPECIALIZADA

11 9 5328 6568 whatsapp

seguros@fotoseg.com.br

www.fotoseg.com.br



FOTOSEG

**ATENDEMOS
TODO O BRASIL**



**"BENDITO
AQUELE QUE
SEMEIA LIVROS
E FAZ O POVO
PENSAR."**

*Castro Alves (1847 - 1871)
Poeta Brasileiro*

EuroBest
COM O MELHOR DA EDITORA EUROPA

FOTOGRAFE MELHOR

12 + 4

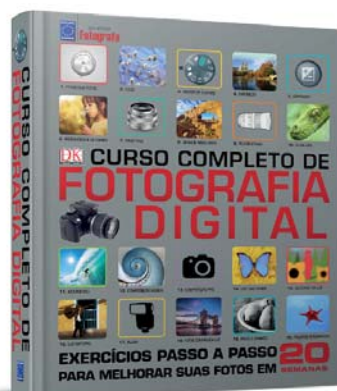
Edições da revista
Fotografe Melhor

Livros



Revista Fotografe Melhor
12 edições

+



Curso Completo de Fotografia Digital
24cm x 20cm - 360 páginas

+



O Fotógrafo Completo
24cm x 20cm - 404 páginas

+



Curso de Fotografia de Retrato
22cm x 22cm - 226 páginas

+



Guia de Fotografia para Iniciantes
24cm x 20cm - 192 páginas

APROVEITE ESTA OFERTA

De: ~~R\$ 580,40~~

Por: **R\$ 340,00** à vista + frete

Ou: **10x de R\$ 37,00** + frete

Parcelamento somente no cartão de crédito

*Capas meramente ilustrativas



80 PÁGINAS
CAPA DURA
19,4cm X 25,4cm

COMPRE A COLEÇÃO DE 6 LIVROS

de: ~~R\$ 299,40~~ • por: **10x R\$ 21,00 • R\$ 199,00** à vista no boleto

TÉCNICA & PRÁTICA COLEÇÃO FOTOGRAFIA SOCIAL

São seis volumes que preparam você para trabalhar nos principais segmentos da fotografia social. Tudo organizado de forma didática e objetiva, com sugestões de equipamentos e guia de poses.

- Fotografia de Noivos
- Fotografia de Casamento
- Fotografia de Gestante
- Fotografia de Newborn
- Fotografia de Criança
- Fotografia de Família

Uma coleção que vale por um curso de fotografia

Cada livro será enviado bimestralmente

Tiragens Limitadas



128 PÁGINAS
CAPA DURA
20,5cm x 27,5cm

COMPRE A COLEÇÃO DE 8 LIVROS

de: ~~R\$ 1000,00~~ • por: **12x R\$ 49,90 • R\$ 579,90** à vista no boleto

Frete Cortesia

FOTOGRAFE MELHOR COLEÇÃO GRANDES TEMAS DA FOTOGRAFIA

Receba a coleção completa de 8 volumes

- Retrato
- Fotojornalismo
- Book / Moda
- Natureza
- Casamento
- Nu & Sensualidade
- Still
- Criatividade

Tiragens Limitadas

*Capas meramente ilustrativas



84 PÁGINAS
19,4cm X 25,4cm

COMPRE A COLEÇÃO COM 4 LIVROS

de: ~~R\$ 139,60~~ • por: **6x R\$ 16,50 • R\$ 93,00** à vista no boleto

Frete Cortesia

FOTOGRAFE MELHOR COLEÇÃO GUIA FOTOGRAFIA FÁCIL

Dividido em 4 volumes o *Guia Fotografia Fácil* traz dicas do fotógrafo Laurent Guerinaud, com textos didáticos e muitas fotos, tornando ainda mais prático o uso da câmera na hora de fotografar.

- Dicas para usar bem a câmera
- Dicas para usar bem a objetiva
- Dicas para fotografar ao ar livre
- Dicas para fotografar pessoas

Tiragens Limitadas

Cada livro será enviado bimestralmente

ou encomende pela internet em www.europanet.com.br/catalogo.

INFORME A
OFERTA
6004



COMPRE A COLEÇÃO DE 6 LIVROS

de: ~~R\$ 179,40~~ • por: **10x R\$ 12,50 • R\$ 117,00** à vista no boleto

VIAJE MAIS COLEÇÃO GUIA 7 DIAS

São seis volumes com tudo o que você precisa saber para organizar sua viagem e aproveitar o melhor de cada destino em uma semana. Curta cada dia das suas férias com sugestões valiosas de passeios, compras, vida noturna, gastronomia e hospedagem.

- Rio de Janeiro
- Recife, Olinda e Porto de Galinhas
- Gramado, Canela e Vale dos Vinhedos
- Fernando de Noronha
- Porto Seguro, Trancoso e Arraial D'Ajuda
- Maceió, Maragogi e Arredores

Tiragens Limitadas

Cada livro será enviado bimestralmente



COMPRE A COLEÇÃO DE 6 LIVROS

de: ~~R\$ 239,40~~ • por: **10x R\$ 16,90 • R\$ 159,00** à vista no boleto

VIAJE MAIS COLEÇÃO 50 LUGARES ESPETACULARES

São seis volumes que revelam os detalhes dos melhores destinos de viagem de todo o mundo. Em cada volume foram escolhidos 50 lugares pela sua extraordinária beleza e atrações que vão fazer você sonhar.

- Brasil
- Ilhas
- Mundo
- Natureza
- Europa
- América

Tiragens Limitadas

Cada livro será enviado bimestralmente



Guia Orlando - 2016

Veja como montar um roteiro para ganhar tempo e aproveitar ao máximo as melhores atrações da região.

de: ~~R\$ 29,90~~
por: **R\$ 26,90**

13,5cm x 20cm
336 páginas



Revista Férias no Brasil Edições do 1 ao 9

Sugestões para aproveitar o melhor do Brasil, de norte a sul.

de: ~~R\$ 13,50~~
por: **R\$ 12,50** cada
20,5cm x 27,5cm
68 páginas

ORQUÍDEAS COLEÇÃO RUBI

A Orquídeas *Coleção Rubi*, dividida em dez volumes, traz todas as dicas para você conhecer as diferentes espécies e gêneros, os habitats e preferências de cada uma dessas joias da Natureza e ser bem sucedido no cultivo.

- Orquídeas Brasileiras
- Orquídeas Perfumadas
- Orquídeas *Vanda*
- Orquídeas Mini e Micro
- Orquídeas Chuva-de-Ouro
- Orquídeas *Phalaenopsis*
- Orquídeas *Cymbidium*
- Orquídeas Sapatinho
- Orquídeas *Cattleya walkeriana*
- Orquídeas *Dendrobium*

Cada livro será enviado mensalmente

Tiragens Limitadas



80 PÁGINAS
CAPA DURA
ALMOFADADA
19,4cm x 25,4cm

COMPRE A COLEÇÃO COM 10 LIVROS

de: ~~R\$ 599,00~~ • por: **10x R\$ 42,00** • **R\$ 399,00** à vista no boleto

*Capas meramente ilustrativas

NATUREZA COLEÇÃO BEM-VIVER

A coleção *Bem-Viver*, dividida em dez volumes temáticos, traz ideias inspiradoras de decoração, arquitetura e paisagismo para você deixar sua casa linda e aconchegante.

- Casas de Fazenda
- Casas de Campo
- Casas de Praia
- Casas em Estilo Provençal
- Casas Rústicas
- Casas em Estilo Inglês
- Casas de Montanha
- Casas em Estilo Zen
- Casas Coloniais
- Casas Românticas

Cada livro será enviado mensalmente

Tiragens Limitadas



80 PÁGINAS
CAPA DURA
ALMOFADADA
19,4cm x 25,4cm

COMPRE A COLEÇÃO COM 10 LIVROS

de: ~~R\$ 599,00~~ • por: **10x R\$ 42,00** • **R\$ 399,00** à vista no boleto

*Capas meramente ilustrativas

NATUREZA COLEÇÃO FLORES PARA O JARDIM

Autor: Valerio Romahn

A coleção *Flores para o Jardim* vem em três volumes e traz tudo o que você precisa saber para encher seu jardim de flores e cores. Dividido por grupos, todas as plantas, nativas e exóticas, são facilmente encontradas no mercado.

- Árvores e Arbustos Floridos
- Trepadeiras Floridas
- Canteiros Floridos

Tiragens Limitadas



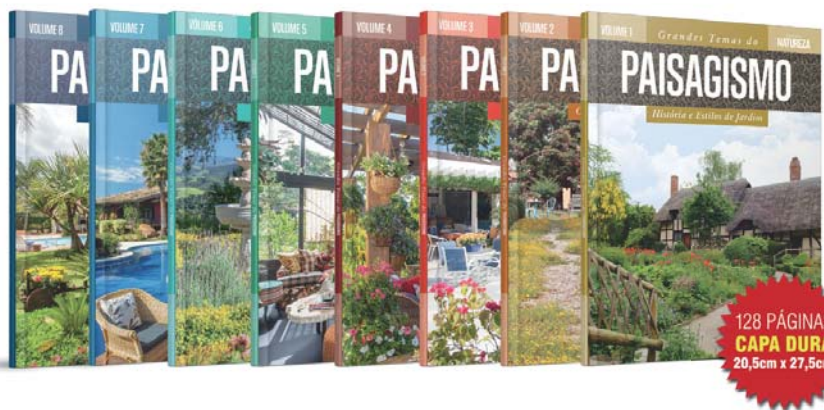
128 PÁGINAS
CAPA DURA
20,5cm x 27,5cm

COMPRE A TRILOGIA

de: ~~R\$ 254,70~~ • por: **10x R\$ 19,90** • ou **R\$ 189,90** à vista no boleto

ou encomende pela internet em www.europamet.com.br/catalogo.

INFORME A
OFERTA
6004



NATUREZA GRANDES TEMAS DO PAISAGISMO

Receba a coleção completa de 8 volumes.

- História e Estilos de Jardim
- O Uso Correto das Plantas
- Lazer no Jardim
- Conforto ao Ar Livre
- Conforto Indoor
- Decoração no Jardim
- Estruturas Sofisticadas
- Cercas e Caminhos

Frete Cortesia

De: ~~R\$ 1.000,00~~

Por: **R\$ 579,90** à vista

Ou 12x de **R\$ 49,90**



Tira-Dúvidas do Jardim Volume 2

Mais de 220 dúvidas
solucionadas pelos
especialistas botânicos
da revista Natureza.

de: ~~R\$ 34,90~~

por: **R\$ 31,90**

13,5cm x 20cm
184 páginas



Caramanchões

Inspire-se em 31
ambientes recheados
de boas ideias para
sua sala de estar.

de: ~~R\$ 19,90~~

por: **R\$ 17,90**

20,5cm x 27,5cm
84 páginas



Plantas Perfumadas

61 espécies para você
escolher e deixar seu
jardim muito envolvente.

R\$ 19,90

20,5cm x 27,5cm
84 páginas

História Ilustrada



A História Secreta da Igreja

Autor: Michael Kerrigan

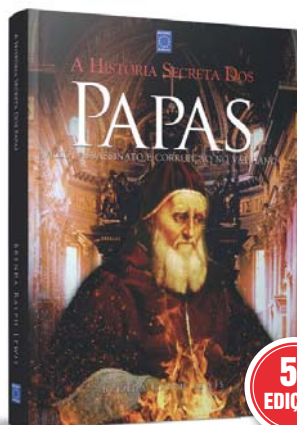
O fanatismo, seja político ou religioso, tende
sempre a fazer emergir o lado mais selvagem
do ser humano. Apesar dos inúmeros bons
serviços prestados à civilização, em nome
de Deus, a Igreja promoveu episódios e
escândalos que mancharam a sua reputação.

de: ~~R\$ 99,90~~

por: **R\$ 79,90**

CAPA DURA

21cm x 28cm
224 páginas



A História Secreta dos Papas

Autora: Branda Ralph Lewis

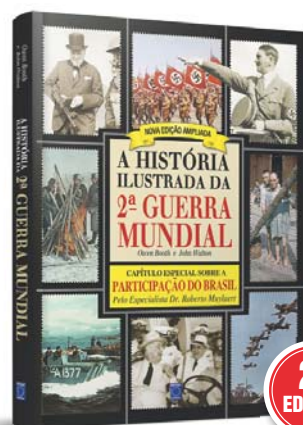
Esse livro mostra como um número impressionante
de sumos sacerdotes da Igreja Católica agiu de
forma totalmente contrária aos ensinamentos
cristãos. Durante a Idade Média não faltaram
Papas que foram especialistas em conspirações,
assassinatos e até bruxarias.

de: ~~R\$ 99,90~~

por: **R\$ 79,90**

CAPA DURA

21cm x 28cm
256 páginas



A História Ilustrada da 2ª Guerra Mundial

**Capítulo especial sobre a
participação do Brasil**

O maior conflito de todos os tempos.
Saldo da guerra, 60.000.000 de
mortos. Você precisa conhecer
melhor essa história.

de: ~~R\$ 79,90~~

por: **R\$ 75,90**

CAPA DURA

22,7cm x 29,7cm
268 páginas

Tire dúvidas e compre pelos telefones **0800 8888 508** e **(11) 3038-5050** (SP),
ou encomende pela internet em **www.europanet.com.br/catalogo**

INFORME A
OFERTA
6004

Impressora **Kodak** 305

Essencial para expandir o seu negócio e conquistar novos clientes.

Portátil, fácil de conectar a um computador e possui tecnologia exclusiva KODAK: imprime fotos de alta qualidade em dois tamanhos e dois acabamentos com a mesma mídia.



Quem utiliza, recomenda:

"A Impressora Kodak 305 facilitou muito o nosso trabalho, pois podemos entregar fotos impressas na hora em aniversários de 15 anos, casamentos e festas infantis e oferecer um trabalho de qualidade. É lucro garantido com qualidade e rapidez."

Antonio e Liege Barbosa. Barbosa Produções - Porto Alegre/RS
(51) 3338-6653

"A Impressora Kodak 305 é compacta, fácil de transportar e ideal para eventos. As fotos são excelentes e possuem uma coloração bem viva. A impressora Kodak 305 é ideal para pequenos espaços como no meu caso que faço fotos em parques."

Merielen Dick e Jamerson Hoffmann . Empresa Lembrança Jurássica - Canela/RS
(54) 9911-0032

Kodak Moments

Kodak, Kodak Moments, são marcas registradas usadas sob licença da Eastman Kodak Company. © 2015 Kodak Alaris Inc

Consulte os nossos revendedores: AR Mat. Fot: (31) 3498-6927 • Cromos Foto: (41) 3018-2793 • Clickmix: (85) 3021-5442, (85) 99719-7448
Duboni: (17) 3211-5700 • Fujix: (69) 3224-3232, (65) 3624-0585 • Nortefoto: (86) 9412-4181, (86) 8848-6698 • Novaes Distrib: (27) 3324-3673
Revela: (11) 3129-8353, (13) 3468-2143, (51) 3022-7885, (27) 3222-1702 • Sena: (48) 3244-8636, (51) 3222-7866 • Star Filmes: (41) 3222-0707



É FÁCIL DESCOBRIR QUEM ACESSA O CANON COLLEGE.

O **Canon College** é uma plataforma de ensino exclusiva da **Canon**, na qual você encontra tudo sobre fotografia. De dicas, tutoriais e produtos a cursos presenciais. Quem quer explorar o mundo da fotografia não pode ficar de fora.



CANONCOLLEGE
APRENDENDO A CADA CLICK

- 💡 Dicas
- 📦 Produtos
- 🗨️ Blog
- 📺 Tutoriais
- 🎮 Simulador
- 👤 Cursos



www.canoncollege.com.br

Canon | O MELHOR CLICK.